

O GLOBO





Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.210 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00 2ª Edição

DESCONTO FEDERAL

Pacheco propõe que estados passem ativos à União para abater dívidas

Projeto prevê condições para reduzir a zero os juros dos débitos. Fazenda teme desincentivo a bons pagadores

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, apresentou proposta de renegociação das dívidas dos estados com a União. O montante está em quase R\$ 800 bilhões, com correção pelo IPCA + 4% ao ano. Além de alongar o prazo das dívidas, o projeto prevê que estados poderão até zerar os juros de 4% anuais, mantendo só a correção inflacionária, se cumprirem dois requisitos. O primeiro é a transferência à União de ativos (como

estatais estaduais, créditos judiciais ou sociedades em empresas, por exemplo). O segundo é direcionar recursos das parcelas da dívida a investimentos em áreas estratégicas. A proposta tem resistência entre técnicos da Fazenda, pelo impacto nos cofres federais e pela avaliação de que a medida pode desincentivar estados que fizeram esforços para manter a dívida equacionada e estão com parcelas em dia. **PÁGINA 13**

ELIO GASPARI
No Mercosul, Lula erra ao cair no jogo de Milei **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO
Tarcísio exalta Bolsonaro, e o deixa no passado **PÁGINA 3**

ZEINA LATIF
Desejo de mudança foi principal fator em eleições na Europa **PÁGINA 14**

PLAY
Pedro Bial à frente de projeto nos 60 anos da TV Globo **SEGUNDO CADERNO**

Entrevuindo Lula: mais Maduro!



— Estive na Bolívia e defendi a Venezuela...

Congresso aprova Novo Ensino Médio com mais tempo para disciplinas tradicionais

Texto que vai à sanção de Lula amplia carga horária de disciplinas obrigatórias, como Matemática, Português, Inglês, Ciências Humanas e da Natureza. O Espanhol será optativo. Há mais restrição ao ensino à distância. **PÁGINA 10**

Partidos ampliam em 2024 ações no STF sobre pautas políticas e legislativas

Em paralelo a críticas ao STF por ingerência em temas legislativos, partidos aumentaram o número de vezes em que provocaram o tribunal sobre pautas políticas ou decisões do próprio Parlamento. **PÁGINA 4**

Ex-chefe da Receita admitiu à PF que tratou de joias com Bolsonaro

Júlio Vieira Gomes contou ter sido procurado duas vezes por ex-presidente para ajudar na liberação de itens apreendidos em Guarulhos. **PÁGINA 7**

Itens icônicos de cinema e TV viram cinzas

Batmôvel da série de TV nos anos 1960, uniforme do Super-Homem, vassoura voadora de Harry Potter e a boneca Annabelle, de “Invocação do mal”, foram alguns dos objetos destruídos por incêndio que irrompeu na madrugada de ontem na exposição da Warner Bros, armada no estacionamento do Shopping Nova América, em Del Castilho. Ninguém se feriu. **PÁGINA 25**



FABIANO ROCHA

Câmara acelera trâmite para regras da Reforma Tributária

Inclusão das carnes na cesta básica isenta de impostos é um dos pontos mais polêmicos da votação que deve definir hoje detalhes da reforma do sistema de tributos. **PÁGINA 16**

Secretário de Belford Roxo é preso suspeito de desviar verba de merenda

Denis Macedo, titular da Educação, é acusado de chefiar esquema que se apropriou de mais de R\$ 6 milhões. Nas escolas, crianças reclamam de má qualidade da alimentação. **PÁGINA 24**

Vírus gigantes descobertos

Inofensivos ao ser humano, organismos encontrados no Ártico podem ter papel importante na redução do degelo. **PÁGINA 21**



GETTY IMAGES VIA AFP

Lá e cá. Engajada na campanha de Biden, a vice está cotada para substituí-lo

ELEIÇÃO NOS EUA Dilema de Kamala ante indefinição

Com Biden pressionado a se retirar, a vice Kamala Harris mostra lealdade e evita se envolver, enquanto democratas especulam sobre um companheiro de chapa para ela. **PÁGINA 18**

EDITORIAL
TEIMOSIA DE BIDEN AMPLIA FAVORITISMO DE DONALD TRUMP **PÁGINA 2**

NOVOS DONOS RioSul sofisticado

Após compra, Iguatemi quer modificar perfil do shopping, com a entrada de marcas de mais alto padrão. **PÁGINA 17**

SEGUNDO CADERNO

Ruy Castro e o lado B de Tom Jobim

Em novo livro, “O ouvidor do Brasil”, autor celebra compositor e revela seu cotidiano “longe do piano”: “Gostava de falar de poesia, dicionário, ecologia”.

ENTREVISTA/SLAJOV ZIZEK
‘Mais do que a extrema direita, temo o isolamento cultural’

Midiático filósofo esloveno reescreve obra que o projetou e, em conversa com **BOLÍVAR TORRES**, comenta eleição na França, analisa guerra na Ucrânia e alfineta Neymar.

Opinião do GLOBO

Teimosia de Biden amplia favoritismo de Donald Trump

Presidente americano não dá sinal de desistir da reeleição, apesar da pressão e das evidências de declínio cognitivo

Encontro que celebra os 75 anos da Organização do Tratado do Atlântico Norte acontece em Washington com todos os olhos voltados ao anfitrião, Joe Biden. O mundo vive uma situação crítica, com guerras na Ucrânia e no Oriente Médio, a ascensão de regimes autoritários e a pressão sobre a democracia por toda parte. E, apesar de tudo isso, a principal preocupação do governo da maior potência planetária é mostrar que Biden, aos 81 anos, tem plena capacidade cognitiva e silenciar quem exige que desista da reeleição. O objetivo do debate na TV entre Biden e Donald Trump em junho era acabar com qualquer dúvida a respeito de suas faculdades mentais. A voz rouca e titubeante, as frases sem nexo e os silêncios repentinos surtiram o efeito oposto. Seu desempenho constrangedor e suas aparições posteriores só fizeram crescer a pressão para que abra mão da candidatura. Publicações de prestígio, como The Economist, The Wall Street Journal, The Boston Globe, The Washington Post ou The New York Times — este último duas vezes —, defenderam em editoriais a de-

sistência de Biden. De acordo com pesquisa da CBS e da YouGov, 72% dos eleitores acham que ele não tem a saúde mental e cognitiva necessária para o cargo de presidente, sete pontos percentuais a mais que antes do debate. Num levantamento do Morning Consult, 60% defenderam a troca por outro candidato. Na sondagem New York Times/Siena College, Trump ampliou sua vantagem na preferência dos eleitores, abrindo diferença de seis pontos percentuais (49% contra 43%). Em todos os subgrupos — demográfico, geográfico ou ideológico —, a maioria considera Biden inepto ou senil. No Congresso, os próprios democratas começaram a atacar a candidatura à reeleição. A maioria em foro privado, mas deixando o teor das conversas vazar. Depois das primárias, Biden conta com o compromisso de 3.894 dos 3.937 delegados democratas que votarão na convenção de Chicago em agosto. Para que o partido escolha outro candidato, ele precisa desistir. Até o momento, nada aponta nessa direção. Sua reação tem sido partir para o ataque. Apoiado pela família, participou de eventos de campanha, telefonou a doadores e enviou uma carta de-

safiadora a congressistas democratas, afirmando estar “firmemente comprometido em permanecer na disputa”. Também ligou a um programa de TV para dizer que não se importava com a pressão de “grandes nomes”. “Se alguém acha que eu não deveria concorrer, concorra contra mim”, afirmou. A insistência de Biden, a despeito da idade avançada e do declínio mental evidente, é a explicação mais óbvia para os democratas não terem produzido outro candidato viável em três anos e meio. Quando o presidente decide concorrer à reeleição, poucos o contestam. Ainda assim, a explicação não é justificativa. A omissão democrata e a teimosia de Biden tornam Trump um favorito difícil de bater em novembro. O eixo da campanha deixou de ser a torpeza de Trump, primeiro ex-presidente americano condenado criminalmente e mentiroso patológico. Se não desistir, Biden continuará a favorecer a oposição. A cada novo lapso em frente às câmeras, a cada informação ou boato sobre seu estado de saúde, mais munção dará aos adversários. Uma candidatura democrata mais jovem e articulada ainda tem chance contra Trump. Mas a decisão precisa ser rápida.

É vital para a segurança unificar ocorrências e antecedentes criminais

Ideia levantada por Lewandowski já está na lei, mas resistências impedem que tenha sido posta em prática

A ideia de unificar num sistema nacional boletins de ocorrência e antecedentes criminais é essencial para o enfrentamento do crime organizado. O acesso a informações de qualidade é vital para União, estados e municípios conseguirem retirar o país da atual crise de segurança pública. A proposta de compartilhamento de informações, levantada pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, já constava do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), criado em 2018. Agora a ideia é gravá-la na Constituição, como um dos itens da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança. Como toda iniciativa, não bastará a aprovação de nova legislação. Será preciso competência e agilidade para colocá-la em prática. Apenas um exemplo basta para entender a necessidade de uma resposta coordenada em escala nacional para enfrentar o crime. A falta de informações unificadas permitiu que criminosos com prontuários

na polícia e processos da Justiça obtivessem acesso legal a armas e munições por meio do registro de Colecionador, Atirador e Caçador (CAC). Bastava obter certidões negativas em outros estados. Com esse expediente, o próprio comércio passou a ser fornecedor de armas para a criminalidade. Mas a coordenação de ações entre as forças de segurança pública a partir de um banco de dados único, compartilhado por todos, enfrenta resistências políticas, sobretudo entre os governadores, que veem nela uma redução de poder das respectivas secretarias da Segurança. Trata-se de uma visão equivocada. Governadores e prefeitos não sofreriam perda. Continuariam no comando de suas polícias e da Guarda Municipal. A diferença é que o resultado no combate ao crime ganharia em qualidade. Pela proposta, estados e municípios participarão de um conselho que definirá normas e procedimentos nacionais e não serão aliados da formulação e execução de políticas

de segurança. De acordo com o presidente do Fórum Brasileiro de Segurança (FBSP), Renato Sergio de Lima, o Congresso só aprovará as medidas da PEC da Segurança se for criado esse conselho, em que os entes federativos terão pesos iguais. No Brasil, não há na área da Segurança uma cultura de compartilhamento de informações e poder entre União, estados e municípios, embora ela exista em Saúde ou Educação. Isso traz uma vantagem para o crime organizado — cuja atuação é nacional ou internacional — em relação às polícias. O início da integração deve se dar pela padronização da informação. Não faz sentido inexistir um padrão nacional para contar os crimes (alguns estados só contam homicídios se o corpo for encontrado, outros não). A falta de padrão prejudica a formulação de ações e políticas de repressão ao crime. Quanto mais integrados estiverem estados e municípios na segurança pública, pior para o crime organizado. O inverso também é verdade.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniaao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

O desafio das contas públicas



MANSUETO ALMEIDA

É preciso que todos entendam que temos um problema fiscal no Brasil e que esse desequilíbrio das contas pode atrapalhar o crescimento, nos levar a um cenário de juros altos e inflação fora da meta. Nesse cenário, todos perdem. O Brasil tem hoje um déficit primário estrutural (receita menos despesas do governo central sem incluir pagamento de juros) por volta de 1% do PIB e, quando se inclui o pagamento de juros, um déficit nominal de mais de 6% do PIB. Com esses números, mesmo com crescimento da economia entre 2% e 2,5% ao ano, a dívida bruta e a dívida líquida do setor público crescerão todos os anos neste governo. Terminaremos o atual mandato presidencial, em 2026, com a dívida bruta em 82% do Produto Interno Bruto (PIB), crescimento de pelo menos dez pontos em relação a 2022. Esse ritmo de crescimento da dívida não é sustentável no médio e longo prazos. O ajuste fiscal necessário para colocarmos as dívidas bruta e líquida numa trajetória de queda é de pelo menos três pontos do PIB (R\$ 350 bilhões) — e precisa ser feito ao longo dos anos. Fazer ajuste fiscal não é mágica. Envolve, necessariamente, aumento de receita e/ou corte de despesas. No caso do Brasil, dadas as escolhas feitas na nossa Constituição Federal de 1988, já definimos há mais de 35 anos que seríamos um país de carga tributária elevada. Para nosso nível de renda *per capita*, o Brasil tem uma carga de 32,4% do PIB, muito acima da média para a América Latina, de 22%, e mais próxima da média da OCDE, que inclui países muito mais ricos. O Brasil não conseguirá fazer um ajuste fiscal de três pontos do PIB apenas aumentando carga tributária. Algum aumento da arrecadação é possível com a

Desequilíbrio das contas pode atrapalhar o crescimento, nos levar a um cenário de juros altos e inflação fora da meta

redução dos regimes especiais de tributação, mas é difícil estimar quanto este ou qualquer outro governo conseguiria arrecadar a mais com essas mudanças. Alguém acredita numa redução radical do Simples? Ou mesmo no fim da Zona Franca de Manaus? Há ainda uma peculiaridade nas contas públicas no Brasil. Parte importante da despesa do governo federal — saúde, educação e parte das emendas parlamentares — está vinculada ao crescimento da receita. O crescimento mais rápido da arrecadação significa, necessariamente, aumento mais rápido do gasto. Qualquer que seja o ajuste fiscal, será necessário mexer nessas regras de vinculação da despesa à receita.

Adicionalmente, parte dos benefícios assistenciais e o piso da Previdência Social são vinculados ao salário mínimo. Uma política de valorização do mínimo acelera o crescimento da despesa da Previdência com benefícios sociais (BPC/Loas), seguro-desemprego e abono salarial. No próximo ano, mais da metade do crescimento programado de R\$ 164 bilhões da despesa primária do governo central decorrerá dos programas acima, afetados diretamente pelo crescimento do salário mínimo. Sem redução da correção real do salário mínimo ou desvinculação das despesas acima do crescimento real dele, é difícil projetar qualquer redução da despesa do governo federal em percentual do PIB ao longo dos próximos anos — redução necessária para fazermos parte do ajuste fiscal pelo lado da despesa. Nos demais países, é normal haver despesas que crescem automaticamente com o aumento da receita? Não. É normal que benefícios sociais tenham o mesmo valor que o piso da Previdência? Não. Teremos de rever essas regras. Mesmo assim, teremos ainda algum aumento da carga tributária para fazer o ajuste fiscal e consolidar um cenário de juros menores, inflação na meta e mais crescimento.



Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual, foi secretário do Tesouro Nacional

N. da R.: Vera Magalhães volta a escrever em 24 de julho

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Gald - rafael.gald@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades) WhatsApp: 21 4002 5300 Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funéres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zézé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



Milei é um provocador

Lula perdeu tempo na segunda-feira ao responder às provocações do presidente argentino, Javier Milei, mesmo sem citá-lo. Foi diplomaticamente elíptico, mas, mesmo assim, era isso que Milei queria. O presidente *hermano* tornou-se uma ausência relevante na reunião do Mercosul em Assunção. Sua ausência teve peso superior a uma eventual presença. Para um presidente performativo, melhor negócio não há.

As relações do Brasil com a Argentina sempre tiveram altos e baixos mas, pela primeira vez, numa das pontas está um provocador interessado em tirar proveito do tumulto. Caso típico de fanático sem causa.

O Brasil já se meteu nos assuntos argentinos impedindo que o ex-presidente Juan Perón descesse em Buenos Aires, em 1964. A Argentina, nos anos 1970, dedicou-se à tarefa impossível de barrar a construção da hidrelétrica de Itaipu. (As duas ditaduras só se entenderam quando colaboraram para sequestrar e assassinar brasileiros e argentinos.)

Lula respondeu a Milei com tintas de cientista político, condenando o que chamou de “nacionalismo arcaico”. Gastou seu latim. Guardadas as proporções, Milei precisa de um Lula, como Lula precisa de um Roberto Campos Neto.

Noves fora os aspectos pessoais da dissidência de Milei, o Mercosul tornou-se uma bola de ferro presa ao tornozelo da diplomacia brasileira. O bloco está estiolado a ponto de não conseguir consensos para os comunicados conjuntos da rotina diplomática.

Desde o século passado, o Planalto persegue o sonho de um acordo do Mercosul com a União Europeia. O profissionalismo do Itamaraty consegue manter viva uma negociação natimorta, mas a França não quer o acordo, e de nada adianta chamá-la de protecionista. (Até porque Lula condena um “nacionalismo arcaico” enquanto seu governo ergue barreiras contra os carros elétricos da China, protegendo montadoras septuagenárias.)

O Uruguai já disse que pretende assinar um acordo comercial com a China. O Brasil não gosta da ideia, mas ela parece a cada dia mais inevitável. Essa é uma questão teoricamente relevante, mas as birras de Milei em torno do Mercosul são ridículas. Ele bloqueia iniciativas de gênero, metas ambientais e até o funcionamento de dois centros de estudos. Nada disso tem a menor importância, pois os países continuarão funcionando (ou não) à revelia do bloco.

Há aspectos das relações entre a Argentina e o Brasil que independem dos humores dos governantes. O pior que se pode fazer numa situação dessas é fingir não polemizar, indo para condenações elípticas. Se o Brasil preferir não cair nas provocações de Milei, deve



honrá-lo com um respeitoso silêncio. Afinal, se ele acreditava tirar dividendos de uma ida a Balneário Camboriú para se encontrar com Jair Bolsonaro, deu com os burros n'água.

Lula foi exaustivamente aconselhado a esquecer Milei, mas sua compulsão falou mais alto, e ele acabou aceitando o desafio para ensi-

nar que acha “que quem perde não comparecendo não são os que vieram, é quem não veio”. Essa lógica funciona para chefes de Estado convencionais, coisa que Javier Milei não é. Sendo um provocador, ganhou não indo à reunião do Mercosul e ganhará sempre que conseguir chamar atenção para suas excentricidades.

BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
% bernardomf
bmf@oglobo.com.br



Tarcísio em Camboriú

Na quinta passada, a Polícia Federal indiciou Jair Bolsonaro no inquérito das joias. Dois dias depois, Tarcísio de Freitas foi à quermesse da extrema direita em Balneário Camboriú. No palanque, ignorou o escândalo e se apresentou como um soldado a serviço do capitão.

“Nós tivemos um professor. Nós tivemos a oportunidade e o privilégio de conviver com o presidente Bolsonaro quando ele estava à frente do nosso Brasil. Quanta inspiração! Quanta motivação!”, derramou-se.

O governador descreveu o ex-chefe inelégível como um estadista injustiçado. “Ele nos ensinou a amar o verde e amarelo, a cantar o hino”, exaltou. Em seguida, disse se aconselhar com o padrinho para comandar o estado mais rico do país. “Ele é a pessoa que dá fortaleza para nós. É a pessoa a quem a gente recorre quando está com dúvida, quando está com problema”, adalou.

Tarcísio pode ser ruim de gogó, mas não é bobo. Sabe a quem deve os votos que já recebeu. Sabe de quem depende para alçar voos mais altos. Com o capitão em apuros, ele farejou a oportunidade de se vender como um aliado leal. Mesmo ao custo de parecer um governador teleguiado.

A julgar pelo barulho nas redes, a viagem foi um bom investimento. Tarcísio ainda pegou carona na popularidade de Javier Milei entre os bolsonaristas. Desfilou colado ao argentino, como se fosse um guarda-costas.

Diante da claque extremista, o governador voltou a dispensar a fantasia de moderado. Encarnou o político linha-dura, que despreza os direitos humanos e trata movimentos sociais à bala. “Em São Paulo não terá invasão de terra, porque nós não vamos deixar”, bradou.

Seu secretário de Segurança, Guilherme Derrite, foi mais explícito. Enalteceu a violência policial e exibiu a foto do cadáver de um suspeito, a quem chamou de “vagabundo”. A plateia aplaudiu, extasiada.

Apesar das juras de fidelidade, Tarcísio não esconde aonde quer chegar. Enquanto os filhos de Bolsonaro insistem que o pai concorrerá em 2026, o governador fez discurso de presidencialismo. Prometeu crescimento econômico, pediu orações pelo Brasil e tratou o capitão como um personagem do passado, que “deixou legado”.

ARTIGO

Lições da fraude na Americanas

PAULO FELDMANN



A surpresa da década no mundo corporativo brasileiro foi a descoberta de fraudes criminosas dentro das Lojas Americanas. Até dezembro de 2022 a Americanas ganhava boa parte dos prêmios destinados às empresas ESG, onde o G se refere justamente a uma boa governança.

Não apenas isso: ao longo de 2022, a Americanas passou a oferecer cursos a outras empresas sobre como toda empresa pode se transformar num “modelo de gestão” — em que uma das disciplinas era sobre “ética nos negócios”. Os cursos foram dados de forma gratuita aos 149 mil fornecedores e lojistas parceiros.

Falando da fraude em si, o que ocorria: nesse tipo de negócio, muitas vezes é o próprio varejista quem faz a publicidade dos produtos do fornecedor por meio do que é chamado de “verba de propaganda cooperada (VPC)”. No entanto a

Americanas dizia que fazia, mas apenas lançava na contabilidade e, com isso, reduzia o que devia aos fornecedores. Estes nem sabiam o que acontecia. Com isso, a empresa inflava seus lucros e aumentava o valor das ações. Esse aumento fictício de lucros feito por período considerável superou R\$ 20 bilhões. Não foi tão simples, pois, na verdade, montou-se uma operação sofisticada que ficou imperceptível por muitos anos.

Tudo foi descoberto quando a Americanas contratou Sergio Rial para ser seu presidente em janeiro de 2023. Rial, talvez por ter vindo de um dos bancos que mais operavam com a Americanas, descobriu que havia algo de muito errado com a varejista. Pediu demissão no mesmo mês em que começou a trabalhar, não sem antes denunciar a megafraude. Na verdade, o valor é muito maior se computarmos o prejuízo dos fornecedores, dos parceiros lojistas, dos funcionários que perderam o emprego e dos acionistas. Só não perderam os antigos executivos, que tinham ações da empresa e as venderam criminosamente no

meio de 2022, quando souberam que um novo presidente era buscado no mercado.

Há que tomar cuidado com os que agora afirmam que crimes e fraudes nunca serão descobertos, por melhores que sejam as regras e os procedimentos adotados pelas empresas. Alegam que os criminosos descobrem formas de burlar e enganar auditorias, analistas bancários, conselhos fiscais e agências de rating. Estas, aliás, avaliavam a Americanas como AAA, o que significa em-

Há muito para fazer em termos de novos controles e mecanismos de auditoria e fiscalização

presa praticamente sem risco. Isso poucos meses antes da descoberta do megarrombo. Os maiores acionistas e o advogado do conselho de administração têm dito à imprensa que foram pegos de surpresa. Claro que não é uma boa explicação.

Não é incomum que não haja sintonia entre conselhos de administração e a diretoria executiva das empresas. Assim como também não é raro que haja fraudes ou atos criminosos por parte de

alguém do quadro de funcionários, como ocorreu na Americanas. Mas bons sistemas de controle amparados por bons auditores podem prevenir fraudes. Nesse caso em particular, faltou a checagem/confirmação junto a fornecedores e lojistas do que a Americanas registrava com o que acontecia. Boa parte das vezes, isso pode ser feito de forma automatizada, desde que haja integração dos sistemas das várias partes envolvidas. Tanto não era difícil que Sergio Rial, no pequeno tempo em que permaneceu como presidente da Americanas, descobriu algumas irregularidades.

É provável que a Americanas seja um caso isolado, mas, mesmo assim, há muito para fazer em termos de novos controles e mecanismos de auditoria e fiscalização. O lado otimista é que esses aspectos agora podem contar com a inteligência artificial para descobrir manipulações criminosas que ocorram nas empresas.



Paulo Feldmann, professor de administração da USP, é conselheiro de empresas e certificado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

DO ABORTO À SAIDINHA

Partidos criticam ‘ativismo judicial’, mas ampliam recursos ao STF para pautas políticas e legislativas



Plenário do Supremo. Corte foi provocada por partidos 72 vezes no primeiro semestre deste ano, mais do que no mesmo período de 2023 e nos inícios de governo de Bolsonaro (PL) e Dilma (PT)

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao mesmo tempo em que criticam a “judicialização da política”, os partidos ampliaram o volume de ações apresentadas ao Supremo Tribunal Federal (STF) tentando reverter medidas que incluem leis aprovadas pelo próprio Congresso. De janeiro a junho, as legendas já entraram com 72 processos na Corte, número que é superior ao do primeiro semestre de 2023 e coincide também com o acúmulo de turbulências entre Legislativo e Judiciário neste ano.

O levantamento do GLOBO levou em consideração, por exemplo, Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) e Mandados de Segurança (MS), principais instrumentos usados para provocar a Corte a decidir sobre questões políticas e legislativas.

Além de superar o número do ano passado, primeiro da gestão Lula, quando houve 69 ações apresentadas pelas legendas, o volume deste ano ultrapassa os dos seis primeiros meses de 2019 e 2015, marcados pelas largadas dos governos de Jair Bolsonaro e Dilma Rousseff, respectivamente.

Ao contrário de anos anteriores, quando Rede e Novo lideraram o ranking das legendas que mais ingressavam com ações no STF, no primeiro semestre de 2024, foi o PSOL que mais recorreu à Corte. Na sequência, aparecem PDT, em segundo lugar; Novo, em terceiro; e PT

e PP, que aparecem juntos na quarta posição. Rede e PL vêm em seguida, à frente de PSB e Solidariedade.

As críticas sobre um “ativismo judicial” do STF fizeram com que o ministro Flávio Dino usasse as redes sociais para afirmar que o Poder Judiciário não invade a competência do Legislativo ao tomar decisões relacionadas a medidas já arbitradas pelos parlamentares.

“A jurisdição constitucional é essencial para a proteção da democracia, seja em face de tentativas de ruptura com uso da violência, seja diante de ‘sutis’ investidas antidemocráticas (constitucionalismo abusivo)”, escreveu Dino no X, antigo Twitter.

AÇÃO CONTRA ‘SAIDINHA’

Nos últimos meses, ADPFs apresentadas por partidos políticos que foram julgadas pelo STF resultaram, por exemplo, na suspensão de uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que proíbe a utilização de uma técnica clínica para a interrupção de gestações acima de 22 semanas decorrentes de estupro; e na inconstitucionalidade de temas como a tese da “legítima defesa da honra”, usada em casos de feminicídio.

Houve ações também contra a lei que restringe a

Dino. Ministro do STF avalia que Corte não invade Parlamento



POLÍTICA LEVADA AOS TRIBUNAIS

Legendas vão ao STF com cada vez mais frequência

Partidos ou congressistas que mais apresentaram ações



Exemplos de ações (2024)

Questionamentos à lei que restringiu a ‘saidinha’ de presos, a uma resolução do CFM sobre aborto e a Medidas Provisórias do governo na área econômica.

Fonte: Supremo Tribunal Federal. Classes processuais consideradas: ADC, ADI, ADPF, ADO, MS e PET

Debate no Congresso

Projeto em análise na Câmara propõe a limitação de acesso, restringindo o direito de apresentar ações aos partidos que superaram a cláusula de barreira.

EDITORIA DE ARTE

“saidinha” temporária de presos, aprovada por ampla margem no Congresso, além de questionamentos a Medidas Provisórias do governo na seara econômica.

Coordenador-geral adjunto da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), Bruno Andrade entende que a busca dos partidos pelo STF faz parte do processo democrático e que a avaliação de temas que foram aprovados pelo Poder Legislativo está dentro das atribuições da Corte:

— No Brasil, todos os temas levados ao STF,

caso sigam os requisitos formais, devem ser apreciados. É natural que questões eminentemente políticas cheguem ao tribunal, que não pode decidir não julgá-las. Com isso, fatalmente alguém vai ficar contrariado conforme a decisão, seja pela manutenção da escolha do legislador, seja fazendo uma alteração, se o Poder Legislativo tiver contrariado o texto da Constituição.

Desde o ano passado, Congresso e Supremo vêm protagonizando uma queda de braço motivada, em parte, pelas acusações do Legislativo de que a Corte “se intrometeria” em te-

mas de sua alçada. Foi o que ocorreu, por exemplo, no julgamento que declarou a inconstitucionalidade e barrou a adoção do marco temporal das terras indígenas. A reação do outro lado da Praça dos Três Poderes foi praticamente imediata, com a aprovação de uma lei instituindo o marco temporal — que já está sendo questionada na Corte — e, na sequência, a aprovação no Senado de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que limita os poderes do STF ao reduzir o alcance das decisões individuais. Este projeto está parado na Câmara.

Mais recentemente, um

novo flanco de crise foi gerado pelo resultado do julgamento que, após nove anos, descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes. Isso porque tramita no Congresso uma proposta em sentido contrário, que visa a incluir na Constituição a criminalização do porte de drogas, independentemente da quantidade. Caso a PEC seja aprovada, prevalece a palavra do Legislativo — até que o tema seja novamente questionado no Supremo. O autor da iniciativa é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O texto já foi aprovado na Casa e agora está na Câmara, onde passará por comissão especial.

PROJETO BUSCA TRAVA

Uma ideia que tramita na própria Câmara dos Deputados e que ganhou tração em 2023 pode limitar o número de partidos que podem mover ações de inconstitucionalidade no Supremo. O projeto está em análise na Comissão de Constituição e Justiça, e seus apoiadores acreditam que deve voltar a ser debatido no segundo semestre.

— É uma necessidade não apenas pela limitação de legitimados a propor ações, mas também porque estabelece ritos e procedimentos ao STF — afirma o relator da proposta, deputado Alex Manente (Cidadania-SP).

O projeto inclui uma limitação para partidos políticos ingressarem com ações na Suprema Corte. Só poderão aqueles que tenham alcançado a cláusula de barreira. A mudança é defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e deixaria de fora, por exemplo, o Novo, autor da ação que levou à extinção do orçamento secreto. Presidente do PSOL, Paula Coradi critica a iniciativa.

— Se o Legislativo se omite, é o Supremo que precisa agir. Sabemos que os setores majoritários da sociedade estão sub-representados no Legislativo. Proteger as maiorias sociais é fundamental, e isso faz parte da democracia.

Para o cientista político Sérgio Praça, professor da FGV, a busca dos partidos políticos pelo Supremo está diretamente relacionada ao grande detalhamento de temas, direitos e políticas públicas feito pela Constituição Federal:

— Minha impressão é que partidos ou outros atores políticos não têm abusado desse mecanismo. Sobre tudo quando falamos nos partidos políticos menores, que perdem no Legislativo, mas que podem continuar questionando a constitucionalidade ou validade das medidas no Supremo.

Brasil pode perder competitividade com Imposto Seletivo sobre mineração

Cobrança em discussão no Congresso promete reduzir exportações no país, aumentar o preço dos produtos e prejudicar as vantagens na transição energética

A reforma tributária aprovada em dezembro do ano passado instituiu no Brasil o Imposto Seletivo (IS), um tributo existente em muitos países com o propósito de desestimular ou compensar os prejuízos provocados sobretudo à saúde e ao meio ambiente por determinados produtos. Cigarros e bebidas alcoólicas estão entre os itens mais taxados pelo tributo que também é chamado de Imposto do Pecado.

Mas o Brasil corre o risco de se tornar o único país do mundo a cobrar o IS do setor de mineração, uma medida que pode provocar diversos prejuízos à economia nacional, incluindo perda de competitividade às exportações e aumento de preços de eletrodomésticos, veículos, insumos da construção civil e itens essenciais à transição energética.

A previsão de cobrança do IS sobre a mineração foi incluída na reforma tributária, e sua aplicação será discutida no Congresso Nacional nas próximas semanas. O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) vem colaborando nesse debate com dados e argumentos que mostram os riscos que a cobrança acarretaria ao país.

— Caso o Imposto Seletivo seja aplicado também sobre as exportações dos minerais, o impacto será devastador para a competitividade internacional dos nossos produtos minerários —, afirma o diretor-presidente do Ibram, Raul Jungmann. — Um levantamento da consultoria EY mostra que o Brasil já possui a maior carga tributária sobre a produção de dez minerais entre os seis maiores produtores de commodities do mundo. A oneração do setor por mais um tributo deixaria o país ainda menos competitivo frente aos seus principais concorrentes.

A mineração ocupa posição de destaque na economia brasileira, empregando quase 2,5 milhões de pessoas ao longo de sua cadeia produtiva e representando 4% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2023, o setor gerou R\$ 248 bilhões em receitas e quase US\$ 43 bilhões em exportações, proporcionando um saldo comercial positivo de US\$ 31,95 bilhões ao setor. O valor representou 32% do saldo total da balança comercial brasileira.

No mesmo período, a indústria da mineração recolheu R\$ 85,6 bilhões em tributos e encargos, incluindo R\$ 6,9 bilhões de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem). A cobrança de um novo tributo sobre a atividade compromete o futuro desses resultados.



Caso o Imposto Seletivo seja aplicado também sobre as exportações dos minerais, o impacto será devastador para a competitividade internacional dos nossos produtos minerários”

RAUL JUNGMMANN
Diretor-presidente do Ibram

ONERA EXPORTAÇÕES

O presidente do Ibram argumenta que o IS, um tributo projetado para reduzir ou desestimular o consumo de bens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, é incompatível com a

mineração, como atesta a experiência internacional. Segundo Jungmann, a imposição desse imposto às exportações, como vem sendo proposta, contraria os fundamentos da política de comércio internacional e os objetivos da própria reforma tributária, que buscou não onerar as exportações.

A cobrança, não sendo beneficiada por compensação tributária aos exportadores, reduziria a competitividade do Brasil no mercado internacional, impactando negativamente a economia, a geração e manutenção de empregos e a entrada de divisas no país. Um estudo da LCA Consultores mostrou que a aplicação do IS provocaria uma perda aproximada de R\$ 736 milhões nas exportações brasileiras de minério de ferro.

A oneração também causaria aumento de custos para um amplo grupo de indústrias que utilizam o



minério como insumo, de setores como construção civil, produção de veículos, utilidades domésticas, alimentos enlatados e embalagens, gerando aumento de preços no mercado interno e redução da competitividade internacional desses segmentos.

Outro ponto de conflito, aponta o presidente do

Ibram, diz respeito à natureza do imposto, originalmente destinado a produtos finais, como bebidas alcoólicas e cigarros. No caso do minério de ferro, ele incidiria sobre um insumo primordial nas cadeias produtivas, sem substitutos viáveis, gerando um efeito de cumulatividade tributária

contrário aos objetivos da reforma tributária.

A aplicação do Imposto Seletivo sobre a mineração, pontua Jungmann, também afetaria a transição energética. — A mineração é a indústria das indústrias, insumo para tudo —, ressalta ele.

— Sem o aço, que é feito do minério de ferro, não temos carro elétrico, aerogeradores ou placas solares. Por sua vez, todos esses equipamentos importantes para a transição energética demandam os chamados minerais críticos e estratégicos, como lítio, nióbio, terras-raras e cobre. Ou seja, a mineração brasileira tem um papel estratégico para tornar o Brasil o principal protagonista para a transformação energética pela qual o mundo precisa passar —, diz Jungmann

De acordo com a Agência Internacional de Energia, os investimentos voltados à transição energética devem somar US\$ 1,2 trilhão no mundo até 2030. O encarecimento das cadeias produtivas brasileiras pela inclusão do IS na mineração pode reduzir a atração de parte desses recursos ao país.

— O Brasil tem elevada vocação mineral, com províncias minerais espalhadas por todo o território, mas é preciso dar condições para que esse mercado se desenvolva com segurança jurídica e fiscal —, alerta Jungmann. — Criar esse ambiente tributário só irá afastar novos investimentos, levando o país a perder a oportunidade de liderar a transição energética no mundo.



NO RASTRO DOS PRESENTES

PF mira conexão entre inquéritos de Bolsonaro e ação em grupo

Indícios da existência de organização criminosa no entorno do ex-presidente ligam apuração sobre joias a outras seis

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

A Polícia Federal busca conexões entre pelo menos sete investigações para apurar a existência de uma organização criminosa instalada no Palácio do Planalto durante o governo Bolsonaro. Segundo investigadores, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) seria o cabeça desse grupo e o personagem central de diferentes frentes de apuração: fraude na carteira de vacinação, o suposto desvio das joias do acervo presidencial, trama golpista para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ataque às urnas eletrônicas e às instituições democráticas, uso da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para monitorar adversários e o suposto pagamento de gastos pessoais com o cartão corporativo.

O ex-presidente já foi indiciado nos dois primeiros casos, que integram um inquérito-mãe (4874) aberto em julho de 2021 para investigar um grupo com “forte atuação digital” e “a nítida finalidade de atentar contra a democracia”, segundo o relator, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em relatório enviado ao STF na última sexta-feira, a PF detalha a conexão entre os diferentes inquéritos e afirma que a investigação apura a atuação de uma “possível organização criminosa”, cujo objetivo é “a obtenção de vantagens de caráter diversos (políticos, patrimoniais ou não)”. Conforme os investigadores, a PF apura a “articulação de pessoas” do entorno de Bolsonaro, “com tarefas distribuídas por aderência entre idealizadores, produtores, difusores e financiadores”.



Indiciados. O ex-presidente Bolsonaro é acompanhado pelo seu então ajudante de ordens, o militar Mauro Cid

Frentes apuradas pelo órgão

> Fraude na carteira de vacinação

Primeiro caso com indiciamento. Apura fraude em dados de vacinação do ex-presidente e da filha no sistema do Ministério da Saúde.

> Desvio de joias

Também já com indiciamento de Bolsonaro pela PF, a

apuração mira esquema para desviar e vender nos Estados Unidos presentes recebidos pela Presidência.

> Ataque às urnas

Alegações sem prova de fraudes também passaram a ser investigadas no inquérito das milícias digitais.

> Trama golpista

Apura se Bolsonaro tentou um golpe de Estado para impedir a posse do presidente Lula.

> Ataque a instituições

O inquérito também apura a produção e a disseminação de conteúdos para atacar o STF.

> Uso da Abin

A PF investiga o uso de sistema secreto para monitorar opositores do governo Bolsonaro.

> Uso do cartão corporativo

Apura se os cartões serviram como “caixa paralelo” para gastos pessoais da família Bolsonaro.

Bolsonaro, Cid e seus familiares teriam fraudado os seus cartões de vacinação para evitar problemas na hora de entrar em outros países, que cobram a imunização contra a Covid-19, como os EUA. Os relatórios destacam que os esquemas ocorreram “a pedido” e “no interesse” de Bolsonaro.

PRÓXIMOS PASSOS

A expectativa é que o próximo indiciamento do ex-presidente seja no inquérito sobre a trama golpista, que também integra o caso das milícias digitais. Outro processo que mira Bolsonaro é o que investiga a instrumentalização da Abin para vigiar adversários. Este está vinculado ao inquérito das fake news (4781), instaurado em 2019 quando Bolsonaro ainda era presidente. Desde então, Moraes tem prorrogado a investigação, cujo objeto inicial era apurar ataques a ministros do STF. Na visão da PF, os inquéritos das milícias digitais e das fake news e suas respectivas ramificações se relacionam pelo mesmo *modus operandi*: o uso da estrutura do Estado para atender a interesses da suposta organização criminosa. No caso das joias, foram mobilizados integrantes do Ministério de Minas e Energia e a Receita para reaver presentes dados por autoridades estrangeiras. No das vacinas, a Ajudância de Ordens da Presidência e a prefeitura de um aliado ajudaram a fraudar sistemas do Ministério da Saúde. Na trama golpista, o ex-presidente teria tentado a adesão das Forças Armadas.

QUAL COMPRAR 2024

CHEGA PARA AJUDAR VOCÊ A FAZER O MELHOR NEGÓCIO.

Compare e decida!

Avaliamos mais de 150 opções de carros, divididos em 16 categorias com preços de até 500 mil.

AUTO ESPORTE

60 anos

SUPERGUIA

QUAL 2024 COMPRAR

AVALIAMOS MAIS DE 150 OPÇÕES DE CARROS E MOSTRAMOS OS QUE MAIS VALEM A COMPRA EM 16 CATEGORIAS. É O MAIOR ESTUDO DE CUSTOS DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DO BRASIL!

Toyota Corolla Cross x Honda ZR-V | BYD Shark | VW T-Cross 2025 | Chevrolet S10 Z71 | Novo Mini Cooper | Volvo EX30

Confira e faça uma ótima compra.

NAS BANCAS

NO SITE

NO APP globo+

NO RASTRO DOS PRESENTES

Ex-chefe da Receita diz que tratou das joias direto com ex-presidente

Júlio Cesar Gomes contou à PF que foi questionado por Bolsonaro sobre as peças durante uma reunião e que dias depois eles se falaram por telefone sobre o tema

PATRIK CAMPOREZ E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

O ex-secretário da Receita Federal Júlio Cesar Vieira Gomes disse à Polícia Federal (PF) que tratou diretamente com Jair Bolsonaro (PL) a respeito da liberação das joias presenteadas pela Arábia Saudita e apreendidas no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. Segundo Gomes, o ex-presidente o procurou duas vezes: pessoalmente, durante uma reunião, e em seguida por telefone. Segundo os investigadores, tratava-se de mais uma “articulação” para desviar itens de luxo do acervo presidencial.

O ex-chefe da Receita também foi indiciado na investigação sobre venda de joias do acervo presidencial, sendo enquadrado nos crimes de advocacia administrativa, peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Em depoimento prestado à corporação, Gomes disse que foi questionado sobre o assunto por Bolsonaro após reunião na primeira quinzena de dezembro de 2022. O ex-presidente queria saber se ele tinha ciência de alguma apreensão feita em Guarulhos. Gomes respondeu que não, mas que iria pesquisar.

Após a solicitação de Bolsonaro, o ex-chefe da Receita diz ter voltado ao gabinete e solicitado a um servidor que verificasse “se realmente existia apreensão”. Após a consulta, as informações levantadas foram repassadas a Mauro Cid.

À PF, Gomes afirmou que foi procurado pela segunda vez por Bolsonaro em 27 de dezembro de 2022, quando o ex-presidente perguntou se teria informações sobre a pesquisa solicitada dias antes a respeito das joias sauditas.

Como mostrou a colunista Bela Megale, em 31 de dezembro de 2022, Gomes perguntou a Cid, via WhatsApp, se o militar tinha avisado ao presidente que as joias seriam recuperadas e recebeu resposta positiva. Apesar disso e do envio de um funcionário do Palácio ao aeroporto de Guarulhos, o ex-chefe da Receita não teve sucesso na empreitada.

A defesa de Bolsonaro nega qualquer irregularidade e diz que o ex-presidente, antes de qualquer intimação ou ciência oficial, “compareceu de forma espontânea aos autos e requereu que os referidos bens fossem, desde logo, depositados” no Tribunal de Contas da União. Já a defesa de Gomes afirma que as conclusões da Polícia Federal “são tecnicamente equivocadas e não retratam a verdade comprovada no curso das apurações”.

ENVELOPE COM DINHEIRO

A PF aponta que, durante as investigações sobre as joias, descobriu mais um repasse de dinheiro a Bolsonaro. O ex-presidente, segundo os agentes, recebeu um envelope com dinheiro em espécie do genro do empresário do agronegócio Paulo Junqueira, em 31 de dezembro de 2022, após chegar aos Estados Unidos. Procurado, Junqueira não respondeu. As informações estão em

mensagens recuperadas pela PF. Numa delas, Cid diz ao assessor técnico militar Daniel Luccas em 30 de dezembro: “...o Samuel (genro de Paulo Junqueira) prefere ir

encontrar o PR amanhã para entregar a encomenda”.

No dia seguinte, Cid pergunta a Marcelo Câmara, outro ex-assessor de Bolsonaro: “Samuel entregou o dinheiro? Cartão

do Junqueira?”. E Câmara responde: “Sim entregou. E eu passei para o Cordeiro. Aí ele vai falar com o PR. Avisei pra deixar uma parte comigo para controle”.



Depoimento. Gomes contou que só soube das joias na reunião com Bolsonaro

Tecnologia das Comunicações

INCLUSÃO DIGITAL E AS BIG TECHS

Mais de 23 milhões de brasileiros acima de 10 anos não fazem uso de tecnologias como internet, redes sociais e aplicativos de celular – ferramentas que podem auxiliar no trabalho ou no dia a dia.

Vamos debater com o poder público e especialistas as melhores formas de estreitar o abismo digital que nossa sociedade ainda encontra, os investimentos na área para o futuro e o papel das big techs nesse cenário. Participe deste encontro.

PROGRAMAÇÃO

14h30 - Abertura do evento



Juscelino Filho
Ministro das Comunicações



Roberto Nogueira
CEO do Grupo Brisanet



Débora Freitas
Jornalista âncora da CBN São Paulo

Painel 1 - O papel das BigTechs na ampliação da inclusão digital



Bruno Vinícius Ramos Fernandes
Professor da Universidade de Brasília (UnB)



Hermano Tercius
Secretário Nacional de Telecomunicações do Ministério das Comunicações



Ricardo Campos
Diretor do Legal Grounds Institute

Painel 2 - A regulamentação e responsabilização das redes sociais



Angelo Coronel
Senador



Orlando Silva
Deputado Federal



Renato Opice Blum
Professor de Direito Digital do FAAP

18h - Encerramento do evento



ACESSE
tecnologiadascomunicacoes.oglobo.com.br
E INSCREVA-SE

HOJE, das 14h às 18h
Royal Tulip Brasília Alvorada
SHTN Trecho 1 Conjunto 1B Bloco C
Asa Norte, Brasília

Apoio

Realização

Divulgação e Cobertura



Racha no PRTB pode minar candidatura de Marçal

Grupos trocam acusações sobre quem deve comandar a sigla, fundada por Levy Fidelix, em ações que tramitam na Justiça Eleitoral; atual presidente, que avalizou o nome do ex-coach, diz que partido está unido

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O PRTB, partido que preten- de lançar Pablo Marçal como candidato a prefeito de São Paulo, acumula brigas pelo seu comando que são discutidas há anos na Justiça. A falta de ordem na legenda é apontada por adversários de Marçal como possível entrave para a oficialização da candidatura dele, já que a sigla precisará se unir para lançar o seu nome duran- te as convenções partidárias, que precisam ser feitas entre o próximo dia 20 e 5 de agosto. As candidaturas devem ser lançadas até 15 de agosto.

Na semana passada, o Tribu- nal Superior Eleitoral (TSE) suspendeu uma assembleia que havia sido convocada por membros do partido para des- tituir a atual executiva nacio- nal, em mais um capítulo de uma disputa interna que se ar- rasta desde 2021, quando Levy Fidelix, o fundador do partido morreu.

Ainda pesa sobre a pré-candidatura do ex-coach o fato de que, como o PRTB não ele-



No comando.
Leonardo
Avalanche é o
atual presidente
do PRTB

geu nenhum deputado federal em 2022, ele não terá tempo de TV e as emissoras não preci- sam convidar Marçal a deba- tes, a não ser que sejam feitas coligações com outras siglas.

Marçal tem conversado com lideranças do União Bra- sil nas últimas semanas. Devi- do à baixa representação no Congresso, o PRTB também tem um fundo eleitoral redu- zido para a campanha deste ano, de apenas R\$ 3,4 milhões.

Desde fevereiro, o presiden- te do PRTB é Leonardo Alves de Araújo, conhecido como Leonardo Avalanche, mas ain- da há um grupo insatisfeito com sua eleição que tem tenta- do destitui-lo. Foi Avalanche quem negociou a candidatura de Marçal, e um eventual en- fraquecimento dele dentro da sigla colocaria em xeque os planos eleitorais do ex-coach.

A legenda enfrenta disputas pelo comando desde 2021. Inicialmente, Júlio Cezar Fide- lix da Cruz (irmão de Levy) foi escolhido para assumir a executiva nacional, mas houve questionamentos de outros integrantes, entre eles Aldineia Fidelix, viú- va do político que ti- nha como principal bandeira a constru- ção do chamado “aerotrem”.

Em dezembro de 2023, o TSE deter- minou uma inter-



Ex-coach. Pablo Marçal se coloca como pré-candidato na disputa pela prefeitura de São Paulo e enfrenta impasse

venção temporária no partido até a realização de uma nova assembleia, em fevereiro de 2024. A assembleia foi reali- zada e, dessa vez, o eleito foi Leonardo Avalanche. Entre- tanto, a disputa não parou por aí e um grupo que se coloca como fundador do partido, que inclui Júlio Cezar Fidelix, ainda questiona o resultado.

O caso virou briga no TSE, com acusações de falsifica- ções de assinaturas de filia- dos e fraudes no processo eleitoral interno. Há, inclusi- ve, processos na Justiça que apuram a inserção de dados falsos no sistema do tribunal e casos de pessoas que alegam ter sido desfilia- das às vésperas das assembleias pa- ra serem impedidas de votar.

Em junho, o grupo convo- cou uma assembleia para “des- tituir a executiva nacional”. Avalanche então acionou o TSE pedindo o cancelamento dessa assembleia, e seu pedido foi aceito pelo tribunal no últi- mo dia 1º. Assim, por ora, ele segue no comando.

VIÚVA FALA EM ACORDO

Karina Fidelix da Cruz, filha e advogada de Aldineia, afirma que foi feito um acordo entre sua mãe e Avalanche para que comandassem juntos o parti- do, o que, segundo Karina, não foi cumprido.

—No acordo, nós temos seis cargos dentro da executiva — afirmou a advogada ao GLO- BO. — Quem trouxe essa pré- candidatura (de Marçal) foi

exclusivamente o Leonardo, e no PRTB o estatuto não per- mite que um presidente tome decisões unilaterais porque tudo é feito por meio da co- missão executiva, na minha visão foi tudo de forma irregu- lar, em afronta ao estatuto.

Questionado sobre acordo, Avalanche não respondeu:

—O partido não passa por nenhuma rusga política in- terna. Estamos todos alinha- dos, temos um diretório naci- onal e estadual forte e coeso.

Em meio à disputa, houve registros de boletins de ocor- rência e “presidente fake” nas redes sociais. No mês passado, o marqueteiro Michel Winter, filiado ao PRTB, acusou Ava- lance de tê-lo ameaçado de morte. Em postagens, Winter

não detalhou as acusações, mas disse ter registrado de- núncia na Superintendência Regional de Polícia Federal em Minas Gerais.

Até junho, um homem cha- mado Tarcísio Escobar, que só comandou o PRTB por alguns dias, seguia se apresentando nas redes como presidente da sigla. Escobar já foi condenado por furto e estelionato e foi acusado de ameaçar a ex-mu- lher, mas o partido informa que ele não tem qualquer posi- ção de comando.

O PRTB também estava, até junho, com problemas no di- retório paulista, que chegou a ficar com o comando inativo por algumas semanas. Agora, Avalanche acumula os cargos de presidente nacional e esta- dual, enquanto Marçal virou o primeiro vice-presidente. Ho- je, a sigla tem uma situação re- gular: tanto o diretório naci- onal quanto os diretórios esta- dual e municipal de São Paulo têm presidentes, vice-presi- dentes e outros cargos regis- trados na Justiça Eleitoral.

Em 2022, Marçal enfren- tou problemas para disputar pelo PROS a Presidência e acabou desistindo. À época, o TSE cancelou a candidatu- ra após anular a convenção que lançou o ex-coach. A si- gla havia mudado o coman- do, que optou por apoiar Lu- la. Marçal recorreu, sem su- ccesso, da decisão.

No site do GLOBO você encontra muito mais que informação.

Notícias em tempo real para
você, nosso assinante, se
atualizar ao longo do dia.

Encontre as notícias que você
procura com rapidez e facilidade;

Ampla cobertura de notícias
nacionais e internacionais;

Opiniões e análises de mais de 50
colunistas;

Conteúdos diversos: vídeos, imagens,
jogos e infográficos.



Aponte o seu celular para o
QR Code e acesse agora.



www.oglobo.com.br

Assinantes O Globo impresso 7 dias ou combo impresso / digital têm acesso a todo este conteúdo.
Quer saber mais? Fale com O Globo pelo o WhatsApp (21) 4002-5300.

O GLOBO

Conselho de ética abre ações, após 1 ano parado

Com ritmo de trabalho lento, colegiado do Senado mira em Flávio, Randolfe e Do Val, que também tiveram representações arquivadas

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Após um ano sem realizar reuniões, o Conselho de Ética do Senado decidiu ontem dar prosseguimento a representações contra os parlamentares Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) e Marcos do Val (Podemos-ES). Ao mesmo tempo, ações mais antigas contra os mesmos senadores foram arquivadas.

Sobre Marcos do Val pesa a denúncia feita pelos senadores Randolfe e Renan Calheiros (MDB-AL) em relação a depoimentos dados pelo parlamentar sobre um suposto plano golpista que teria sido discutido com o ex-presidente Jair Bolsonaro, com afirmações de ter sido coagido a tentar incriminar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. O presidente do conselho, Jayme Campos (União-MT), aceitou a admissibilidade da representação. O relator sorteado para o caso foi Jorge Seif (PL-SC), aliado de Do Val.

Em relação a Randolfe, a representação aceita foi feita por Flávio Bolsonaro, que acusa o líder do governo de ter abordado de forma autoritária e agressiva o youtuber Wilker Leão no Senado, em 2023. O relator será o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Por outro lado, o conselho rejeitou denúncia do ex-deputado Daniel Silveira por Randolfe se referir a Bolsonaro como “genocida” e “ladrão”.

Com o trabalho moroso da comissão, o caso mais antigo na pauta foi apresentado por PT, PSOL e Rede em fevereiro de 2020 contra Flávio. A representação foi aceita. As siglas pedem a investigação do senador diante do que apontam como “ligação forte e longa com as milícias no Rio de Janeiro”. Para a denúncia, o relator será Hiran (PP-RR).

Nessa etapa, foi aceita a admissibilidade das representações, ou seja, os requisitos formais para que possam tramitar no colegiado. Os relatores darão andamento aos casos e, ao final das apurações, apresentarão pareceres solicitando punições ou arquivamentos.

DINHEIRO NA CUECA
O conselho arquivou uma série de representações pendentes na pauta contra os mesmos senadores e outros parlamentares, entre elas as que pesavam contra Davi Alcolumbre (União-AP), citado em três. Uma delas foi apresentada pelo PTB, pela demora de Alcolumbre em pautar a indicação de André Mendonça ao Supremo Tribunal Federal (STF) feita por Bolsonaro, em 2021. As outras duas envolvem o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e Marcos do Val. Em 2022, Do Val disse ter recebido emendas do extinto orçamento secreto como forma de demonstrar suposta “gratidão” pelo apoio na eleição de Pacheco para o comando da Casa.

O colegiado também definiu novo relator para uma representação de 2020 contra

Chico Rodrigues (PSB-RR), assinada por Cidadania e Rede. O escolhido foi Alcolumbre. Eles pedem a abertura de uma investigação pelo suposto envolvimento do parlamentar em esquema de desvio de recursos que seriam destinados

ao combate à Covid-19 em Roraima. Ele foi alvo de operação da Polícia Federal em 2020, em que tentou esconder maços de dinheiro na cueca. Para as siglas, houve obstrução de investigação e diligência policial e ocultação de valores.



Randolfe. Possível agressividade



Do Val. Depoimento posto em xeque



Flávio. Suposta ligação com milícia

● LIVE

CAMINHOS DO BRASIL

O GARGALO DE CRÉDITO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO BRASIL

O Brasil tem um dos maiores gargalos de financiamento a pequenas e médias empresas do mundo, com uma diferença entre demanda e oferta de crédito que ultrapassa o valor equivalente a 27% do PIB. Nesta edição do Caminhos do Brasil, vamos analisar os obstáculos enfrentados e discutir soluções que ajudem a reverter esse cenário, promovendo um ambiente mais favorável para o crescimento desses negócios.

CONVIDADOS



Guilherme Mello

Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda



Jorge Gonçalves Filho

Presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV)



Maria Fernanda Coelho

Diretora de Crédito Digital para MPMEs do BNDES



Glauce Cavalcanti

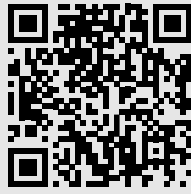
Jornalista do GLOBO
Mediadora



Álvaro Campos

Jornalista do Valor Econômico
Mediador

HOJE,
DAS 10H ÀS 12H



Acesse aqui e assista à live

Patrocínio



Realização



MATEMÁTICA EMPODERADA

Após seis versões, Câmara aprova Ensino Médio com mais ênfase em disciplinas tradicionais



Efeito a partir de 2027. Estudantes chegando para o Enem em São Paulo; exame deverá incorporar conteúdos da formação geral básica e dos conteúdos em que os alunos quiserem se aprofundar

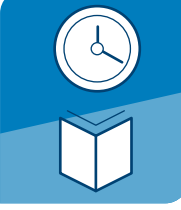
BRUNO ALFANO E
LAURIBERTO POMPEU
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A Câmara aprovou ontem a sexta e última versão da reforma do Novo Ensino Médio, após nove meses da chegada do projeto original do Ministério da Educação ao Congresso. O texto que segue para sanção do presidente Lula prevê, nos três anos da última etapa do ensino básico, mais aulas de disciplinas tradicionais, como Matemática e Português. Mas a demora na aprovação pode atrasar a implementação das mudanças. Algumas devem se tornar realidade nas salas de aula somente em 2026.

O relatório do deputado Mendonça Filho (União-PE) aprovado retirou, com apoio do governo, os principais pontos que haviam sido mudados pelo Senado. Mendonça derrubou o Espanhol como disciplina obrigatória. Ele manteve restrições à educação à distância, mas menos rígidas do que votaram os senadores, e estabeleceu que o Enem vai cobrar disciplinas tanto da formação geral básica quanto dos chamados itinerários formativos, em que o aluno pode escolher o que vai aprender (leia as principais alterações no box).


A votação passou por duas etapas ontem. Na análise do mérito da iniciativa, como estava no Senado, teve 437 votos favoráveis e somente um contrário, de Daniel Agrobom (PL-GO). A outra etapa analisou as mudanças feitas pela Câmara e foi aprovada de forma simbólica, sem o registro nominal

ENTENDA COMO SERÁ O NOVO ENSINO MÉDIO



Qual vai ser a carga horária do ensino regular?
Pelo menos 3 mil horas divididas em dois grupos.

O que é formação geral básica do ensino regular?
2,4 mil horas de aulas com currículo igual para todos com aprendizados mínimos das disciplinas tradicionais, como Português, Matemática, Química, Física, História e Geografia. Esses conteúdos estão definidos na Base Nacional Comum Curricular.



O que haverá nos itinerários formativos do ensino regular?
600 horas de aulas que os alunos

escolhem o que estudar entre Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e da Natureza. A definição desses currículos será feita pelo Conselho Nacional de Educação. Na rede pública, as secretarias de Educação vão definir quantos itinerários vão ser oferecidos, mas cada escola precisa ter pelo menos dois. Na rede privada, cada colégio vai ter liberdade de decidir como cumprir a regra.



Qual vai ser a carga horária do ensino técnico?
Pelo menos 3 mil horas divididas em dois grupos.

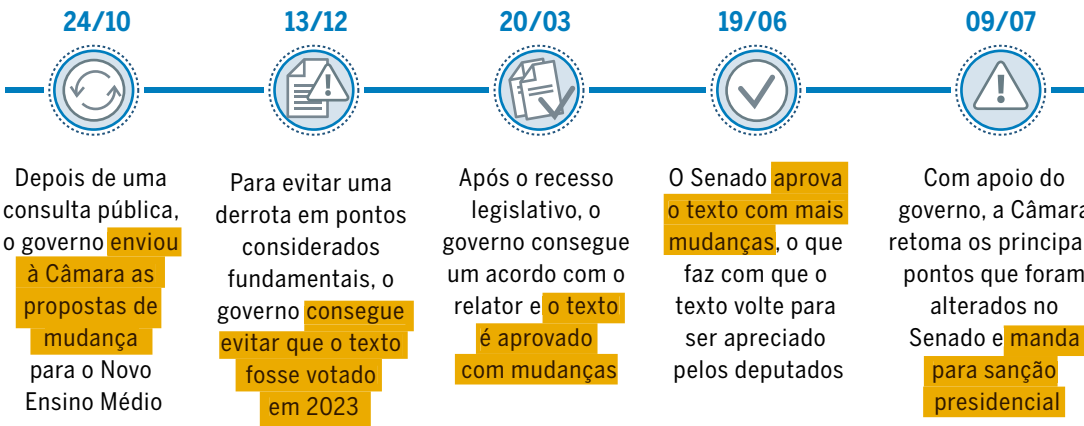
Qual vai ser a formação geral básica do ensino técnico?
Serão 2,1 mil horas de aulas com currículo igual para todos os alunos.

Como são os itinerários formativos no ensino técnico?
Serão dadas 900 horas de aulas que ensinem uma profissão. Nos cursos que precisam de mais tempo (o máximo é 1,2 mil horas), parte

das horas da formação geral básica será aproveitada também para o ensino profissionalizante (como as aulas de Química num curso de técnico em enfermagem).

Como fica o novo Enem?
O Enem será ajustado a partir de 2027, quando estarão se formando os alunos que começarem o ensino médio em 2025, com as primeiras turmas que terão as mudanças implementadas. Serão cobrados no exame conteúdos da formação geral básica e dos itinerários formativos. A expectativa é que cada dia da prova cobre uma parte do currículo.

A LONGA TRAMITAÇÃO DA REFORMA



EDITORIA DE ARTE

dos votantes. O ministro da Educação, Camilo Santana, publicou nas redes sociais que a aprovação foi o “resultado do diálogo respeitoso que envolveu estudantes, professores, entidades di-

versas e parlamentares”.

Um item incluído pelo Senado e mantido dá ao Conselho Nacional de Educação a responsabilidade por elaborar as diretrizes nacionais para os itinerários formativos.

Na versão aprovada pela primeira vez pelos deputados, o encargo era do Ministério da Educação. O conselho é formado por representantes da sociedade civil indicados pelo MEC com mandato de

como disciplina obrigatória, durante as negociações antes da votação. Eles argumentaram que o ensino facilitaria a integração do Brasil com os outros países da América Latina. Mas os secretários de Educação afirmam que a obrigatoriedade geraria novos custos e é de difícil implementação, pela falta de professores para a disciplina.

Apesar de Camilo ter dito em sua postagem sobre o projeto que as redes de educação terão tempo para implementar as novidades para o ano que vem, é provável que isso só termine em dois anos. Em junho, o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e titular da pasta no Espírito Santo, Vitor de Angelo, já havia avisado que as matrículas para 2025 já começam em outubro, e até lá não será possível definir todas as mudanças exigidas.

Um dos maiores desafios, para Angelo, será a definição das aulas da parte do currículo em que o aluno escolhe o que estudar. Depois de o Conselho Nacional de Educação elaborar as diretrizes destes itinerários formativos, os estados ainda vão definir as suas disciplinas e ementas.

— Depois tem de ser colocado em consulta pública, o texto vai para o conselho estadual de Educação, que designa um relator, e há uma votação no plenário. Se ele não for aprovado, volta para a secretaria refazer — detalhou.

A mudança do Novo Ensino Médio se tornou uma pauta prioritária no MEC após uma enorme pressão de professores, alunos e especialistas em reformular o modelo criado em 2017, no governo Michel Temer, e implementado a partir de 2021. Entre as maiores críticas, estavam a diminuição brusca de disciplinas tradicionais e a inclusão de conteúdos sem relevância acadêmica.

No modelo em vigor, Ciências da Natureza e Humanas tiveram um corte de 34% no tempo de aula. Já Português e Matemática diminuíram 25%. As normas permitiram que se criassem disciplinas como “O que rola por aí”, “Brigadeiro Gourmet” e “RPG”. Com o projeto aprovado ontem, além de eliminar essas distorções, a expectativa é de que o aluno escolha que área do conhecimento quer estudar por mais tempo, mas focado em conteúdos relevantes.

A tramitação do projeto começou em outubro, mas após uma longa consulta pública para definir as mudanças. O texto inicial foi mudado cinco vezes: por Mendonça Filho, depois para ser aprovado pelos deputados, depois pela relatora no Senado, Professora Dorninha Seabra (União-TO), em seguida durante a votação no Senado, e novamente ontem, na Câmara.

ESPAÑHOL OPTATIVO
Deputados do PSOL, do PSB e do PDT não conseguiram manter o Espanhol

Montanhista brasileiro foi tragado por fenda no Peru

GPS, bastões e pegadas deram a equipe de buscas as pistas dos últimos momentos de vida de Marcelo Delvaux

FILIPE VIDON
filipe.vidon@oglobo.com.br

Depois da conquista, a queda. As informações transmitidas pelo GPS usado por Marcelo Motta Delvaux permitiram reconstituir as últimas movimentações de um dos montanhistas mais experientes do Brasil no Nevado Coropuna, a quarta montanha mais alta do Peru, onde ele morreu em 30 de junho. Delvaux, que contava mais de 150 ascensões em 21 anos de prática, conseguiu, após esperar e tentar mais de uma vez, atingir o cume do Coropuna, a 6.425 metros de altura. Mas foi tragado por uma fenda na descida que não conseguiu ultrapassar, e em que sequer se consegue atingir o fundo, o que impediu que seu corpo fosse resgatado.

Natural de Juiz de Fora (MG), Marcelo Delvaux tentava desbravar uma rota pouco explorada, pela face sudoeste da montanha, formado por glaciares não muito inclinados. Os especialistas em montanhismo consideravam que o caminho exigia mais técnica, mas em compensação era mais bonito do que os outros que levavam ao topo.

Sinal de GPS ficou estagnado a 100 metros do topo do Nevado Coropuna

Os dados transmitidos pelo GPS mostram como Delvaux andou por quatro horas, a partir das 13h52m, para chegar à altitude de 4.880 metros no Coropuna. Neste ponto, o brasileiro montou um acampamento para provavelmente esperar as condições meteorológicas melhorarem e permitirem que ele seguisse em direção ao topo da montanha.

Foi uma espera de dois dias até Delvaux fazer a primeira tentativa. O montanhista conseguiu atingir a altitude de 6.330 metros, mas não o topo. E voltou ao acampamento.

A nova tentativa foi no dia 30, quando o brasileiro desapareceu. Foram 12 horas de esforço: Delvaux deixou o acampamento às 3h e

“*Bem a cara do Marcelo, que não segue caminhos normais e procura fazer os seus próprios*”

Pedro Hauck, amigo do montanhista, em um blog, ao comentar o mapa do trajeto feito por Marcelo Delvaux

atingiu o cume do Coropuna às 15h. Mas ficou pouco tempo para saborear a conquista. Cerca de 30 minutos depois, seu GPS mostrava que ele estava a 100 metros do ponto mais alto da montanha. Foi quando o sinal ficou estagnado e não mostrou mais nenhuma movimentação. Não houve pedido de ajuda ou acionamento de botão de emergência por parte de Delvaux.

Depois de o sinal ter permanecido dois dias no mesmo local, a namorada do montanhista, Julieta Ferri, procurou a polícia peruana, em busca de ajuda. As buscas em campo começaram na manhã de 4 de julho, lideradas pelas autoridades de Arequipa. Mas a família também contratou os serviços de uma equipe de guias profissionais, que atua nas montanhas da região, para ajudar na procura.

NEVE INSTÁVEL

Outra pista do que aconteceu com Delvaux foi dada por dois bastões fincados na neve, localizados pela equipe de resgate com o rastreamento do sinal de GPS no domingo. Os bastões eram do brasileiro, e estavam ao lado de uma fenda, em que não se conseguia ver o fundo. A neve em pó instável na sua borda também impediu que se descesse ao buraco para se procurar o corpo.

Um montanhista peruano que estava na equipe gravou imagens da fenda, dos bastões e de pegadas que seriam de Delvaux. O mais provável, segundo as pistas encontradas e o sinal de GPS, é que o montanhista tenha procurado um lugar seguro para saltar o obstáculo. Os bastões teriam sido fincados como uma forma de marcar o caminho de volta. Mas Delvaux provavelmente foi tragado para a fenda quando a borda em que ele estava cedeu.

Aos 55 anos, o brasileiro já havia explorado montanhas nos Andes e na cadeia do Himalaia. Sua paixão pela natureza e os desafios era compartilhada em imagens e mensagens nas redes sociais. Em janeiro, o montanhista publicou nas redes fotos de um glaciar da Cordilheira Vilcanota, também nos Andes Peruanos. “Bastante inspiradora para esse ano que se inicia”, disse na publicação.

Um amigo de Delvaux, Pedro Hauck, contou em seu blog que recebeu o link para o mapa do trajeto do montanhista poucos dias após o desaparecimento. E arriscou uma explicação para a escolha de um caminho mais difícil pelo amigo. “Bem a cara do Marcelo, que não segue caminhos normais e que procura fazer os seus próprios, evitando lugares famosos”, escreveu. (com gl)



150 subidas. Marcelo Motta Delvaux compartilhava nas redes sociais imagens de suas expedições



O PASSO A PASSO DO ACIDENTE

Tentativa de chegar ao topo

Acampado a 4.880 m de altitude a partir de 25 de junho, Marcelo Delvaux aguardou dois dias uma melhora nas condições climáticas para chegar ao topo do Nevado Coropuna. No dia 28, ele alcançou a altitude de 6,3 mil metros, mas não atingiu o cume, a 6.425 metros, e voltou ao acampamento.

Conquista e descida

Em uma nova tentativa, o montanhista chegou ao topo do Nevado Coropuna em 3 de julho. Segundo informações do GPS, Delvaux permaneceu muito pouco tempo no cume, e iniciou o retorno ao acampamento na base da montanha.

A fenda

Meia hora depois de começar a descer, e a cerca de 100 metros do cume, Delvaux se depara com uma fenda, e tenta encontrar o melhor ponto para saltá-la. Antes de começar a caminhada, deixa os bastões no local onde encontrou o obstáculo para sinalizar o caminho que retomaria na volta.

Queda e morte

Delvaux retornou ao ponto onde estavam os bastões e se preparou para saltar, mas a borda cedeu, e o montanhista caiu em um buraco. A equipe de resgate encontrou a fenda coberta por uma camada de neve pouco densa. Mas em um ponto, ela estava totalmente aberta, indicando onde ele deve ter despencado.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E



RIO GASTRONOMIA



INGRESSOS À VENDA!

O que é bom ficou maior e melhor. Você não vai deixar de provar, né?

- Restaurantes premiados e estrelados
- Shows todos os dias
- + de 80 aulas com chefs renomados
- Tirolesa e Roda-Gigante
- Feira de produtores regionais
- Espaço Kids Colégio pH



Absurda Confeitaria



| 1ª SEMANA | 2ª SEMANA | 3ª SEMANA |
|----------------|----------------|-----------------|
| 15 a 18 agosto | 22 a 25 agosto | 29 a 01 ago set |

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro

Realização
O GLOBO



Confira a programação e adquira seus ingressos:
riogastronomia.com
[@riogastronomia](https://twitter.com/riogastronomia)

SHOWS
PARA
CURTIR E
DANÇAR



Frejat
16/08 - 20h



Maguê

CHEFS
INCRÍVEIS
E SUAS
RECEITAS



Estado Anfitrião

Patrocinador Máster

Patrocínio



Apoio



Participação

Shopping Oficial

Hotel Oficial

Parceria

Rádio Oficial



BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

VICTORIA ABEL E
THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apresentou ontem um projeto de lei de renegociação da dívida dos estados com a União, que reverte parte dos juros economizados em investimentos nas próprias unidades da federação. A proposta reduz os repasses para o Tesouro Nacional e acaba beneficiando os estados mais endividados, que terão mais recursos para investir. O projeto permite o uso de ativos, como estatais, para abater o estoque da dívida. A expectativa é que o texto seja votado antes do recesso parlamentar, que começa no próximo dia 18. Depois, terá de ir para a Câmara.

Desde 2023 os estados buscam melhores condições de pagamento de suas dívidas. A regra geral hoje prevê correção da dívida por IPCA + 4% ou Taxa Selic, o que for menor. Na prática, isso gera um juro real (acima da inflação) de 4% ao ano. São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás lideram a lista dos maiores devedores. Somada, a dívida de todos os estados e do Distrito Federal com a União é estimada em R\$ 764,9 bilhões, segundo o Senado.

PRAZO DE 30 ANOS

Além de estatais, os estados poderão entregar créditos judiciais que ainda têm a receber e débitos de contribuintes inscritos na dívida ativa, além de participação em empresas. Haverá uma redução de 1 ponto percentual caso o estado entregue ativos que equivalham a entre 10% e 20% do estoque da sua dívida; mais 1 ponto para ativos que somem mais de 20% da dívida; mais 1 ponto, se destinar o dinheiro que seria usado no pagamento à União para investimentos; e mais 1 ponto se os recursos forem destinados a um fundo a ser criado e disponibilizado para todos os estados (mesmo os que não têm dívidas).

Pacheco propôs ainda que os ativos cedidos possam ser abatidos da dívida total. Por exemplo, se um estado deve R\$ 200 bilhões e entrega R\$ 30 bilhões em ativos, passa a dever R\$ 170 bilhões — montante sobre o qual incidirão os juros dali em diante.

A criação do fundo — que vem sendo chamado de Fundo Nacional de Equalização de Investimentos — é uma resposta aos estados que não têm dívida com a União e cobram negociação isonômica em relação aos superendividados. O

Piauí, por exemplo, propôs que o fundo só seja acessado pelos entes sem dívida ou endividamento baixo com a União. Mas essa proposta ainda não é consenso entre estados não endividados.

— Não haverá pagamento para União. A União está abrindo mão do pagamento desses juros — disse Pacheco.

Os estados deverão destinar os investimentos prioritariamente para educação profissionalizante. Caso o ente comprove que já cumpre o percentual mínimo legal de ensino profissionalizante, poderá gastar os recursos em infraestrutura, prevenção de desastres e segurança pública. O dinheiro não poderá ser usado para custeio, ou seja, pagamento de salários.

O projeto também prevê um prazo de 30 anos para o pagamento da dívida.

De acordo com Pacheco, a União abrirá mão de cerca de R\$ 28 bilhões por ano. Esse dinheiro, por questões técnicas, não entra na meta de resultado das contas públicas. Mas impacta a dívida total da União.

— A União abrirá mão de cerca R\$ 28 bilhões ao ano. Mas isso não está sendo pago. A União finge que recebe hoje, e os estados fingem que pagam. Esse valor será revertido em investimentos, não é perdido — disse Pacheco.

Ao longo da elaboração do projeto, governadores e parlamentares pediram diversas vezes para obter perdão de parte da dívida, uma es-

pécie de moratória. Ou seja, reduzir os juros e montante principal da dívida. Segundo Pacheco, no entanto, isso não será possível porque afrontaria a legislação em vigor e a responsabilidade fiscal do governo federal.

No caso do Rio Grande do Sul, fortemente afetado pelas chuvas em maio, o pagamento da dívida foi suspenso este ano e em 2025. Esse mecanismo valerá para qualquer estado e município em calamidade.

A proposta de renegociação das dívidas começou pelo próprio governo, que criou o Juros por Educação. Este vinculava a redução dos juros da dívida, demanda dos estados, a investimentos em ensino técnico pro-

fissionalizante. Mas não agradou aos governadores.

O projeto apresentado por Pacheco prevê que o governo federal avalie previamente os ativos propostos, como as estatais, para abater o montante devido ao Tesouro. Todas as opções na mesa dependem de um aceite prévio das partes — ou seja, a União poderá recusar as propostas dos estados.

Segundo o texto, os estados com dívidas com a União poderão aderir ao novo regime até 31 de dezembro de 2024. Os estados que hoje estão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) — Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás — poderão migrar.

O Ministério da Fazenda ainda avalia o texto. O ministro Fernando Haddad

disse a jornalistas que ainda não havia lido o projeto apresentado por Pacheco, que difere da proposta da pasta, mas destacou que o objetivo é que não tenha impacto primário (ou seja, sobre as contas do governo).

— O objetivo é que não haja impacto nas contas primárias do governo federal. Isso nós precisamos assegurar de qualquer jeito, para não gerar uma série de problemas nas contas nacionais, que não estamos em condições de errar nesse quesito. Temos que fazer as coisas muito adequadas para que não haja impacto primário — disse Haddad.

VETO NÃO É DESCARTADO

Apesar da declaração, nos bastidores, técnicos da Fazenda reclamaram do projeto e a pasta não descarta pedir veto a Lula, caso o texto seja aprovado no Congresso. Pacheco já tinha dito que nem tudo que a Fazenda desejava havia sido contemplado no texto.

Um dos pontos de maior incômodo é que o projeto pode prejudicar ou desincentivar estados que fizeram esforço para manter suas dívidas baixas e os pagamentos em dia, já que não teriam vantagens com o projeto. A pasta também teme prejuízos às contas federais.

O Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz) e o estado de São Paulo disseram que estão analisando o texto. O governo do Rio de Janeiro, cuja dívida com a União totaliza R\$ 194 bilhões, disse que irá aguardar a tramitação da proposta e a redação do texto final para comentar. O Rio Grande do Sul afirmou que a discussão é importante para a sustentabilidade fiscal do estado, pois o saldo da dívida dele com a União alcançou R\$ 93,6 bilhões em 2023, um aumento de 8,7% em relação ao ano anterior.

O analista de contas públicas da Tendências Consultoria, João Leme, avalia que o projeto representa um avanço em relação à proposta original da Fazenda ao prever outras áreas de investimento além da educação.

O economista, porém, aponta dúvidas sobre como vai funcionar o repasse de ativos. Alguns termos, como o “valor justo” para a transferência, são vagos, diz Leme. Ele questiona ainda a serventia de alguns bens móveis e imóveis para a União, que, no futuro, teria de arcar com a manutenção deles. Colaboraram Bernardo Lima e Luana Reis

PROPOSTA DE PACHECO

ATIVOS EM TROCA DE JURO MENOR

Ao ceder empresas e créditos à União e investir, estados podem pagar só correção das dívidas



Expectativa. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, espera que sua proposta para a dívida dos estados seja votada até 18 de julho

Governador de MG tem interesse em repassar Cemig

Zema diz que empresas de energia, saneamento e desenvolvimento econômico do estado superam 20% da dívida com a União

THAÍS BARCELLOS
thaïs.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), admitiu ao GLOBO que tem interesse em repassar estatais mineiras, como a Cemig, para a União, caso o projeto de renegociação de dívida dos estados proposto pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seja aprovado no Congresso. A efetiva transferência, contudo, vai depender da avaliação do

governo federal, que poderá aceitar ou recusar os ativos.

De acordo com o governador, a dívida mineira com a União é da ordem de R\$ 160 bilhões e, nos últimos anos, ele já pagou R\$ 8 bilhões, seguindo as regras do Regime de Recuperação Fiscal, ao qual o estado aderiu. Além da Cemig, concessionária de energia elétrica de Minas, Zema também mencionou a tentativa de federalização da Copasa, de saneamento, e da Codemig, companhia de desenvolvi-

mento econômico do estado.

— Já está nos planos (a transferência de ativos para União). Queremos fazer uso desse mecanismo, que faz com que os juros possam cair com ativos que representam mais de 20% da dívida. Caso essa proposta avance no Congresso, temos o maior interesse em fazer uso da mesma — disse o governador.

O governador também frisou que a entrega desses ativos supera 20% da dívida do estado.

— Só a Cemig, a Copasa e a Codemig têm valor muito superior a 20% da dívida. Fica a interrogação se a União vai ter interesse e se o Congresso vai votar o projeto como ele está — completou Zema, citando ainda que o estado também tem bens imóveis e créditos junto à União.

Zema calcula que uma redução de 2 pontos percentuais dos juros representaria uma economia anual para o estado de R\$ 3,2 bilhões. Em relação aos outros requisitos

para a redução da dívida, o governador mineiro tem algumas divergências.

O texto prevê que o valor equivalente a um ponto percentual da parte que exceder o IPCA nos juros das parcelas será direcionada ao Fundo de Equalização Federativa, a favor de todos os estados. Depois, a parte que exceder o IPCA nos juros que couberem aos entes poderá ser revertida integralmente para investimento no próprio estado em áreas específicas, mas com

aplicação mínima de 60% no ensino profissionalizante.

— Como governador, gostaria que esse fundo ficasse só para os estados endividados e que os investimentos em educação considerassem o que já é feito, não só o adicional. São pontos que melhorariam mais essa proposta. — disse Zema, afirmando que o estado já tem 140 mil alunos no ensino profissionalizante.

Em sua avaliação, o projeto de Pacheco “merece aplauso” pois ataca o problema na “raiz”: a correção da dívida em velocidade maior do que o aumento da arrecadação.

— Os estados teriam condição de pagar IPCA + 4% se a economia crescesse 4% ou mais todo ano — afirmou.

SEG _ Rachel Maia (quizenal) _ Ricardo Henriques (quizenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quizenal) _ Rogério Furquim Werneck (quizenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

ZEINA
LATIF

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br



As diferentes
respostas da política

O embate entre esquerda e direita não parece ser a melhor forma de analisar o cenário político no mundo — e tampouco no Brasil, onde a diferença programática entre os partidos é opaca e as classes populares desconfiam das elites.

Nas últimas eleições parlamentares na Europa, prevaleceu o desejo de mudança por conta da decepção de eleitores com os governantes, acrescido do sentimento de vulnerabilidade diante de temas diversos, como questões ambientais, geopolíticas e de empregabilidade dos trabalhadores pelo uso de novas tecnologias. Há muita inquietação, inclusive com apelo para o populismo, e não

exatamente simpatia pela esquerda.

No Reino Unido, os Trabalhistas derrotaram o Partido Conservador de forma esmagadora, após 14 anos de governo. Não sem razão. Ficou claro para a sociedade o alto custo econômico do Brexit, quadro agravado pela inflação alta e pela insatisfação com a saúde pública na Inglaterra.

O discurso de Rishi Sunak, ao deixar o cargo de primeiro-ministro, por sua vez, foi sensato por não negar os problemas e evitar maior polarização. Ele disse: “Os britânicos demonstraram que o governo do Reino Unido tem de mudar e o seu julgamento é o único que importa. Ouvi a raiva de vocês, a sua desilusão e assumo a responsabilidade por esta derrota”.

Já na França, o quadro é bem difícil. A frente de esquerda ganhou, mas a votação bastante pulverizada entre os partidos traz muitas incertezas e dificuldade a vida do presidente Emmanuel Macron. Ele ficou ainda mais enfraquecido, sendo que muitos o acusam de isolamento e de cometer erro estratégico ao antecipar o pleito, que seria mais um sinal de distância do eleitorado. Sua resposta foi o silêncio.

Em que pese o aumento do apoio ao partido de extrema-direita Reform UK, do Reino Unido, o terreno fértil para o populismo é maior na França, e revelou-se com o crescimento da ultradireita de Marine Le Pen, apesar da derrota de seu partido, o Reunião Nacional, enquanto a

vitoriosa Nova Frente Popular incluiu a extrema-esquerda.

O crescimento do populismo não necessariamente irá se traduzir em ameaça à democracia — nessa direção, Le Pen busca atenuar seu discurso extremista, visando à maior competitividade eleitoral adiante —, mas esse tampouco seria um bom caminho.

Alguns acreditam que o populismo não é necessariamente algo ruim, como Thomás Zicman de Barros e Miguel Lago. Os autores distinguem o que chamam de populismo inclusivo e o reacionário. O primeiro pode transformar positivamente as instituições, tendo característica emancipadora para aqueles “subalternizados” que sofrem com as desigualdades, sendo sua inclusão na agenda política um fator a reforçar a democracia liberal. Já o segundo se utiliza de discursos de intolerância e ameaça à democracia liberal.

Para os autores, diante das incertezas e percepções de vulnerabilidade, as pessoas podem ser seduzidas por discursos que prometem certezas e segurança; é o que oferece o populismo reacionário, que aponta culpados e inimigos. O emancipador questio-

na estruturas de dominação e busca maior inclusão, apontando “pontos cegos” que demandam ampliação de direitos.

Sem entrar na discussão sobre os perfis do populismo de Lula e de Bolsonaro, que é o objetivo central do livro, entendo que líderes populistas podem até cumprir importante papel de questionar o *status quo* no debate político. Resolver os problemas de forma efetiva é outra conversa.

No Brasil, país marcado pelo patrimonialismo e muitas desigualdades de oportunidade, o questionamento das instituições extrativistas se faz ainda mais necessário, mas poucos líderes o fazem. E alguma dose de antagonismo, apontando segmentos privilegiados, é compreensível como parte do jogo democrático, onde precisa haver o espaço para o conflito de ideias.

Tratar, porém, a divergência como embate entre inimigos, alimentando a cisão da sociedade, pode inviabilizar a busca de soluções majoritárias. É falsa a promessa de que a eliminação dos “culpados” resolverá os problemas. Além disso, se encarece a barganha política no Parlamento. Entre essas e outras é que o Centrão aumenta seu poder e o enfrentamento dos dilemas é procrastinado.

O populismo não entregou o prometido, vida digna a todos e prosperidade. Melhor buscar o caminho da maior concorrência e renovação da política. Há bons exemplos no mundo.

Unimed diz que vai expandir rede, após ação da ANS

Clientes reclamam de dificuldade para ter acesso a boletos, carteirinhas e reembolso após transferência para a federação estadual da operadora. Agência diz que pode aplicar sanções se situação se agravar

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), diante do aumento de queixas sobre o atendimento da Unimed-Ferj, fez uma fiscalização na sede da empresa na segunda-feira. Em resposta, a cooperativa afirmou que vai expandir a rede de atendimento presencial e melhorar a emissão de carteirinhas e boletos de pagamento. O plano de medidas a serem implementadas pela operadora foi apresentado ao órgão regulador durante fiscalização na sede da empresa.

Desde a migração da carteira da Unimed-Rio para a Unimed-Ferj, usuários reclamam que boletos da mensalidade não estão sendo enviados e que, ao tentar entrar em contato com a empresa, enfrentam longas filas nas agências e horas de espera no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), muitas vezes sem sucesso, ou as ligações caem.

Além disso, há relatos sobre dificuldade de acesso ao site e atendimento sem retorno pelo WhatsApp. Segundo a ANS,

também há queixas sobre falta de emissão da nova carteirinha do plano de saúde e de recebimento de reembolso.

O gerente de Boas Práticas na Diretoria de Fiscalização da agência, Frederico Cortez, explica que a fiscalização teve “caráter educativo” e aconteceu após aumento das queixas dos consumidores e do índice geral de reclamações da ANS, no qual a empresa apresenta patamar elevado.

Segundo ele, as medidas propostas pela operadora serão analisadas e, a depender do que for verificado, sanções podem ser aplicadas:

— Esperamos que isso impacte positivamente na prestação do serviço aos consumidores. Mas, claro, se a situação se agravar, outras ações mais gravosas podem ser adotadas. Vamos analisar essa documentação, e pode ser que diligências adicionais sejam realizadas. E, obviamente, se entendermos que não houve melhoria, podemos escalar as ações fiscalizatórias e até aplicar uma sanção.

Aos 81 anos, a secretária aposentada Maria Vieira Mar-



Demora. Usuários reclamam das redes de atendimento ao consumidor no site e nas agências da cooperativa

ques dos Anjos está desde maio com problemas para emitir a fatura do plano odontológico. Ela recebeu em casa o boleto que venceu no fim de maio, mas o de junho não chegou. A família tentou resolver o problema pela internet, mas o site da operadora não conclui o cadastramento da cliente. Pelo telefone, o atendimento não foi concluído. A saída foi buscar a agência da operadora no Centro do Rio, mas só

foram atendidos depois de duas horas na fila:

— Agora é esperar o de julho. Quero cancelar o plano, mas é tudo muito difícil pelo telefone. Já liguei umas quatro vezes e nada. Está muito difícil, não quero mais.

Uma sobrecarga na carteira, com a migração dos usuários antes atendidos pela Unimed-Rio, e questões econômico-financeiras foram algumas das justificativas dadas

pela Unimed-Ferj à ANS para a disparada das reclamações dos consumidores.

— Isso (os problemas) pode ser um reflexo da migração da carteira, ela absorveu um volume muito grande de vidas e ainda está em período de transição. Por isso, resolvemos ir lá para olhar estruturalmente esses problemas que eventualmente estejam ocorrendo. Olhando mais de perto, temos uma celeridade maior para

identificar eventuais falhas para que a operadora apresente uma resposta — diz Cortez.

DIREÇÃO FISCAL

Procurada, a Unimed-Ferj informa que a situação atual “não reflete os seus padrões habituais de atendimento e qualidade dos serviços, e que está tomando todas as ações corretivas necessárias visando solucionar as demandas de forma transparente”. A operadora tem, atualmente, 480.434 beneficiários em planos de assistência médica e odontológicos.

A transferência dos usuários da Unimed-Rio para Unimed-Ferj foi decidida em março, em reunião da ANS com os ministérios públicos Federal e estadual, Defensoria Pública do Estado, Unimed do Brasil, Central Nacional Unimed, além de Unimed-Rio e Unimed-Ferj. A Unimed-Rio estava sob direção fiscal e técnica da ANS desde 2015. Segundo a agência, a operadora continuará suas atividades como prestadora de serviços, deixando de atuar como operadora de plano de saúde.

Lula e Silveira deram aval
ao aumento da gasolina

Primeiro reajuste da nova gestão da empresa foi de 7,11% na refinaria

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de abertura processo Nº 1355.2024.AC-40 PE.0313.SAD.HOF Objeto: RP para aquisição de material médico hospitalar (Máscara de Proteção Descartável), para atender o Hospital Olívio de Freitas. Valor máximo estimado: R\$ 887.973,00. Entrega das propostas: até 29/07/2024, às 08:30. Início disputa: 29/07/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site [www.peintegrado.pe.gov.br](#). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183.7760. Ottoniel Rosa dos Santos - Pregoeiro/AC49.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de abertura processo licitatório Nº 1371.2024.AC.70.PE.0320.SAD.HGV pregão eletrônico para registro de preços Nº 0320.SAD.HGV Objeto a formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de Equipamento Médico do tipo PERFURADOR OSSEO, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), visando atender às demandas do Hospital Getúlio Vargas. Valor máximo estimado: R\$867.674.8000. Entrega das propostas: até26/07/2024, às 08h30. Início disputa: 26/07/2024, às 09h00(horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site [www.peintegrado.pe.gov.br](#). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7757. Flávia Renata Feitosa Carneiro/Agente de Contratação 67.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de abertura processo Nº 0507.2024.AC-70.PE.0216.SAD.LACEN Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de INSUMOS (SUBSTRATOS) DE IDENTIFICAÇÃO MICROBIANA, COM CESSÃO DE USO GRATUITO DE EQUIPAMENTO EM REGIME DE COMODATO E ACESSÓRIOS, visando atender às necessidades do Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN PE. Valor máximo estimado: R\$ 636.282.5875 Entrega das propostas: até 26/07/2024, às 08:30. Início disputa: 26/07/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site [www.peintegrado.pe.gov.br](#). Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183.7757. Fábio Rogério de Souza - Pregoeiro/AC-21 SAD/PE.

JENIFFER GULARTE
E WALTER FARIAS*
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O primeiro reajuste feito por Magda Chambriard desde que assumiu a presidência da Petrobras, em maio, foi acertado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. A estatal anunciou na segunda-feira a elevação de preço da gasolina em 7,11%. O aumento representa R\$ 0,20 por litro, subindo o preço nas refinarias para R\$ 3,01.

Lula e Silveira cumprem agenda no Paraguai e na Bolí-



Alta na bomba. Posto na Lagoa subiu o preço da gasolina em 3,34% ontem

via no início desta semana, mas já tinham ciência da elevação de preços. Dias antes do anúncio, Magda levou o presidente e ao ministro números que apontavam a necessidade de reajuste diante da alta dos preços internacionais e da média do combustível importado, já que a Petrobras não produz o suficiente

para todo o consumo do país.

Segundo interlocutores, os dados apresentados pela presidente da empresa não deixavam dúvidas de que o preço da gasolina estava no limite e precisava ser reajustado. A estatal não aumentava o preço da gasolina desde agosto de 2023.

Além da gasolina, a estatal anunciou alta no preço do

GLP (gás de botijão). Segundo a Petrobras, os preços de venda para as distribuidoras passará a ser, em média, de R\$ 34,70, aumento equivalente a R\$ 3,10, uma alta de 9,81%.

Alguns postos ontem já haviam reajustado o preço na bomba em torno de 3,5%, o que levou motoristas a buscarem estratégias para bancar os novos gastos. Num posto da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul do Rio, o preço do litro da gasolina subiu de R\$ 5,99 para R\$ 6,19. Já num posto da Tijuca, aumentou de R\$ 5,69 para R\$ 5,89.

— Eu sempre completo o tanque com gasolina, mas, quando chega perto do fim do mês, acabo completando com etanol, porque é mais barato. Com esse aumento não será diferente —disse a enfermeira Maria Rodrigues.

**Estagiário, sob a supervisão de Danielle Nogueira*

Moeda americana cai 1,12% e volta ao patamar pré-crise

Divisa é cotada a R\$ 5,41, com maior otimismo sobre corte de juros nos EUA. Alckmin diz que ‘mercado é estressado’ e tendência do câmbio é de queda

LUANA REIS, KAROLINI BANDEIRA E VICTORIA ABEL
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O dólar comercial voltou a se aproximar do patamar de R\$ 5,40, que atingiu ao começarem as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva aos juros e ao Banco Central —o que levou a divisa a ser negociada a R\$ 5,70 no início de julho. A moeda americana ontem recuou 1,12%, a R\$ 5,41.

O câmbio só perdeu fôlego depois de Lula mudar o tom sobre o equilíbrio fiscal e o governo prometer um corte de R\$ 25,9 bilhões no Orçamento.

—O primeiro movimento foi muito exagerado e muito forte, com as falas do presidente aumentando a incerteza. Agora, na ausência dessas falas, o mercado entende que não houve nenhuma mudança estrutural e vemos uma descompressão do prêmio de risco (embutido no dólar) —disse Gustavo Okuyama, gerente de portfólio na Porto Asset Management.

Ele ressalta que um clima positivo no mercado externo também tem ajudado. O presidente do Federal Reserve (Fed, o BC americano), Jerome Powell, disse ontem no Congresso dos EUA que “mais dados positivos” sobre a economia fortaleceriam a confiança de que a inflação está se movendo em direção à meta de 2%.

Isso aumentou o otimismo sobre a redução dos juros nos EUA. Segundo a Bloomberg, os analistas veem



LUCAS TAVARES/1-2-2023

Dólar. No exterior, declarações de Powell aumentaram expectativa de que o Fed vá reduzir os juros

uma probabilidade de pouco mais de 70% de que o Fed irá anunciar um primeiro corte em setembro. Ao todo, seriam duas reduções de 0,25 ponto percentual em 2024.

Analistas explicam que, considerando a balança comercial favorável do país, além de outras variáveis macroeconômicas, não havia justificativa para o avanço do dólar. Mas, diante da incerteza sobre a determinação do governo de cumprir a meta fiscal, de déficit zero, investidores usaram a moeda americana como um porto seguro.

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, disse ontem que o mercado financeiro é “estressado” e que a tendência é que o dólar continue caindo:

—O câmbio é flutuante, do mesmo

jeito que subiu, ele reduz, ele tem oscilações. A tendência é que caia mais. O mercado é estressado, não tem nenhuma razão para ter ido no patamar que foi. Então, a tendência é que ele caia.

Também ontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que não há previsão para avanço, no plenário da Casa, da proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre a autonomia financeira do BC. Ele citou um ambiente de “divisões e divergências”:

—Eu teria um pouco mais de cautela em relação a esse tema, ampliando o debate para três sujeitos fundamentais: os servidores do Banco Central, os agentes regulados pelo Banco Central (bancos) e o próprio governo federal.

Pacheco quer votar regulamentação da IA antes do recesso

Presidente da comissão do Senado que analisa o texto, porém, diz que pode ficar para depois das eleições

CAMILA TURTELLI E DANIEL GULLINO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu ontem que o projeto que regulamenta a inteligência artificial (IA) no Brasil seja votado antes do recesso parlamentar, previsto para começar no próximo dia 18. Ele disse que é preciso haver uma “tutela legislativa” para o tema, assim como para redes sociais e outras plataformas digitais.

— É algo com que as empresas e os setores também têm de ter muita atenção, porque a inteligência artificial só não é mais perigosa do que a burrice humana. É algo muito sensível que precisa ser regulado. É um erro achar que não deve ter tutela legislativa em relação a esse tema como também é um erro achar que não deve ter tutela legislativa em relação às redes sociais — disse Pacheco no Fórum CNT de debates.

O texto seria analisado ontem na comissão especial da Casa sobre o tema, mas o presidente do colegiado, senador Carlos Viana (Podemos-MG), afirmou que a proposta ainda precisa de mais discus-

são e anunciou o adiamento:

— Nós não vamos votar até que tenhamos esclarecido ponto por ponto de tudo isso.

A votação na comissão já havia sido adiada na semana passada, após o relator, Eduardo Gomes (PL-TO), realizar alterações no texto. As mudanças flexibilizam o uso da IA e tornam a regulação menos rígida.

Viana afirmou que o projeto é alvo de desinformação e de crítica “populista”:

— Populista é o que explora o medo, o sentimento das pessoas e a desinformação. Muitos dos que estão se levantando para criticar o projeto são populistas. Estão usando daquilo que as pessoas não sabem justamente para poder manter os likes. É a rede.

O presidente da comissão disse que não há uma nova data para votação. E acrescentou que a análise pode ficar para depois das eleições municipais, em outubro.

O relator, por sua vez, considera que a votação pode ocorrer antes, se houver consenso:

— É difícil falar isso, porque nós podemos ter uma reunião mais tarde, fazer um acordo e votar. Quando você tem um prazo aberto, você pode utilizar esse prazo a qualquer momento.

CURSO LIVE 3ª EDIÇÃO MASTER CLASS

Formação Executivos de Valor

Um gestor pronto para agir diante das transformações do século 21 precisa estar alinhado às megatendências que impactam as empresas e a sociedade. Venha se preparar para ser esse líder, com aulas de professores renomados e com a experiência e o conhecimento de executivos brilhantes em encontros especiais.

Talentos premiados guiando sua carreira para a liderança



WORKSHOP DE ABERTURA
total 4h
O novo contexto dos negócios
Com MILTON MALUHY (ITAÚ)
e ANA FONTES (RME)

MÓDULO 1 - total 15h
Tendências da nova economia
MASTER CLASS
com PAULA BELLIZIA (EBANX)

MÓDULO 2 - total 15h
Papel do líder na agenda ESG
MASTER CLASS
com MIGUEL SETAS (CCR)

MÓDULO 3 - total 15h
Da estratégia à execução
MASTER CLASS
com GUSTAVO WERNECK (GERDAU)

MÓDULO 4 - total 15h
Gestão de pessoas e liderança
MASTER CLASS
com CRISTINA PALMAKA (SAP)

100% REMOTO - FORMATO LIVE - 64 horas de curso

AULAS AO VIVO - 2 POR SEMANA - DE 12/09 A 24/10

MATRÍCULAS ABERTAS

Informe-se sobre condições especiais para inscrições até 29/07

Saiba mais e inscreva-se:
executivosdevalor.valor.com.br
Para inscrições corporativas:
cursos@valor.com.br



Congresso aprova urgência para votação da Reforma

Deputados afirmam que discussão sobre inclusão ou não da carne na cesta básica deve prosseguir até a análise em plenário. Haddad quer recorrer ao ‘cashback’ para manter a tributação. Alteração pode fazer a alíquota subir para mais de 27%

VICTORIA ABEL E BERNARDO LIMA
E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Congresso aprovou ontem requerimento de urgência para votação da regulamentação da Reforma Tributária. A medida acelera o andamento do projeto e permite que ele seja analisado diretamente no plenário, sem passar por comissões. Após se reunirem com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deputados que fazem parte do grupo que discute a regulamentação admitem a possibilidade de incluir as carnes na cesta básica com imposto zero. Pelo texto atual, a proteína está na cesta básica com imposto reduzido. Esse é um dos principais impasses da proposta, que deve ser votada hoje.

— Espaço há, criamos o *split payment* (cobrança automática do imposto), colocamos os carros elétricos (no Imposto Seletivo). Achamos que há espaço para aceitar emendas vindas do colégio de líderes. Ainda há a possibilidade de carnes entrarem no relatório com alíquota zero — disse o deputado Claudio Cajado (PP-BA).

Haddad, por sua vez, disse que uma alternativa à isenção de imposto pode ser aumentar o *cashback* para população de baixa renda. Quem está incluído no Cadastro Único (CadÚnico), do Bolsa Família, receberia o imposto pago de volta. É uma maneira de focalizar o benefício a quem mais precisa, diz o ministro

— *Cashback* está sendo discutido, aumentar a parcela do imposto que é devolvida para pessoas que estão no CadÚnico. Isso é uma coisa que tem efeitos distributivos importantes. Então, às vezes, não é isentar toda a carne, mas aumentar o *cashback* de quem não pode pagar o valor cheio da carne — afirmou o ministro.

Hoje, as carnes já se enquadram em um *cashback* de 20% para CBS e IBS, quando o texto cita a devolução de impostos para “outros itens”. Dessa forma, seria superior a esse percentual, segundo o ministro.

IMPASSE DAS ARMAS

A inclusão das carnes na cesta básica é polêmica porque altera a alíquota-padrão da reforma, estimada em 26,5%. O deputado Mauro Benevides (PDT-CE) disse que a inclusão teria impacto



Imposto devolvido. Fernando Haddad quer que as carnes tenham imposto reduzido e mais pobres recebam *cashback*

de 0,53 ponto percentual, levando a alíquota para mais de 27%. Esse número também foi confirmado por Haddad após a reunião.

— Ainda há pontos para serem discutidos e líderes vão voltar para suas bancadas para discutir e devem dar uma devolutiva amanhã (quarta-feira) cedo. A intenção é votar nessa semana ainda, mas é óbvio que temos que alcançar uma maioria — disse Haddad.

Ontem, véspera da votação da regulamentação, alguns pontos da proposta

ainda não têm consenso. Um dos pontos em debate é a ampliação dos benefícios para montadoras instaladas no Nordeste, prevista no relatório do projeto, apresentado na semana passada. Pelo texto, empresas instaladas nessa região terão acesso a um benefício maior que o previsto pelo governo.

A discussão gira em torno de créditos que serão abatidos do imposto pago na venda dos veículos e que são maiores para fábricas instaladas no Nordeste. Parlamentares e montado-

ras do Sudeste não concordam com a ampliação do benefício.

Outro ponto de discordância é um pedido do setor da construção civil, que já obteve desconto de 40% da alíquota-padrão, para ter um valor maior, de 60% em caso de venda e de 80% em locação. Deputados também discutem a inclusão de jogos de azar no Imposto Seletivo.

A inclusão ou não das armas entre os itens sujeitos ao Imposto Seletivo deve ser decidida por meio de vo-

tação de emenda em plenário. Isso porque o tema tem grande divergência política entre os líderes. A expectativa é que partidos de esquerda ou centro apresentem o destaque para definir a questão. A retirada das armas da proposta original do governo ocorreu após um destaque do Partido Liberal (PL), de Jair Bolsonaro. O tema novamente deve enfrentar resistência no plenário da Casa.

NOVA VOTAÇÃO

O primeiro texto da regulamentação da Reforma Tributária detalha a implementação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), que juntos formaram o IVA (Imposto sobre Valor Agregado). O tributo vai substituir cinco impostos que recaem sobre consumo hoje: PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS.

O segundo texto traz os detalhes do funcionamento do Comitê Gestor, órgão que vai recolher e redistribuir o IBS a estados e municípios. Esse projeto também incluiu o *split payment* que é um desconto do imposto na hora da transação por quitação por meio eletrônico,

Mudança deve levar motoristas de apps a aderirem ao Simples

Se não se tornarem microempresários, podem ter desconto maior do imposto

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A regulamentação da Reforma Tributária deve empurrar motoristas de aplicativos, como Uber e 99, para a formalização como microempresendedores ou pequenos empresários, na avaliação de integrantes do Executivo. Segundo técnicos do governo e especialistas, as empresas de aplicativos se tornarão responsáveis pelo recolhimento do IBS e CBS, os impostos unificados pela reforma, em cada corrida, caso os motoristas não se formalizem, o que é chamado de contribuinte solidário.

Esses impostos serão recolhidos apenas de pessoas jurídicas. Por isso, os motoristas terão de se tornar MEI ou pe-

quenos empreendedores, ou caberá às empresas recolher os impostos e descontá-lo do que é repassado aos motoristas.

Se as empresas recolherem o imposto, o percentual a ser cobrado delas será o da alíquota padrão, de 26,5%. Isso pode aumentar o custo das corridas. Mas, se o motorista se tornar MEI, o recolhimento seria de cerca de R\$ 3 por corrida, pois a tributação para microempresendedores é menor.

— Se o motorista é informal, ele é pessoa física, que não é contribuinte. Neste caso, a empresa seria a contribuinte com alíquota cheia (estimada em 26,5%) no lugar dele. Porque, na ausência da identificação do fornecedor em regime especial, tem que se cobrar a alíquota cheia, própria do regi-

me — explica o tributarista Heleno Torres.

Os motoristas que faturarem até R\$ 40,5 mil ao ano serão enquadrados automaticamente como microempresendedores e não precisarão recolher IBS e CBS nem se formalizar, conforme o texto de regulamentação da Reforma Tributária. Ou seja, eles serão isentos de imposto.

Quem deixar a categoria de isenção poderá entrar no Simples Nacional, que terá as regras de recolhimento mantidas e pagará alíquotas menores. Aqueles que ganharem entre R\$ 40,5 mil e R\$ 81 mil poderão ser enquadrados como MEIs e recolher dentro dos limites do formato.

A Fazenda estima que o valor para a categoria deva ser de



Com CNPJ. Formalização vai reduzir imposto recolhido nas corridas por aplicativos

R\$ 3 em IBS e CBS, igual ao que é recolhido hoje em ISS e ICMS. Se o motorista ganhar mais de R\$ 81 mil, o enquadramento será progressivo, conforme as regras do Simples, até o limite de R\$ 4,8 milhões.

Nalógica do novo sistema de impostos, quem paga o tributo é o consumidor final, com o imposto recaindo uma única vez sobre o serviço comprado — as empresas que recebem o pagamento são responsáveis por repassar ao governo.

Dessa forma, uma corrida de

R\$ 100 poderia custar R\$ 103 ao consumidor final, caso o motorista seja um MEI, fora o lucro da plataforma.

Mas se o motorista não for formalizado com um CNPJ, a plataforma será responsável pelo recolhimento do motorista. Neste caso, recairiam os 26,5%, e a corrida de R\$ 100 custaria R\$ 126,50 ao consumidor final, fora a margem de lucro da plataforma. A regra segue para corridas menores. Uma corrida originalmente de R\$ 20 subiria para R\$

25,30 por causa do imposto.

— O IBS e a CBS serão destacados na nota fiscal por fora da operação, então será o preço da corrida mais os tributos, o que deixa claro para o consumidor final que são eles que estão pagando o IBS/CBS — disse a tributarista e pesquisadora do IVA Melina Rocha.

IMPACTO NA RENDA

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que representa a Uber e a 99, afirma ver com preocupação o enquadramento de motoristas e entregadores por aplicativo como contribuintes por causa de incidência das alíquotas sobre seus ganhos brutos, sem descontar gastos como combustível e manutenção do veículo. A Amobitec afirma que poderá ter impacto significativo na renda de motoristas e entregadores e no preço do serviço.

— Essa regra existe em diversos locais no mundo. Em países como o Canadá, empresas já obrigam o motorista a ter um cadastro de contribuinte (CNPJ) — afirma Melina.

Tributar herança de previdência pode gerar judicialização

Inconstitucionalidade da cobrança já foi reconhecida por órgãos como o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

A cobrança de impostos sobre recursos de planos de previdência privada transmitidos a beneficiários por meio de herança, discutida pelos deputados que analisam a regulamentação da Reforma Tributária, pode trazer fragilidades à aplicação do texto e levar a questionamentos no Judiciário, avaliam especialistas.

Em geral, a modalidade Plano Gerador de Benefício Livre

(PGBL) é tributada, enquanto a Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) não é, por ter natureza securitária. Apesar disso, há estados que cobram o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) sobre todos os planos de previdência privada quando há transferência para herdeiros, o que provoca discussões judiciais.

A inconstitucionalidade dessa cobrança já foi reconhecida em algumas oportunidades, lembra Lis Aguiileira, ad-

vogada no Brigagão, Duque Estrada Advogados, como no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) também já proferiu decisões afastando a cobrança. E, em 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a repercussão geral da matéria, que ainda está pendente de julgamento.

Para ela, a previsão de incidência do ITCMD sobre valores recebidos a título de VGBL no texto da Reforma Tributária não resolve a controvérsia:

— A questão ainda dependerá do que for decidido pelo STF, já que o problema está na letra da lei, que prevê que valores recebidos a título de seguro de vida não podem ser considerados herança. Portanto, a previsão no PLP 108/2024 não põe fim à controvérsia, e depende do STF dizer se esses valores podem ou não ser tributados pelo ITCMD.

João Henrique Ballstaedt Gasparino, diretor do Grupo Nimbus, também avalia que a discussão do tema pelo STF

traz dúvidas sobre a cobrança:

— O STJ já decidiu que os valores a serem recebidos pelo beneficiário de plano VGBL não integram a herança e, portanto, não se submetem à tributação pelo ITCMD. Esta decisão pode impactar a eficácia da proposta atual e traz incertezas sobre sua aplicação.

Caso aprovada, diz, a medida pode levar investidores a reconsiderarem o uso da previdência privada para planejamento sucessório,

buscando alternativas que deem vantagens tributárias. Porém, isso só iria impactar quem optasse pela previdência com foco no curto prazo. Isso porque, para criar um meio-termo, os deputados definiram isenção do ICMD aos que ficarem mais de cinco anos no produto.

A mudança terá impacto pequeno, estima a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), visto que os investimentos para aposentadoria são de longo prazo. Mas diz estar atenta às implicações da mudança. Em reunião com alguns deputados, a Abrapp destacou que a aplicação tem por único objetivo formar poupança previdenciária.



Aquisição do RioSul: Iguatemi quer atrair grifes inéditas ao Rio

Aquisição reflete a busca de grupos do setor por shoppings mais relevantes para avançarem em receita e acordos com varejistas

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A disputa pelo carioca RioSul marca uma nova fase no setor de shopping centers no país, com apostas concentradas em centros comerciais mais relevantes, aqueles que têm vendas consistentes e movimento recorrente. Após ser disputado pelo grupo Allos, dono do Shopping Leblon e do NorteShopping, o empreendimento foi adquirido pela gestora do Banco do Brasil, a BB Asset, por meio de seu fundo imobiliário BB Premium Malls, e pelo grupo Iguatemi, que volta ao Rio de Janeiro após um jejum de 12 anos desde a venda de uma unidade no bairro de Vila Isabel, na Zona Norte.

Para especialistas, o negócio envolvendo o RioSul marca a estratégia dos grupos de buscar empreendimentos classificados como “dominantes” no setor, de olho ainda em um público consumidor de alta renda. De acordo

com fontes de mercado, a estratégia do Iguatemi, que vai administrar o RioSul, é trazer para o shopping grifes nacionais e internacionais que ainda não estão presentes na cidade. Dos 3 mil lojistas que operam nos 16 shoppings do Iguatemi no Brasil, 30% são marcas oriundas do exterior.

O RioSul é o shopping mais antigo do Rio, fundado há mais de 40 anos, com 400 lojas em 52 mil metros quadrados e um fluxo de 1,5 milhão de consumidores por mês. Para consultorias especializadas, as mudanças esperadas com a nova gestão devem fazer frente a rivais como o Shopping Leblon, também na Zona Sul, e o Village Mall, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste.

—A compra do RioSul reflete o movimento dos grandes grupos no país, que estão vendendo shoppings menos importantes e focando suas operações em espaços dominantes. Esse é o cerne da disputa atual, e isso vai se intensificar cada vez mais. É um caminho

para diversificar a receita e ganhar mais fôlego em negociações com grandes redes varejistas — diz Luiz Alberto Marinho, sócio da consultoria Gouvêa Malls.

DIREITO DE PREFERÊNCIA

O RioSul era controlado pela canadense Brookfield, que detinha 54% das ações, e pela Cia. Brasileira de Shopping Centers (Combrashop), com os 46% restantes. Durante as negociações, Allos e fundos imobiliários de BTG Pactual, Capitânia, XP e Vinci Partners ofereceram, por 54% do empreendimento, um valor entre R\$ 1,1 bilhão e R\$ 1,2 bilhão.

Porém, na reta final da negociação, a Combrashop exerceu seu poder de preferência e celebrou um acordo de investimento com a BB Asset e o Iguatemi. Para especialistas, a Combrashop não queria abrir mão do controle do empreendimento. Assim, ficou com 50,1% do RioSul, o Iguatemi, com 16,6%, e a BB Asset, com os 33,3% restantes.



Mudança. Iguatemi terá plano de investimentos para o RioSul, com mudanças na arquitetura e atualização do mix de lojas

O negócio ainda depende do aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que regula a concorrência no país, processo que deve levar 45 dias. Após esse período, o Iguatemi vai preparar, em prazo que deve levar até três meses, um plano de investimentos, incluindo mudanças na estrutura física, na arquitetura e uma atualização do mix de lojas.

Em comunicado, o Iguatemi diz que a oportunidade de investimento está alinhada à estratégia de estar nas principais propriedades, nos mercados mais importantes do país, fortalecendo o seu portfólio de ativos. “Uma vez concluída essa operação, a Iguatemi adi-

cionará ao seu portfólio a participação em um dos shoppings mais relevantes do país, na cidade do Rio de Janeiro, que representa o segundo maior PIB do Brasil”.

Por ora, os novos sócios descartam mudar o nome do RioSul. Fontes lembram a aquisição do Pátio Higienópolis pelo Iguatemi, que teve o nome mantido. Antônio César Carvalho, sócio-diretor da Acomp Consultoria e Treinamento, especializada em shoppings, diz que a estratégia do Iguatemi será a mudança de perfil:

— O foco será reforçar o RioSul como um shopping *premium* e voltar a marcar presença no Rio — diz.

O próprio Iguatemi destaca que o entorno do shopping

“é altamente qualificado, sendo 81% dos domicílios nas classes A/B e com renda média duas vezes maior que a da cidade”. Lembrou ainda que um raio de cinco quilômetros contempla os bairros de Ipanema, Copacabana, Leme, Lagoa, Flamengo e Leblon. O Iguatemi vai pagar R\$ 360 milhões para ser sócio do espaço. Ao todo, a transação chegou a cerca de R\$ 1,1 bilhão, dizem fontes.

Segundo Marinho, o Iguatemi vai elevar o padrão de lojas no RioSul:

— Hoje, os shoppings que mais crescem são os voltados para as classes A e B. O Iguatemi deve mudar o foco do RioSul, oferecendo uma nova experiência aos consumidores.

Consultoria entrega à Vale a 1ª lista para sucessão na empresa

Companhia diz não haver definição do conselho sobre indicação de candidatos

LAURO JARDIM E
GLAUCÉ CAVALCANTI
economia@oglobo.com.br

Começou nesta semana mais uma etapa do avançado processo de sucessão na Vale, que se arrasta desde o ano passado em meio a um mar de divergências e uma rede de intrigas dentro do Conselho de Administração, ao qual cabe sacramentar o nome do futuro presidente.

A Russell Reynolds, consultoria contratada para auxiliar a mineradora no processo de seleção dos nomes, entregou ao colegiado da Vale uma relação de 15 possíveis sucessores de Eduardo Bartolomeo.

Entre os nomes, vários CEOs de grandes empresas, como Francisco Gomes Neto (Embraer), Gustavo Werneck (Gerdau), Carlos Piani (Equatorial), Cristiano Teixeira (Klabin), Maurício Bhar (Engie) e Antonio Maciel Neto (Caoa), entre outros.

Constam também o ex-ministro e ex-presidente da Petrobras Pedro Parente, o pre-



Comando. Lista tríplice de indicados a presidir a Vale sai até o fim de setembro

sidente da Volks nos Estados Unidos, Pablo Di Si, e dois executivos do setor de mineração, Ruben Marcos Fernandes (Anglo American) e Marcelo Bastos (BHP e ex-Vale).

Neste momento, é impossível prever para onde caminhará o processo. O conselho está, como desde o ano passado, dividido. Alguns conselheiros chegam a usar uma expressão mais forte: “o conselho está em guerra”.

Outros rechaçam a possibilidade de um estrangeiro

(caso do argentino Pablo Di Si), e outros avaliam como impossível “um ex-ministro do PSDB (*Pedro Parente*) ser aceito pelo governo Lula”.

‘NÃO HÁ DEFINIÇÃO’

Um outro conselheiro diz que essa lista ainda será mexida. E que as chances de uma solução interna continuam fortes. Nesse caso, o nome do atual vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores da Vale, Gustavo Pimenta, ganha força.

Em comunicado divulgado no início da noite de ontem, a Vale informou que “não há definição pelo Conselho de Administração sobre a lista de candidatos até o presente momento”, acrescentando que o cronograma divulgado pela companhia para a sucessão está mantido. Por esse cronograma, no fim de setembro, o conselho deverá definir a lista tríplice de indicados à presidência. Os candidatos, então, serão avaliados pelo colegiado e, um mês depois, o martelo será batido. A posse virá em 1º de janeiro de 2025.

Até março último, o comando da Vale vinha sendo alvo de forte pressão do governo Lula, que tentava emplacar o ex-ministro Guido Mantega como CEO. Essa possibilidade, contudo, sofreu duras críticas da mineradora e do mercado.

Foi então que a companhia anunciou que Bartolomeo, cujo mandato venceria em 26 de maio, ficará na liderança até o fim deste ano, participando da escolha de seu sucessor. E, em 2025, será consultor da mineradora. O conselho acabou optando por mantê-lo diante da pressão para que houvesse rápida troca na presidência, reafirmando seguir o previsto pela legislação, pelo estatuto e pelas políticas da Vale.

Equatorial Energia vende transmissora por R\$ 1,19 bi

Operação vai ajudar na redução de dívidas, mas companhia não vai deixar de atuar no setor

SÃO PAULO

Única candidata à compra das ações da Sabesp oferecidas pelo governo de São Paulo, a Equatorial Energia anunciou ontem acordo para vender a Equatorial Transmissora 7 SPE para a Verene Energia por R\$ 1,19 bilhão.

No comunicado, a Equatorial informa que a transação ajudará a empresa a reduzir suas dívidas, adequando sua estrutura financeira a novas oportunidades nas áreas em que atua.

“A operação não representa a saída do grupo Equatorial do segmento de transmissão, mas tão somente permite avançar na aceleração da sua trajetória de desalavancagem, adequando sua estrutura de capital a eventuais oportunidades nas avenidas de geração de valor em que atua”, diz o texto.

A aquisição da linha de transmissão, com 124 km de extensão, além de subestações no Pará, será feita através

da Infraestrutura e Energia Brasil, subsidiária da Verene. O negócio inclui o pagamento de R\$ 840,8 milhões em novembro, além de assunção de uma dívida de R\$ 350 milhões da companhia.

OLHO NA COMPRA DA SABESP

A Verene é uma plataforma de negócios em energia que pertence ao fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ), que conta com US\$ 365 bilhões investidos pelo mundo.

Analistas da Ativa Investimentos consideraram a venda positiva, já que permitirá acesso a um recurso importante para a Equatorial saldar suas obrigações na compra da Sabesp.

O fechamento do negócio está sujeito à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que regula o setor de energia, e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que fiscaliza a concorrência.

INDICADORES

| | |
|-----------------|---------------|
| IBOVESPA | +0,44% |
| | No dia |
| | +1,48% |
| | em junho |

| IMPOSTO DE RENDA | | | |
|------------------------|----------|------------|--|
| Julho de 2024 | | | |
| BASE DE CÁLCULO (R\$) | ALIQUOTA | A DEDUZIR* | |
| Até 2.259,20 | Isento | - | |
| De 2.259,21 a 2.826,65 | 7,5% | R\$ 169,44 | |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15% | R\$ 381,44 | |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,5% | R\$ 662,77 | |
| Acima de 4.664,68 | 27,5% | R\$ 896,00 | |

| DÓLAR | | |
|-------------------------|----------|---------|
| | COMPRARS | VENDARS |
| Comercial (Ptax) | 5,4381 | 5,4387 |
| Turismo esp. (BB) | N.D. | 5,57 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 5,63 |

| EURO | | |
|-------------------------|--------|--------|
| Comercial (Ptax) | 5,8791 | 5,8820 |
| Turismo esp. (BB) | N.D. | 6,04 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 6,09 |

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R\$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IR 2024 vence em 31 de julho.

| OUTRAS MOEDAS | | |
|-----------------|--|---------|
| | | VENDARS |
| Libra esterlina | | 6,9293 |
| Franco suíço | | 6,0364 |
| Iene japonês | | 0,0335 |
| Peso argentino | | 0,0059 |
| Peso chileno | | 0,0058 |
| Yuan chinês | | 0,7450 |

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/[ucc.com](http://www.ucc.com) e www.oanda.com.

| INSS | | |
|-------------------------------|--------------|--|
| Julho de 2024 | | |
| Trabalhador assalariado | | |
| SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$) | ALIQUOTA (%) | |
| Até 1.412,00 | 7,5 | |
| De 1.412,01 a 2.666,68 | 9 | |
| De 2.666,69 até 4.000,03 | 12 | |
| De 4.000,04 até 7.786,02 | 14 | |

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

| ÍNDICES | | | | |
|-----------|-------------|--------|--------|----------|
| IPCA/IBGE | (12/93=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
| Maio | 6926,96 | +0,46% | +2,27% | +3,93% |
| Abril | 6895,24 | +0,38% | +1,80% | +3,69% |

| | | | | |
|-----------|------------|--------|--------|----------|
| IGP-M FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
| Junho | 1136,409 | +0,81% | +1,10% | +2,45% |
| Maio | 1127,233 | +0,89% | +0,28% | -0,34% |

| | | | | |
|------------|------------|--------|--------|----------|
| IGP-DI FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
| Junho | 1117,787 | +0,50% | +1,11% | +2,88% |
| Maio | 1112,260 | +0,87% | +0,61% | +0,88% |

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para o piso de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO

| | FEDERAL | RJ* |
|--------|--------------|--------------|
| Julho* | R\$ 1.412,00 | R\$ 1.238,11 |

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

| POUPANÇA | | |
|--------------|---------|--|
| ATÉ 03/05/12 | | |
| 05/08 | 0,5672% | |
| 06/08 | 0,5671% | |
| 07/08 | 0,5709% | |
| 08/08 | 0,5746% | |

| | | |
|---------------------|---------|--|
| APARTIR DE 04/05/12 | | |
| 06/08 | 0,5671% | |
| 07/08 | 0,5709% | |
| 08/08 | 0,5746% | |

| OUTROS ÍNDICES | | |
|--|--|--|
| BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br | | |
| CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br | | |
| Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br . Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais" | | |

| UFIR/RJ | | UFIR (extinta) |
|---------|------------|------------------|
| Julho | R\$ 4,5373 | Julho R\$ 1,0641 |

| UNIF | |
|--|--|
| A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1.0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ) | |

| FUNDOS DE INVESTIMENTO: | |
|---|--|
| www.anbima.com.br . Clicar em "Fundos de investimento" | |
| IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados | |
| ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br | |

O DESAFIO DE KAMALA

Cotada para substituir Biden na disputa, vice é apanhada entre exhibir lealdade e começar preparo

ELEIÇÕES EUA

KATIE ROGERS E PETER BAKER
Do New York Times
WASHINGTON

Ela estava lá quando ele recebeu governadores democratas na Casa Branca. Ela estava na linha quando ele ligou para o premier de Israel. Ela estava ao seu lado na sacada quando ele comemorou o 4 de Julho. Quando os fogos de artifício estavam prestes a começar, ele agarrou a mão dela e a ergueu no ar em um gesto de unidade. Nestes dias de incerteza na Casa Branca, a vice-presidente Kamala Harris está se mantendo próxima do presidente Joe Biden física e politicamente, determinada a não deixar ninguém dizer que ela tem sido outra coisa senão completamente leal. Mas, como resultado, isso significa que a pessoa que pode ter de tomar a dianteira se ele desistir não pode ser vista fazendo nada para se preparar para o desafio de uma vida.

SOB OLHARES DO PARTIDO
Com o futuro de Biden em jogo após o desastroso debate contra Donald Trump na CNN, talvez ninguém esteja em uma posição mais delicada do que Kamala. Pela primeira vez desde seu juramento como vice-presidente em janeiro de 2021, os democratas estão lhe dando uma segunda olhada séria, com muitos concordando com a ideia de que ela poderia potencialmente liderar o partido em novembro. Como uma questão prática, porém, ela tem que ignorar a conversa e negar qualquer interesse, a menos que Biden lhe passe o bastão.

— Ela está em uma posição estranha — disse o reverendo Al Sharpton, líder dos direitos civis, que falou com Harris na sexta-feira à noite no Essence Festival of Culture em Nova Orleans. — Mas o trabalho de vice-presidente é estranho.

Os conselheiros de Kamala afirmam firmemente que ela não está fazendo nada para se preparar para o caso de, de repente, ter de dar início a uma

campanha para presidente do zero, e não há nenhuma evidência conhecida do contrário. Mas os democratas agindo com seu interesse em mente, mesmo que não com sua permissão, estão silenciosamente planejando como uma campanha de Kamala pode parecer.

Se Biden desistir da disputa, como alguns democratas estão pedindo, há dois cenários principais para ela. Supondo que não renuncie imediatamente, tornando-a presidente em exercício, Biden poderia endossá-la diretamente como candidata do partido contra Trump e colocar seu peso para garantir a ela a nomeação na Convenção Nacional Democrata no mês que vem. Outros democratas ainda podem tentar a nomeação, mas seria difícil superar a vantagem que ela teria se Biden pedisse abertamente aos seus delegados que a apoiassem.

No segundo cenário, no en-

tanto, ele pode apenas deixar para os delegados decidirem o indicado, abrindo as portas a uma disputa mais competitiva e volátil de semanas.

A especulação já cresce sobre possíveis companheiros de chapa. Kamala seria a primeira mulher negra e asiático-americana indicada por um grande partido, e na lógica fria e identitária da política moderna, muitos presumem que precisaria equilibrar a chapa com um homem branco, de preferência que não fosse visto como muito progressista.

Duas pessoas próximas à equipe Biden-Harris disseram que um favorito emergente era o governador Roy Cooper, da Carolina do Norte, um moderado sulista que tem de trabalhar com uma legislatura republicana em um estado que alguns democratas acreditam que poderiam virar em novembro. Os dois se conheceram quando eram procurado-

res-gerais de seus estados.

Outros frequentemente mencionados por pessoas próximas à campanha Biden-Harris incluem os governadores Andy Beshear, do Kentucky, e Josh Shapiro, da Pensilvânia. Beshear venceu um segundo mandato em um estado conservador no ano passado, enquanto Shapiro poderia em tese ajudar os democratas a conquistar a Pensilvânia, estado crítico para a vitória.

VICE EVITA ENVOLVER-SE
Como a própria vice-presidente pode ver tais cálculos continua sendo uma conjectura. A mensagem de seu gabinete foi enviada a membros de sua equipe, doadores e aliados: sem especulações, sem bate-papo. Ela entende que não pode se envolver nem mesmo em discussões privadas desse tipo, disseram aliados, porque isso invariavelmente vazaria e a faria parecer desleal a Biden.

— Ninguém está tendo nenhuma conversa do tipo — disse Donna Brazile, ex-presidente do Comitê Nacional Democrata. — Ela está de pé, firme. Ela respeita o presidente e ficará com ele.

Sharpton disse que na conversa com Kamala na sexta-feira, ela não deu nenhuma indicação de fazer planos. Ainda assim, ele disse crer que outros estavam pensando no futuro em seu nome.

— Há alguns que são independentes dela que estão se preparando — disse ele.

Se Kamala está decidida a provar sua lealdade, há preocupação em seu círculo sobre se os assessores dele estão retribuindo. Alguns aliados de Kamala estão desconfiados de que aliados de Biden estão tentando salvá-lo, dizendo aos democratas hesitantes que não podem abandoná-lo porque, se o fizessem, ficariam com uma vice-presidente que não

poderia vencer em novembro.

Kamala não se envolve publicamente com nada disso. Em vez disso, ela se apresenta como uma validadora solitária, tranquilizando os democratas nervosos sobre o presidente, mesmo enquanto implicitamente argumenta em favor de si mesma através de seu próprio desempenho.

— Eu vejo Joe Biden quando as câmeras estão ligadas e quando as câmeras estão desligadas, no Salão Oval, negociando acordos bipartidários — ela disse em um comício em Las Vegas no dia seguinte ao debate de Biden com Trump. — Eu o vejo mantendo nosso país seguro; no cenário mundial, encontrando-se com líderes estrangeiros que frequentemente pedem seu conselho. Joe Biden é um líder que sempre luta pelo povo de nossa nação. Ele luta, e ele vence.

O 'NADA QUE PODE SER TUDO'
Kamala não é o primeiro vice em conflito entre a lealdade ao presidente responsável por sua escolha e suas próprias ambições. Nas famosas palavras de John Adams, o primeiro a servir no posto, ser vice significa que “não sou nada, mas posso ser tudo”.

Um desafio para Kamala é que ela não tem uma organização política nacional bem estabelecida própria para recorrer, caso a oportunidade surja. Sua própria campanha presidencial em 2020 entrou em colapso antes da primeira primária. Mas aqueles próximos a ela esperam que herde a organização Biden-Harris e as contas bancárias de US\$ 240 milhões dos democratas se Biden desistir, caso receba a indicação. Embora provavelmente com algumas das pessoas mais confiáveis dela no topo da campanha, ela estaria concorrendo a corrida que Biden começou, mas não conseguiu terminar.

Enquanto isso, ela continuará viajando, fazendo campanha de novo em Las Vegas ontem, em Dallas hoje e em Greensboro, Carolina do Norte, amanhã, transmitindo a mensagem de Biden para todos que a ouvirão — e esperando para ver se passará de ser nada para ser tudo.



"Lady in waiting". A vice Kamala Harris discursa nos festejos do 4 de Julho na Casa Branca, ao lado do presidente Joe Biden e da primeira-dama Jill Biden

Democratas indicam estar de olho em chances do presidente

Bancadas na Câmara e no Senado terminam encontros sem consenso

WASHINGTON

Congressistas democratas se reuniram a portas fechadas ontem para discutir se o presidente dos EUA, Joe Biden, deve continuar na corrida pela reeleição após a sua desastrosa participação no debate contra o republicano Donald Trump, assistido por mais de 51 milhões de americanos no

dia 27 de junho. Em coletiva após o encontro, o porta-voz dos democratas na Câmara, Pete Aguilar, disse que bancada estará observando de perto os movimentos do mandatário de 81 anos ao longo da semana para avaliar a viabilidade da sua candidatura.

Em paralelo às discussões entre congressistas, Biden recebe esta semana os líderes da

Organização do Tratado do Atlântico Norte para uma cúpula que celebra os 75 anos da aliança em Washington. Amanhã, o presidente dará uma entrevista coletiva com o desafio de reverter a percepção de que está idoso demais para o cargo, num momento em que todos os olhares estarão voltados para ele.

— Vamos ver a coletiva, as vi-

agens de campanha. Vamos ver tudo isso, porque será necessário — disse ele.

O encontro dos deputados foi convocado pelo líder da minoria democrata na Câmara, Hakeem Jeffries, e terminou sem consenso capaz de forçar o presidente a reconsiderar sua candidatura, disse a mídia.

— Ele não deve pôr em risco seu legado e nos entregar a um tirano — disse Lloyd Doggett, do Texas, o primeiro democrata a pedir que Biden se afaste da disputa, após a reunião.

O deputado veterano de Nova York Jerry Nadler — um dos vários democratas que, segundo a imprensa, sugeriram em particular que Biden deveria se afastar da disputa — disse

que o presidente “deixou muito claro que está concorrendo” e que o partido deve apoiá-lo.

— Ele disse que vai continuar (na corrida), ele é nosso candidato, e todos vamos apoiá-lo, espero que todos apoiemos — disse Nadler, perguntado se Biden pode derrotar Trump.

MAIS UMA PEDE DESISTÊNCIA
Em meio à divisão no partido depois da reunião, a deputada Mikie Sherrill, de Nova Jersey, tornou-se a sétima congressista democrata a pedir que Biden deixe a disputa. “Os riscos são muito altos e a ameaça é muito real para ficar em silêncio”, escreveu em nota.

Senadores democratas também se reuniram. Entre eles,

as reticências são maiores para sugerir um afastamento de Biden — que serviu ao Senado por três décadas. Ao fim do encontro, senadores disseram que o partido está unido em torno da urgência de derrotar Trump, mas se esquivaram dos questionamentos de repórteres sobre a capacidade de Biden para tal.

Há, ainda, o temor dos apoiadores da campanha. Na segunda-feira, cerca de 400 doadores enviaram uma carta pedindo que Biden “desista de ser candidato à reeleição pelo bem de nossa democracia e do futuro de nossa nação”.

Com New York Times, AFP e Bloomberg

Ruanda: acordo migratório com Londres não prevê reembolso

País diz que tudo foi discutido de antemão; novo governo trabalhista põe fim a programa de deportações que já custou R\$ 1,7 bilhão

KIGALI E LONDRES

O governo de Ruanda comunicou ontem que o polêmico acordo com o Reino Unido para receber imigrantes que chegam ilegalmente às Ilhas Britânicas não estipula devolução de recursos em caso de desistência. O plano foi arquitetado junto ao país africano durante o governo do Partido Conservador, derrotado nas eleições da semana passada, e será cancelado sob o novo governo, do Partido Trabalhista.

— O acordo que assinamos não estipula que temos que devolver o dinheiro. Para ser claro, devolver o dinheiro nunca fez parte do acordo — disse o porta-voz do governo de Ruanda, Alain Mukuralinda.

O recém-eleito primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, confirmou no sábado sua intenção de abandonar o plano do governo anterior de

transferir migrantes em situação irregular para Ruanda durante a tramitação de seus pedidos de asilo, pelo qual Londres já pagou 240 milhões de libras (R\$ 1,7 bilhão), desde que o então primeiro-ministro Boris Johnson anunciou a iniciativa em abril de 2022. Naquele ano, o número de chegadas irregulares pelo mar ao Reino Unido chegou perto de 50 mil.

— [O projeto] estava morto e enterrado antes mesmo de começar. Não foi dissuasório. Não estou disposto a continuar com medidas enganosas — disse Starmer após a primeira reunião de ministros do novo governo.

A proposta trabalhista para conter a imigração ilegal, uma questão política central no Reino Unido no pós-Brexit, agora centra-se em combater as máfias que sustentam o tráfico de pessoas. Na sexta-feira, a nova ministra do Interior, Yvette Cooper, disse que



Travessia perigosa. Migrantes desembarcam em Dungeness após serem resgatados por equipe da Royal National Lifeboat Institution no Canal da Mancha

um dos primeiros deveres do governo seria “manter nossas fronteiras seguras” e afirmou que iria priorizar a criação de um novo comando de segurança de fronteira de elite, com participação do MI5, o serviço secreto interno.

PORTA DE SAÍDA

Porta-vozes do governo britânico ouvidos pela rede BBC na segunda-feira afirmaram que o novo governo pretende analisar “cuidadosamente” quanto do dinheiro pode ser recuperado com o fim do programa de deportação, indicando que qualquer economia seria redirecionada ao novo plano de controle de fronteira.

Desde que foi anunciado, o projeto de deportações para Ruanda enfrentou vários desafios legais. A Suprema Cor-

te do Reino Unido determinou em novembro que a execução do plano era ilegal, em virtude do direito internacional. A eventual desistência britânica, contudo, é vista pelas autoridades africanas como um problema do Reino Unido que não deveria onerar seu lado, que manteve os termos do acordo.

Mukuralinda, o porta-voz de Kigali, afirmou que foram autoridades britânicas que procuraram Ruanda para oferecer a parceria, e que ela foi “amplamente discutida” antes de ser efetivada.

— O acordo foi aos tribunais, e inclusive foi modificado após os resultados dos tribunais — disse o porta-voz. — Foi ao Parlamento e finalmente se tornou um tratado entre dois países. Um tratado prevê uma cláusula de saída.

Ruanda, um pequeno país da África Oriental com 13 milhões de habitantes, é uma das nações mais estáveis do continente, mas grupos de direitos humanos acusam o presidente Paul Kagame — no poder desde 2000 — de reprimir a dissidência e a liberdade de expressão.

KIGALI VOLTOU ATRÁS

Kagame chegou a afirmar, anteriormente neste ano, que Kigali poderia devolver parte do valor pago pelo Reino Unido, caso os imigrantes não fossem de fato enviados para o país africano. Contudo, o próprio governo afirmou posteriormente que o presidente quis dizer que qualquer pedido de devolução seria analisado pelas autoridades ruandesas, mas que não haveria nenhuma obrigação de fazê-lo.

Em Londres, Starmer fez seu primeiro discurso na Câmara dos Deputados como premier ontem, antes de viajar para Washington, para a reunião de cúpula da Otan, a aliança militar ocidental comandada pelos EUA. O trabalhista destacou o número de mulheres e membros de minorias eleitos para o Parlamento.

— É o Parlamento com maior diversidade racial e de gênero que este país já viu — disse Starmer.

Segundo a Biblioteca da Câmara dos Deputados, 263 mulheres fazem parte do novo Parlamento, de um total de 650 membros (41%). Nas eleições de 2019, foram eleitas 220 mulheres. Além disso, 90 deputados são de minorias étnicas, contra 66 em 2019.

Com AFP



Descomplicar o universo das finanças e investimentos? Claro que pode!

Toda semana, **Ana Leoni** e **Naiara Bertão** entrevistam convidados especiais para ajudar você a ter uma relação melhor com o seu bolso.



Episódios disponíveis às sextas-feiras no site e nas principais plataformas de áudio.

PARCERIA



Após ataques, Zelensky vai à cúpula da Otan buscar apoio

Antes de reunião nos EUA, ucraniano recebeu promessa de mísseis antiaéreos; representante da ONU chama bombardeio de hospitais de ‘crime de guerra’

KIEV E WASHINGTON

Um dia depois da violenta série de ataques que deixou 43 mortos e quase 200 feridos na Ucrânia e destruiu parte de um hospital pediátrico em Kiev, autoridades e cidadãos observaram um dia de luto no país, em meio a críticas locais e internacionais à Rússia. Em sessão do Conselho de Segurança, uma representante das Nações Unidas disse que bombardeios contra instalações médicas são um “crime de guerra”. Segundo o prefeito da capital ucraniana, Vitali Klitschko, os corpos de cinco pessoas foram resgatados dos escombros de um prédio residencial ontem — ao todo, morreram 12 pessoas no local. Equipes médicas também continuaram atuando no que restou do hospital pediátrico Okhmatdyt, transferindo pacientes para outros locais que não foram atingidos pelos mísseis russos. Segundo o governo ucraniano, o prédio foi parcialmente destruído por um míssil de cruzeiro do tipo Kh-101, algo que Moscou nega. Em pronunciamento, o presidente, Volodymyr Zelensky, se comprometeu a reconstruir não apenas o hospital, mas também as dezenas de instalações civis atingidas no bombardeio russo de segunda-feira, um dos maiores já registrados desde o início da guerra em fevereiro de 2022. — Estamos fazendo e sempre faremos tudo para garantir que o terror russo perca. E não é necessário apenas pa-

ra o nosso Estado: é necessário para todos, literalmente, todos os parceiros, todos os povos — disse Zelensky. — Vamos restaurar o Okhmatdit. Estou em contato com o Gabinete. Haverá outras soluções para Kiev, e para as cidades da região de Dniépér e Donetsk. **‘FRIO NA ESPINHA’** Em reunião do Conselho de Segurança da ONU, a chefe interina de ajuda humanitária da organização chamou de “crimes de guerra” os ataques a instalações médicas na Ucrânia. — Estes incidentes fazem parte de um padrão profundamente preocupante de ataques sistemáticos que prejudicam os cuidados de saúde e outras infraestruturas civis em toda a Ucrânia — afirmou Joyce Msuya, diante dos representantes dos países do conselho. — Direcionar, de maneira intencional, ataques contra um hospital protegido é um crime de guerra, e seus autores devem ser responsabilizados. A sessão foi convocada a pedido dos EUA e outros países aliados no conselho e teve condenações duras contra Moscou. A embaixadora americana na ONU, Linda Thomas-Greenfield, disse que a simples menção de um ataque a um hospital infantil “lhe causou um frio na espinha”. O embaixador ucraniano, Sergiy Kysluty, afirmou que “a Rússia mais uma vez mostrou sua repugnante versão de empatia com as crianças ao atacar o [hospital] Ohmatdyt”. Já o representante russo, Vassily Nebenzia, disse que o ataque foi

obra dos próprios ucranianos. — Eles [governos ocidentais] provavelmente viram muitas análises do que aconteceu em fotos e vídeos, das quais se conclui claramente que se tratava de um míssil da defesa aérea ucraniana — disse Nebenzia. O devastador ataque russo foi lançado no momento em que Zelensky partiu rumo ao Ocidente em busca de apoio junto aos aliados da Otan, a aliança militar liderada pelos EUA. Após uma escala na Polônia, ele seguiu para Washington, onde os líderes da organização estão reunidos desde ontem. Horas depois de chegar à capital americana, Zelensky obteve um compromisso de que EUA, Alemanha e Romênia fornecerão — cada um — uma bateria do sistema de defesa aérea Patriot. A Holanda disse que trabalharia com outros países para disponibilizar mais uma bateria, enquanto a Itália prometeu enviar um sistema de defesa aérea de longo alcance SAMP-T. Segundo um rascunho obtido pela CNN, o comunicado final da reunião de líderes deve afirmar que o caminho da Ucrânia para se juntar à aliança militar é “irreversível”. — Os aliados reafirmarão que o futuro da Ucrânia está na Otan, farão novos anúncios significativos sobre como estamos aumentando o apoio político-militar e financeiro da Otan à Ucrânia. Isto faz parte da ponte da Ucrânia para a Otan — afirmou, na sexta-feira, um integrante do governo americano em caráter de anonimato.

Venezuela: Lula pede respeito a resultado de pleito presidencial

Presidente diz esperar que as eleições, em que opositor é favorito em pesquisas, ‘sejam tranquilas’

KAROLINI BANDEIRA
E ALICE CRAVO
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a pedir um processo eleitoral democrático na Venezuela ontem, durante visita a Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, onde se encontrou com o presidente Luis Arce. Após se reunir com Arce, Lula disse esperar que os resultados eleitorais no país vizinho, que celebrará eleições no dia 28 deste mês, “sejam reconhecidos por todos”. No encontro, o petista também reafirmou sua vontade de que a Venezuela volte a fazer parte do Mercosul — o país está suspenso desde 2017. O bloco sul-americano é composto por Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia. — Esperamos poder receber logo, e muito rapidamente de volta, a Venezuela. A normalização da vida política na Venezuela significa estabilidade em toda a América do Sul. Por isso, fazemos voto de que as eleições transcorram de forma tranquila e que os resultados sejam reconhecidos por todos — disse Lula a jornalistas. Edmundo González se tornou o candidato da Plataforma Unitária, principal coalizão de

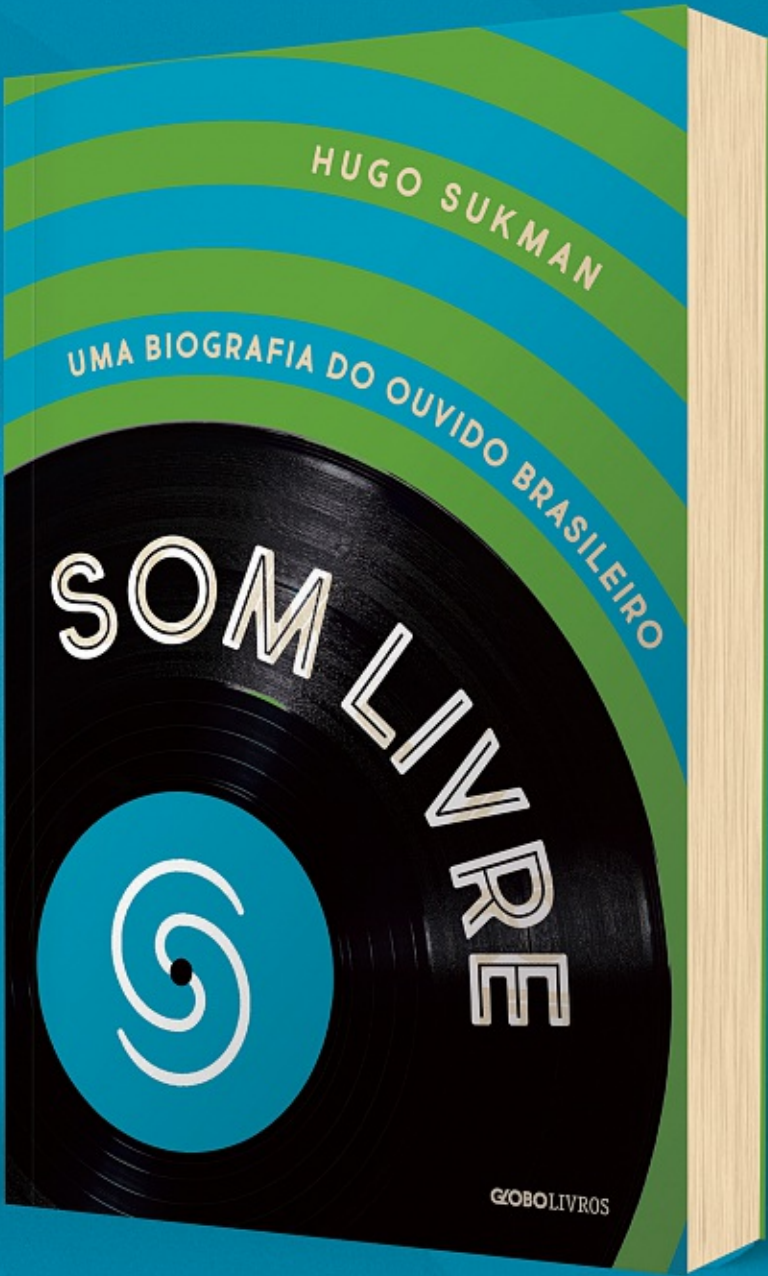
oposição, após a líder María Corina Machado — vencedora das primárias, mas inabilitada por 15 anos — ter designado uma substituta que foi igualmente impedida de se inscrever. González aparece à frente na maioria das pesquisas. Lula desembarcou em Santa Cruz de la Sierra anteontem, após participar da Cúpula do Mercosul, no Paraguai, onde Arce formalizou a adesão da Bolívia. Nas declarações, o presidente brasileiro também citou a tentativa de golpe fracassada no país, há 15 dias, quando militares cercaram o Palácio Quemado, sede presidencial, em La Paz. Em resposta, Arce convocou os bolivianos a reagirem à tentativa de tirá-lo do poder e nomeou um novo comando militar. **ACORDOS ECONÔMICOS** Na visita, foram discutidos acordos nas áreas de gás natural, energia, infraestrutura, saúde e o combate ao tráfico de pessoas. O presidente ainda relatou que Arce lhe informou do desejo da Bolívia de ingressar no Brics. O grupo tinha inicialmente Brasil, Rússia, China, África do Sul e Rússia como membros, e recebeu este ano Arábia Saudita, Irã, Emirados Árabes, Etiópia e Egito.

CONHEÇA A HISTÓRIA DA SOM LIVRE, A MAIOR GRAVADORA BRASILEIRA

Escrita pelo jornalista e crítico de música popular Hugo Sukman, o livro conta a história da gravadora que fez parte da trajetória de alguns dos mais importantes artistas do país, como Rita Lee, Xuxa, Djavan, Cazuza e Marília Mendonça. A obra conta ainda os bastidores por trás dos sucessos que embalam gerações e ajudaram a moldar a identidade cultural brasileira.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE,
LIVRARIAS E EM E-BOOK

GOBOLIVROS



ALIADO DO GELO

Supervírus protege Ártico de efeitos das mudanças climáticas, diz estudo

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Vírus gigantes recém-descobertos no Ártico podem estar contribuindo para a saúde do planeta. Cientistas descobriram que vírus dezenas de vezes maiores que a maioria desses micro-organismos impedem que algas proliferem sem controle em áreas de degelo da Groenlândia. Ao fazer isso, estariam ajudando a amenizar os efeitos de mudanças climáticas.

Os novos vírus são, ao que tudo indica, inofensivos para o ser humano de forma direta. Como os demais vírus gigantes conhecidos — os primeiros foram descobertos em 2003 — estes também infectam criaturas muito pequenas.

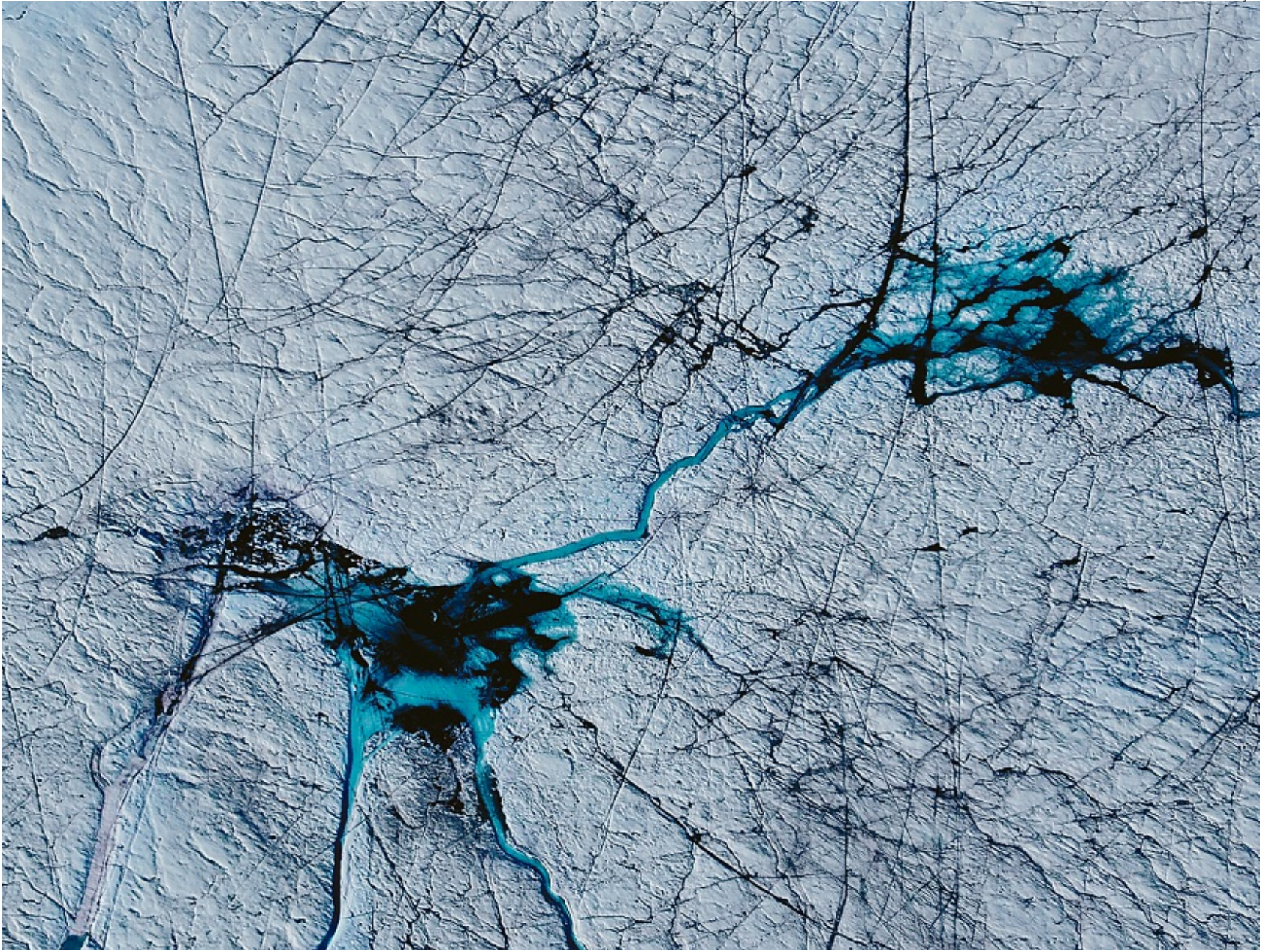
Esses vírus infectam algas microscópicas e passariam despercebidos não fossem essas algas potenciais ameaças, devido ao crescente degelo da Groenlândia. E o derretimento das geleiras e da neve da região divide com a expansão térmica o protagonismo na elevação do nível dos mares.

A líder do estudo, Laura Perini, da Universidade Aarhus, na Dinamarca, disse que se não fossem os vírus gigantes, as algas proliferariam sem controle na neve que está derretendo e na água formada pelo degelo e formariam uma superfície escura, que absorve mais radiação solar e, assim, derrete mais, num ciclo vicioso. O problema já acontece, mas seria pior sem os vírus.

No artigo publicado na revista científica *Microbiome*, publicada pelo grupo Nature, Perini e seus colegas descrevem a descoberta e explicam o porquê de considerarem os vírus gigantes potencialmente benéficos ao reduzir o degelo da Groenlândia, onde está o segundo maior volume de gelo da Terra, atrás somente da Antártica. “Eles infectam e matam as microalgas. E, ao matar as algas, contribuem para a reduzir a velocidade com que o gelo derrete”, afirmou Perini.

Os vírus do gelo pertencem a várias espécies, todas da ordem *Nucleocytoviricota*. Grandes para vírus, eles são aproximadamente cem vezes menores que o diâmetro de um fio de cabelo humano. Já as algas pertencem a pelo cinco espécies: *Chloromonas spp.*, *Chlamydomonas spp.*, *Ancyronema alaskanum* e *Ancyronema nordenskiöldii*.

Todas são exclusivas da neve e do gelo, e abundantes. “A proliferação de algas no degelo acontece com todas essas espécies e todas diminuem a superfície de albedo (reflexão de radiação) do gelo e da neve, e isso acelera o derretimento”, disseram os autores do estudo, também integrado por pes-



SHUNAN FENG/DIVULGAÇÃO



LAURA PERINI/DIVULGAÇÃO

Versão zumbi. Amostras de vírus gigantes encontradas por cientistas no líquido do degelo na região da Groenlândia

quisadores da Alemanha e dos Estados Unidos.

TEORIA PROMISSORA

Embora seja, por ora, uma hipótese e necessite de mais estudos, o papel dos vírus gigantes no equilíbrio de ambientes gelados foi considerado promissor por especialistas.

O microbiologista Frederik Schulz, do Laboratório Nacional Lawrence Berkeley, um dos maiores estudiosos de vírus gigantes do mundo, disse à revista *Scientific American* que esses micro-organismos, provavelmente, controlam a população de microalgas. O especialista, que não participou do novo estudo, considera que os vírus podem ter um papel ainda maior no equilíbrio ambiental.

A virologista Clarissa Damaso, chefe do Laboratório de Biologia Molecular de

Vírus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), frisa que a ciência conhece apenas uma pequena parcela da diversidade de vírus, que podem estar presentes em praticamente qualquer lugar do planeta.

Os gigantes desafiam paradigmas porque são grandes para vírus, mas infectam organismos muito pequenos, como bactérias e microalgas. Eles são em média da metade do tamanho dos micro-organismos que infectam. E são os vírus muito menores, como Sars-Cov-2, oito vezes menor, que matam seres humanos.

Ela observa que a descoberta de vírus no gelo, alguns deles “acordados” pelo degelo recente associado ao aquecimento global, fascina. A maioria desses vírus, que já ganharam a alcunha de “zumbis”, pertencem à ordem dos gigantes.

Mas nenhum se mostrou perigoso até agora.

Porém, especula-se que vírus patogênicos enterrados com seres humanos por eles vitimados possam também ser descongelados e voltar a causar doenças. É o caso de vírus encontrados com mortos pela influenza e pela varíola, cujos corpos enterrados na Sibéria foram descongelados quando o permafrost derreteu.

Damaso diz, no entanto, que é improvável que eles causem problemas.

— Não creio que os mortos sejam motivo de problemas. Jamais isolaram desses corpos um vírus viável, que pudesse se multiplicar. Eu tenho preocupação muito maior com o perigo de contaminação por meio do contato entre pessoas e animais vivos, em áreas selvagens que vem sendo destruídas por des-

matamento, por exemplo — destaca a cientista.

AMEAÇA QUENTE

Se no gelo os vírus estão mais para aliados do que para causadores de problemas, no calor o cenário é bem diferente. O aumento da temperatura associado às mudanças climáticas tem criado as condições ideais para a expansão de vírus patogênicos e seus transmissores.

O melhor exemplo é a dengue, que este ano causa a maior epidemia da história no Brasil. O calor e a chuva fazem a dobradinha perfeita para a multiplicação do mosquito *Aedes aegypti*. O primeiro estimula a reprodução do inseto e a segunda, associada à negligência humana, cria focos para que as larvas se criem.

E a Europa, que não tinha a doença, agora se vê às voltas com casos autóctones (originados lá mesmo) e não mais os importados, de pessoas que contraíram o vírus em outros países.

Desde o ano passado cidades como Paris acabaram obrigadas pela primeira vez a passar fumacê por suas ruas, para combater o outro *Aedes* que também transmite os vírus da dengue, chikungunha e zika, o *albopictus*, também conhecido como tigre-asiático.

O mosquito tigre já se estabeleceu em 13 países europeus, como França, Espanha, Grécia, Alemanha, Portugal, Itália e Áustria. E a entrada do *A. aegypti* é considerada uma “forte possibilidade” e motivo de preocupação. Para os vírus o mundo nunca esteve um lugar mais favorável.

Escudo viral.

Camada de gelo da Groenlândia escurecida por algas que vírus ajuda a conter



“Esses vírus infectam e matam as microalgas. E, ao matar as algas, contribuem para a reduzir a velocidade com que o gelo derrete”

Laura Perini, pesquisadora

“A proliferação de algas no degelo diminui a superfície de reflexão de radiação e isso acelera o derretimento”

Autores do estudo



Homem dizem alcançar 30% mais orgasmos que mulheres

Pesquisa confirmou lacuna que separa os gêneros em relação ao clímax sexual. Foco na penetração é uma das razões

Um novo estudo publicado neste mês na revista científica *Journal of Sexual Medicine* apontou que homens relatam ter até 30% mais orgasmos do que mulheres. O trabalho foi conduzido por pesquisadores da Universidade de Indiana e da Universidade Texas Tech, nos Estados Unidos, e da Universidade Concórdia, no Canadá. Os responsáveis citam que a chamada “lacuna do orgasmo”, fenômeno atribuído às diferenças em chegar ao prazer sexual entre gêneros e orientações sexuais, já é bem demonstrada por pesquisas científicas há pelo menos 20 anos. De um modo geral, os estudos indicam que homens relatam mais orgasmos do que mulheres e, entre o sexo feminino, mulheres lésbicas ou bissexuais relatam mais do que as heterossexuais. No novo trabalho, os cientistas norte-americanos decidiram investigar diferentes levantamentos para entender também se essas diferenças tinham alguma relação com a faixa etária. Para isso, analisaram respostas de 24.752 adultos dos EUA

com idades que variaram de 18 a 100 anos, coletadas em oito pesquisas conduzidas entre 2015 e 2023. Os participantes responderam qual a taxa média de alcance do orgasmo durante uma relação sexual, numa escala de 0% a 100%. Os resultados mostraram que a idade exerceu pouca influência. Em todos os grupos etários, homens relataram taxas que variaram de 70% a 85%, enquanto os percentuais das mulheres oscilaram entre 46% e 58%.

ORIENTAÇÃO SEXUAL Na comparação, homens tiveram taxas de orgasmo entre 22% e 30% maiores do que as das mulheres. Entre as mulheres, aquelas que se identificavam como lésbicas e bissexuais tiveram taxas maiores que as heterossexuais, porém apenas na faixa dos 35 aos 49 anos. No geral, homens heterossexuais foram os que relataram as maiores taxas. “Esses resultados estão alinhados com pesquisas anteriores que mostram taxas de orgasmo mais altas entre os homens do que entre as mulheres e destacam a



Pouca atenção. Pesquisas mostraram que mulheres consideram clitóris fundamental para o orgasmo, mas estímulo é escasso em relações heterossexuais

estabilidade dessa diferença com a idade”, resumiram os autores no estudo. O tema da “lacuna do orgasmo” foi abordado num artigo recente da professora de Psicologia da Universidade da Flórida, nos EUA, Laurie Mintz, publicado no site *The Conversation*. Nele, a pesquisadora, que conduz trabalhos sobre o tema e escreveu um livro que aborda esse fenômeno, explora as possíveis explicações para as diferentes taxas. Ela cita, por exemplo, que é comum atribuir essa diferença a distinções na anatomia de cada gênero, já que a glândula do pênis é altamente sensível e, por isso, os homens costumam conseguir chegar mais facilmente ao orgasmo utilizando movimentos sim-

ples quando o sexo envolve apenas a penetração. No entanto, ela destaca que, se essa fosse a única possibilidade, não haveria uma taxa de orgasmo maior entre mulheres que se relacionam com outras mulheres. Isso mostraria, portanto, que a diferença está na forma como a relação sexual é conduzida, com o foco exclusivo na penetração. “Em todos esses cenários em que as mulheres estão atingindo mais o clímax, há um foco maior na estimulação do clitóris. A maioria das mulheres precisa de estimulação clitoriana para chegar ao orgasmo, o que faz sentido, já que o clitóris e o pênis se originam do mesmo tipo de tecido. E tanto o clitóris quanto o pênis estão repletos de terminações

nervosas sensíveis ao toque e tecido erétil”, escreveu Mintz no artigo. Ela conta que num de seus trabalhos somente 4% das mulheres responderam que o caminho mais confiável para o orgasmo seria a penetração —as outras 96% citaram a estimulação do clitóris sozinha ou combinada com a penetração. “A principal razão para a ‘lacuna no orgasmo’, portanto, é que as mulheres não estão recebendo a estimulação clitoriana de que precisam. E as mensagens culturais sobre a supremacia da penetração contribuem para isso. De fato, inúmeros filmes, programas de TV, livros e peças teatrais retratam mulheres atingindo o orgasmo apenas com a penetração”, continuou a pesquisadora.

É como pensam também os autores do novo estudo. No trabalho, eles escrevem que “a presença da ‘lacuna do orgasmo’ ao longo da idade adulta pode ser atribuída a influências e normas socioculturais, como a subvalorização da satisfação sexual das mulheres, a educação sexual preconceituosa e a ênfase no sexo com penetração”. “Essas atitudes sociais provavelmente moldam os comportamentos e as expectativas sexuais dos indivíduos, perpetuando a dinâmica de gênero que favorece o prazer dos homens ao longo da vida. Além disso, a educação sexual inclusiva inadequada ignora o prazer mútuo e pode reforçar atitudes e comportamentos que sustentam a ‘lacuna do orgasmo’”, continuam.

Exercício de 1 minuto já emagrece, afirma especialista

Segundo o preparador físico Marcio Atalla, toda forma de atividade aeróbica usa gordura como energia, em maior ou menor grau

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Você já deve ter ouvido falar que é preciso ficar ao menos 30 minutos fazendo esteira, bicicleta ou caminhando para começar a queimar gordura, certo? Mas isso é mito. É necessário bem menos tempo, na verdade é quase mínimo.

Segundo o preparador físico Marcio Atalla, colunista do GLOBO, um só minuto é suficiente para o organismo começar a queimar gordura. — Nós precisamos pensar que já em repouso a gordura é usada como fonte de energia. Nos primeiros dez segundos de um treino aeróbico, o glicogênio muscular é o combustível principal, mas você já usa cerca de 3%

da gordura também. Um minuto e meio depois, essa porcentagem já sobe para 50% e depois de três minutos esse número já é mais de 90% — explica Atalla. O especialista afirma que quanto mais tempo fizer de atividade aeróbica, independente de qual for, maior será a queima de gordura. A intensidade que você utiliza para executar a ati-

dade também é fundamental na queima de gordura, mesmo que o treino seja mais curto. As atividades que recrutam mais grupos musculares são mais eficientes no emagrecimento. Corrida, natação e remo, por exemplo, são os que têm maior queima calórica. Isso ocorre porque a gordura é o jeito mais “barato” para o corpo produzir ATP

(a molécula de adenosina trifosfato). Toda ação que necessita de energia — seja caminhar, pegar um lápis, fazer o coração bater — precisa dela. O jeito mais rápido de produzir essa molécula é via carboidrato, que fica estocado dentro do nosso músculo. Porém, esse estoque é muito limitado. Apenas um quilo de glicogênio muscular no corpo

consegue ser acumulado. — Por isso que quando você começa a fazer atividade física, você começa a utilizar o carboidrato que está disponível no músculo, porém, por ter um estoque ilimitado de gordura, o jeito mais barato é produzindo ATP via gordura. Na atividade aeróbica, a gordura passa a ser a fonte de energia principal para produzir essa moedinha de energia (o ATP) — ressalta Atalla. O especialista afirma que independente do treino que escolher ou do tempo que tiver disponível, o importante é fazer o exercício.

Duas maçãs por dia bastam para ter mais saúde cardíaca

Estudo apontou benefícios de fruta em porção menor que meta da OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o consumo diário de 400g, o que equivale em média a cinco porções, de frutas e legumes combinados para evitar doenças como diabetes, problemas cardíacos, infarto e câncer. No entanto, um estudo de pesquisadores da Universidade Reading, na Inglaterra, e da Fundação Edmund Mach, na Itália, aponta que, especificamente em relação a maçãs, somente duas porções por dia já oferecem be-

nefícios significativos para a saúde do coração. O trabalho, publicado na revista científica *American Journal of Clinical Nutrition*, mostrou que o consumo de duas maçãs reduziu os níveis do colesterol ruim, o LDL, e melhorou marcadores associados à saúde dos vasos sanguíneos. Os participantes tinham taxas ligeiramente elevadas de LDL no sangue. Um dos riscos desse colesterol elevado é justamente a aterosclerose,

quando o acúmulo da gordura forma placas nas artérias e obstrui o fluxo sanguíneo. Como consequência, o quadro pode levar a eventos cardiovasculares como infartos e acidentes vasculares cerebrais (AVC). “Uma das conclusões claras desse estudo é que pequenas mudanças simples em nossa dieta, como a introdução diária de duas maçãs, podem ter um impacto importante nos marcadores de saúde do coração”, afirma Athanasios Koutsos, pes-



Bom hábito. Duas maçãs melhoraram os marcadores do sangue, como o LDL

quisador da universidade britânica que participou do estudo, em comunicado. A equipe usou maçãs Reinetas do Canadá cultivadas em Trentino, na Itália. As unidades eram ricas em um tipo de composto polifenólico chamado proantocianidinas (PAs), que combate a oxidação, e em fibras. Comentando sobre o estudo, Tim Chico, professor de Medicina Cardiovascular da Universidade de Sheffield, também no Reino Uni-

do, pontuou que a redução do colesterol observada foi pequena. Entretanto, destacou que a pesquisa foi realizada em um curto período, apenas oito semanas. “É provável que quaisquer benefícios se acumulem ao longo da vida com uma dieta saudável. Já se sabe que uma dieta de alimentos integrais com alto teor de fibras reduz o risco de várias doenças, incluindo câncer e doenças cardíacas”, defendeu o especialista, que não participou do trabalho. Já Naveed Sattar, professor de Medicina Metabólica da Universidade de Glasgow, na Escócia, que também não estava envolvido com o estudo, destacou que “qualquer coisa que incentive as pessoas a comer uma ou duas frutas a mais por dia é bem-vinda”.



BEM-ESTAR



Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.



Malhe o corpo pra cabeça ficar bem!

Eu sempre falo sobre tudo de bom que o exercício físico regular pode fazer para o nosso corpo. E também para nossa cabeça. Melhora humor, sono, autoestima, raciocínio. Mas existe um outro grande benefício do exercício físico, relacionado diretamente à depressão. Um estudo feito há cerca de 20 anos, mas que teve um enorme grau de credibilidade, confirma que a atividade física pode ser o melhor remédio para casos específicos de depressão. Em 1999, pesquisadores da Universidade de Duke, na Carolina do Norte, decidiram fazer

uma pesquisa comparativa sobre exercício físico e depressão. Dividiram 156 pacientes em três grupos aleatórios: o grupo que tomaria o medicamento, o grupo que faria atividade física, e o grupo que faria atividade física e usaria o medicamento. Durante 16 semanas eles acompanharam os três grupos. A atividade física consistia em caminhar ou correr, vigorosamente, ou seja, em torno de 70% a 85% da capacidade aeróbica, por 30 minutos, com aquecimento de dez minutos e uma volta calma de cinco minutos, três vezes por semana. Os resultados mostraram que todos os grupos tiveram melhoras no estado de depressão. Isso já demonstra a capacidade do exercício físico em melhorar a depressão sem o auxílio do medicamento. O que já é bastante impressionante. Mas não parou aí. Seis meses após o estudo, os pesquisadores foram examinar os mesmos pacientes para ver o que tinha acontecido, e descobriram que no longo prazo o exercício físico funcionava melhor que o medicamento. Cerca de 30% dos integrantes do grupo que faziam exercício físico ainda estavam deprimidos, contra 52% dos que estavam apenas com medicação e dos 55% que estavam com medicação e atividade física. Dos paci-

entes que estavam em remissão (ou seja, sem sintomas), apenas 8% teve recaída, contra 38% do grupo com medicação. Após quatro meses do teste, os voluntários puderam decidir que caminho queriam seguir, e isso fez as variáveis se “misturarem”. Algum que não se exercitavam passaram a fazer atividade física, outros procuraram terapia, alguns que estavam sem remédio, apenas fazendo exercício, passaram a tomar o medicamento... e, no final das contas, juntando todos esses dados e variáveis, os pesquisadores concluíram que o elemento mais significativo quando alguém se sentia melhor estava diretamente ligado ao quanto de exercício físico a pessoa fazia. Em números, 50 minutos de exercício físico semanais correspondiam a uma queda em 50% das chances de estar deprimido. O que não foi conclusivo, como no clássico o ovo ou a galinha, foi qual veio primeiro? Nesse caso, não se podia concluir se o exercício causava a remissão ou se por estar em

remissão a pessoa continuava a se exercitar. O fato é que a pessoa se sente melhor. E fim. Agora, abrindo um parêntese para o resultado específico do grupo que fez combinadamente atividade física e uso de medicamento, e que era o grupo que se acreditava teria os melhores resultados, e foi o que teve pior. O que dizer? Os pesquisadores trabalharam com a teoria de que eles estariam frustrados pelo fato de terem que usar o medicamento, já que haviam sido chamados para um teste em que acreditavam seria feito com base apenas no exercício. E que, para eles, o medicamento atrapalhava os benefícios da atividade física. Fisiologicamente falando, isso não se aplica, mas o efeito moral de tomar o remédio ter sido negativo, minando a sensação de autodomínio que o exercício propicia, é possível. Exatamente um ponto que sempre levanto: quando você é a agenda da sua mudança, isso te dá superpoderes. Você passa a creditar que é capaz, o mérito é seu, o esforço é seu, e isso tudo importa muito. Os pesquisadores pontuaram da mesma forma. A crença de que “eu me dediquei, me esforcei no programa de exercício, não foi fácil, mas venci a depressão” é diferente de “eu tomei um antidepressivo e melhorei”.



Mais perigosa. Obesidade foi apontada como fator de risco para 32 diferentes tipos de câncer em uma nova pesquisa, uma revisão considerável em relação aos 13 associados em trabalhos anteriores

VIVER O CâNCER

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O excesso de peso é uma preocupação de saúde pública crescente no mundo. E, embora não seja necessariamente sinônimo de doença, ela pode trazer diversos riscos à saúde, como: hipertensão, diabetes, gordura no fígado (esteatose hepática), problemas ortopédicos, refluxo gastroesofágico e até mesmo diferentes tipos de câncer. Um estudo recente feito por cientistas da Universidade de Lund, na Suécia, apontou a obesidade como fator de risco para 32 diferentes tipos de câncer, uma revisão considerável em relação aos 13 associados em trabalhos anteriores. Os tipos de câncer listados incluem próstata, endométrio, mama e cólon. A nova pesquisa apontou pela primeira vez a relação com 19 tipos de câncer, como melanoma maligno, tumores gástricos, câncer das glândulas pituitárias, de vulva e pênis e variedades de pescoço e cabeça. Segundo o trabalho, a cada

Obesidade influencia risco de câncer de três maneiras diferentes

Especialistas apontam inflamação, hormônios e insulina alta como principais motivos para associação vista em pesquisas

cinco pontos a mais no IMC aumenta em 24% em homens e 12% em mulheres o risco de desenvolver câncer. Mas qual é a relação entre a obesidade e o surgimento do câncer? Especialistas ouvidos pelo GLOBO apontam três principais mecanismos de influência. O primeiro deles é o acúmulo de gordura corporal que concentra tecido adiposo não só na parte abdominal, mas também em outros órgãos, como o fígado, pâncreas, rins e coração. Esse excesso gera uma produção elevada de substâncias inflamatórias que prejudicam as células de defesa do corpo, que

não conseguem distinguir as células tumorais. — Chega um dado momento que o tecido gorduroso atinge sua capacidade máxima de acumular a energia que ingerimos na alimentação. Passa a produzir substâncias que facilitam o acúmulo de gordura em outros órgãos, como o fígado. Esse fenômeno resulta, em muitos casos, no desenvolvimento de uma doença hepática gordurosa, liberando substâncias inflamatórias, que podem causar fibrose, cirrose e potencial progressão para uma insuficiência hepática e câncer no fígado — explica o diretor da Asso-

ciação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), Fernando Gerchman. Em mulheres, esse aumento da gordura corporal causa maior produção de estrogênio, o hormônio feminino e, consequente maior estimulação de tecido glandular mamário e uterino (o endométrio) e ovariano, predispondo a divisão celular e formação de celular que originam o câncer. — Mulheres obesas terão níveis aumentados do estrogênio circulante. Só que o organismo não sabe qual a célula está saudável e qual está doente, então acaba estimu-

lando todas que estão ali, possibilitando o surgimento do câncer de mama, útero, ovário, entre outros — afirma a nutricionista Thais Manfrinato Miola, coordenadora de Nutrição Clínica do A.C. Camargo Cancer Center. Segundo Gerchman, cerca de 40% dos casos de câncer de útero, hoje, têm relação direta com a obesidade, que se transformou na segunda maior causa de câncer no mundo, perdendo apenas para o tabagismo. **INSULINA ALTA** Como terceiro mecanismo, há o aumento da resistência à insulina. Pessoas com obesidade têm um aumento significativo dos níveis do hormônio, que o pâncreas passa a produzir em maior quantidade. Isso estimula o crescimento celular, predispondo ao risco de câncer. — Indivíduos com obesidade frequentemente apresentam níveis sanguíneos aumentados de insulina e fator de crescimento semelhante à insulina-1 (IGF-1). A hiperinsulinemia, decorrente da resistência à insulina, precede o desenvolvimento de diabetes tipo 2, outro fator de risco conhecido para câncer.

Níveis elevados de insulina e IGF-1 podem promover o desenvolvimento de câncer de cólon, rim, próstata e endométrio — explica o presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Paulo Miranda. Há outros motivos, também, como o câncer de esôfago (adenocarcinoma), por exemplo, que pode ser causado pelo refluxo gastrofágico. Segundo os especialistas, pessoas com obesidade têm risco até 30 vezes maior de terem refluxo, o que acaba irritando a parede do estômago, podendo causar transformação de células normais em malignas. Segundo estudo publicado este ano pela revista científica The Lancet e apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de um bilhão de pessoas no mundo vivem com obesidade. No Brasil, dados da pesquisa Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2023 mostram que 24,3% dos adultos são obesos — percentual que chega a ser de 32,6% entre homens de 45 a 54 anos. A obesidade é o acúmulo de gordura no corpo, geralmente causado por um consumo de energia na alimentação superior àquela usada pelo organismo para sua manutenção. Uma pessoa é considerada obesa quando seu índice de massa corporal (IMC) está acima de 30. Recentemente, Gerchman publicou estudos no jornal Diabetes Care e Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism, da Associação Americana de Diabetes e da Sociedade Americana de Endocrinologia, mostrando que fazer mudanças drásticas de estilo de vida, como realizar dietas e atividades físicas com o intuito de perder 10% do peso, como algumas horas de caminhada em ritmo intenso por semana, não foi superior em prevenir morte por doença cardiovascular ou câncer na comparação com ajustes mais graduais. — Ou seja, possivelmente um programa mais leve e estruturado de dieta e atividade física são o suficiente para proteger quem tem pré-diabetes e diabetes contra o câncer — afirma. No entanto, em outro estudo, publicado na Diabetes Research and Clinical Practice, o endocrinologista e sua equipe demonstraram que adotar as mesmas estratégias intensas protegem mais contra o desenvolvimento de diabetes do que um programa mais leve.



Rio



FILHOS DE DIPLOMATAS

Castro defende abordagem feita por PMs

Governador diz que moradores de Ipanema reclamam de assaltos cometidos por jovens



CORRUPÇÃO NO CARDÁPIO

Secretário de Belford Roxo
é preso acusado de desviar
R\$ 6 milhões da merenda

**CARMÉLIO DIAS E
GERALDO RIBEIRO**
granderio@oglobo.com.br

Na Escola Municipal Ernesto Pinheiro Barcellos, no bairro Itaipu, em Belford Roxo, Baixada Fluminense, o cardápio oferecido aos alunos é quase sempre o mesmo: arroz e ovo. De acordo com alunas da unidade, ouvidas ontem pelo GLOBO, de vez em quando tem frango desfiado. Já na Escola Municipal Santa Cruz, no bairro Nova Aurora, o café da manhã servido ontem se resumiu a rosquinha com laranja. Mais ou menos na mesma hora em que os alunos faziam o parco desjejum, Denis de Souza Macedo, secretário de Educação da cidade, era preso pela Polícia Federal em casa, num condomínio de luxo na vizinha Nova Iguaçu. Ele é suspeito de comandar um esquema de desvio de verbas da merenda escolar. Pelos cálculos dos investigadores, o rombo ultrapassa os R\$ 6 milhões.

Além da prisão do secretário, os policiais cumpriram 21 mandados de busca e apreensão em cidades da Baixada e na capital. Mais de R\$ 2,6 milhões em espécie — em euros, dólares e reais —, quatro carros, documentos e celulares foram apreendidos. Poucas horas antes da prisão, na noite de anteontem, durante evento público, o prefeito Wagner dos Santos Carneiro, o Waguiinho, que está em seu segundo mandato em Belford Roxo, era só elogios a Denis Macedo, a quem classificou como “o melhor secretário de Educação de todos os tempos”.

DA BAIXADA PARA BRASÍLIA

Waguinho ganhou notoriedade nacional, em 2022, ao apoiar a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, garantindo um importante palanque para o petista na Baixada Fluminense. Após a vitória de Lula, a deputada federal Daniela do Waguinho, mulher do prefeito, foi alçada à condição de ministra do Turismo, cargo que ocupou por apenas seis meses e meio. Ao trocar o União Brasil pelo Republicanos, foi substituída e reassumiu sua cadeira na Câmara dos Deputados, já que a pasta estava na cota do antigo partido.

De acordo com as investigações que resultaram na operação de ontem da Polícia Federal e do Ministério Público Federal — batizada de Fames em alusão à deusa da fome na mitologia romana —, os recursos enviados



Em aula. Escola Municipal São Francisco de Assis, no bairro São Francisco, um dos mais pobres da cidade: alunos dizem que só tem arroz, feijão, macarrão e ovo



Preso. O secretário Denis de Souza Macedo: detido em casa em Nova Iguaçu

pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do governo federal, eram sistematicamente desviados mediante superfaturamento dos alimentos comprados. O valor do sobrepreço seria distribuído entre o secretário e outros servidores. Para funcionar, o esquema contava com empresas fantasmas, contratos assinados por laranjas e relações próximas entre fornecedores e contratantes. Algumas das empresas investigadas tinham apenas um cliente: a Secretaria de Educação de Belford Roxo.

Documento obtido pelo RJTV, da TV Globo, mostra que uma das empresas investigadas, a RLC Barbosa, foi contratada para fornecer 201.010 unidades de maçãs,

batatas e ovos. Embora tenha recebido o valor integral acordado, a empresa, segundo a Justiça, entregou apenas pequena parte do combinado, tendo descumprido 85% do contrato.

Os policiais encontraram também dinheiro vivo nos endereços de dois alvos da operação. Ainda segundo o documento obtido pelo RJTV, foram localizados R\$ 336 mil e US\$ 5 mil (cerca de R\$ 30 mil) com Francisco Erialdo Farias Lira, que foi ex-secretário executivo da Secretaria de Educação de Belford Roxo. Já na casa do empresário João Morani Veiga, os agentes recolheram 300 mil euros (cerca de R\$ 1,8 milhão). Em outro caso, Veiga foi citado pelo Ministério Público como suspeito da prática de caixa dois

envolvendo uma gráfica de sua propriedade durante a campanha de Waguinho à prefeitura, em 2016.

Na operação, os investigadores estiveram ainda em um depósito de merenda da Secretaria de Educação de Belford Roxo onde foram encontrados itens armazenados de forma inadequada, além utensílios de cozinha, como panelas e copos, próximos ao chão, e pilhas de canecas ainda embaladas e empoeiradas.

— Mexer no dinheiro público já é errado. Desviar os recursos da merenda é inaceitável, até porque para muitas crianças essa é a única refeição do dia — critica Afrânio Gonçalves de Souza, diretor do Sindicato dos Professores (Sepe) em Bel-



Bairro São Jorge. Moradores convivem com a falta de asfalto e saneamento

ford Roxo, que se queixa ainda da ausência de concurso público há 12 anos, além de férias atrasadas e falta de livros didáticos para as escolas, entre outros problemas.

Na Escola São Francisco de Assis, no bairro São Francisco, queixas sobre a qualidade da merenda são muitas: um aluno disse que na segunda-feira comeu arroz, feijão e ovo. O mesmo estudante contou que, às vezes, o cardápio resume-se a angu com feijão. Daiane Pereira Costa de 32 anos, mãe de um estudante do 6º ano da mesma escola, também reclamou da alimentação:

— Ele diz que é o arroz, feijão, macarrão e ovo. Carne é uma raridade. Mas esse não é o único problema. A escola também não dá uniforme. O que meu filho está usando é o



No colchão. O dinheiro apreendido pela PF em endereços de dois investigados: R\$ 2,6 milhões

mesmo de dois anos atrás

Os investigados na operação de ontem poderão responder por uso de documento falso, peculato e corrupção passiva e ativa, além de fraude a licitação e lavagem de dinheiro.

Em nota, a prefeitura informou que “não teve acesso aos autos do processo, mas confia na atuação da Justiça” e que a “administração municipal preza pela lisura e transparência” e “espera que os fatos sejam esclarecidos o mais rápido possível”.

Sobre a situação encontrada pela reportagem do GLOBO nas escolas Ernesto Pinheiro Barcellos, São Francisco de Assis e Santa Cruz, o município afirmou “desconhecer a falta de merenda denunciada pelos alunos” e que “todas as escolas dispõem de cardápio balanceado elaborado por nutricionistas”. A nota diz ainda que hoje “técnicos da Secretaria municipal de Educação irão às escolas apurar as informações dos alunos”. De acordo com a prefeitura, são servidas 120 mil refeições diárias na rede municipal de ensino, que é composta por 120 unidades, entre escolas e creches, onde estão matriculados 47 mil alunos.

ACUSADO NEGA FRAUDE

Ao Jornal Nacional, da TV Globo, a defesa do secretário Denis Macedo afirmou que ele "sempre pautou a vida pública na legalidade". O GLOBO não localizou as defesas de Farias e Morani Veiga.

Além da investigação sobre desvio milionário de verbas da merenda, Belford Roxo segue padecendo de falta de infraestrutura em muitas áreas. No bairro São Jorge, por exemplo, o cenário é de ruas sem calçamento e casas sem saneamento básico. O bairro São Francisco é um dos mais pobres do município: uma placa na Rua Egas Muniz diz que a prefeitura começou a fazer por lá obras de saneamento, em parceria com o governo do estado, ao custo de R\$ 56 milhões, e que irão beneficiar 3.840 moradores. Intervenções na via estão parcialmente concluídas, faltando apenas asfaltar. Segundo a população, o serviço está parado há pelo menos dois meses.

—A rua estava concretada. Quebraram tudo para colocar esgoto, mas a obra está parada — se queixou Raissa Gomes, de 18 anos.

Em nota, a prefeitura diz que “as obras do bairro São Francisco são de competência do governo do estado” e “a prefeitura oferece apenas apoio logístico”.

Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcialm.

Nublado

Pancadas de chuva

Nublado c/ chuvas

Chuvvas e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Nasc. 6H33 Poente 17H23

Cheia 21/07

Ming. 27/07

Nova 09/07

Cresc. 13/07

MARÉ

Hora

Altura

BAIXA 0h41m 0,5m

ALTA 5h51m 1,1m

BAIXA 13h03m 0,3m

ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Chance de chuva congelada na serra do RS e de SC. Temporais na divisa do PR com MS e SP. Ar seco e baixa umidade do ar em MG, GO, TO e interior da BA. Chuva forte no litoral do NE.

RIO

O dia começa com muitas nuvens e com chuva fraca, mas o sol aparece mais à tarde. À noite as nuvens voltam a aumentar e pode chover novamente, de forma isolada.

Mapa do Brasil com temperaturas e previsões por cidade.

Previsão

| | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---------|----------|------------|------------|----------------------|------------------------|
| HOJE | 20°/24° | 19°/26° | 19°/26° | 19°/26° | Alta |
| AMANHÃ | 20°/24° | 19°/26° | 19°/26° | 19°/26° | Baixa |
| SEXTA | 20°/23° | 19°/25° | 19°/25° | 19°/25° | Alta |
| SÁBADO | 19°/21° | 18°/23° | 18°/23° | 18°/23° | Alta |
| DOMINGO | 20°/23° | 19°/25° | 19°/25° | 19°/25° | Baixa |
| SEGUNDA | 21°/23° | 20°/25° | 20°/25° | 20°/25° | Média |
| TERÇA | 21°/23° | 20°/25° | 20°/25° | 20°/25° | Média |

Praias -

Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

Ondas -

Ondas: 1,0 metro, séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

Ventos -

Rajadas de vento variando 40 a 50 km/h em todo o estado.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Estádio do Flamengo: terreno vai a leilão no dia 31

Edital prevê implantação de ciclovias ligando a arena a residenciais e calçadas mais largas na região. Empreendimento terá estacionamento, mas entrada de veículos não poderá ser pela Francisco Bicalho. Lance mínimo é de R\$ 138,1 milhões

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O investidor que comprar o terreno do antigo Gasômetro para construir o estádio do Flamengo, na Zona Portuária, terá que se comprometer a melhorar a infraestrutura ao redor da nova arena. O projeto prevê, por exemplo, a implantação de ciclovias e de calçadas mais largas. A lista de encargos está no edital do leilão do imóvel, marcado pela prefeitura para o próximo dia 31, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. A previsão é que todo o projeto fique pronto em três anos, a partir do momento em que a prefeitura entregar ao vencedor a área, ainda em fase de desapropriação.

CUIDADO COM O TRÂNSITO

O objetivo do edital foi propor medidas para que o futuro estádio se torne âncora do Porto Maravilha, projeto de revitalização da Zona Portuária e de São Cristóvão. A ciclovias prevista, por exemplo, ligará a arena a condomínios residenciais em construção no Porto.

Uma grande preocupação do projeto é com os engarrafamentos na região, que podem ser agravados em dias de jogos e outros grandes eventos.



Outro ninho. Terreno do antigo Gasômetro, em frente ao Terminal Gentileza, onde projeto da prefeitura prevê construção de estádio para pelo menos 70 mil pessoas

tos. Para minimizar esse impacto, o edital impede a entrada de veículos no estádio pela Avenida Francisco Bicalho. O acesso terá que ser pelas ruas Pedro II e São Cristóvão. Também há previsão de um edifício-garagem ou de estacionamento subterrâneo no empreendimento.

O edital não cita o Flamengo como o futuro gestor. Mas o documento esclarece que o

espaço será obrigatoriamente destinado a equipamento esportivo, onde também poderão ser realizados eventos culturais. Além disso, estão indicadas outras áreas de entretenimento, como museus interativos e zonas de jogos, dentro ou fora do estádio.

A capacidade mínima da arena será de 70 mil lugares, abaixo dos 80 mil que o presidente do Flamengo, Rodolfo

Landim, chegou a estimar. Por esse critério, o Maracanã poderia continuar a ser o maior da cidade, com capacidade para 78.838 torcedores. O edital não prevê a obrigatoriedade da construção de um centro de convenções, conforme chegou a ser anunciado pela prefeitura.

— Estabelecemos os critérios mínimos. Os 70 mil lugares são uma referência para

orientar a licitação. Nada impede que o estádio tenha capacidade para 80 mil. O centro de convenções é uma ideia, que pode integrar o projeto. Não está proibido. O projeto final será detalhado lá na frente por quem vencer o leilão — disse o deputado federal Pedro Paulo Carvalho Teixeira (PSD-RJ), indicado pelo município para falar sobre o tema.

O estádio também terá fo-

co na sustentabilidade. O termo de referência da licitação diz que deverá haver iluminação de LED, painéis solares e outras fontes de energia renovável. Preferencialmente, será implantado um sistema de captação e reúso de água da chuva.

Pelo cronograma, o investidor terá dois prazos a cumprir. Os projetos urbanísticos e do estádio, com todos os detalhes, seriam apresentados em até 18 meses. Após aprovados pelo governo, seriam mais 18 meses para concluir todas as obras.

VALORES EM QUESTÃO

O valor mínimo do lance para a compra do terreno de 86,5 mil metros quadrados é de R\$ 138,1 milhões. Os recursos serão usados para indenizar os gestores do Fundo Imobiliário do Porto Maravilha, administrado pela Caixa Econômica Federal, e atual proprietário da área. O vencedor também terá que se comprometer a arcar, se houver, com eventuais diferenças entre o valor ofertado no leilão e o que for fixado em juízo, caso haja contestação por parte dos gestores do fundo. Segundo o colunista Lauro Jardim, o banco avalia ir aos tribunais pois estima o valor do terreno em R\$ 250 milhões.

Exposição de ícones do cinema e da TV é destruída por incêndio

Batmôvel e boneca Annabelle estavam entre os itens consumidos pelas chamas

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

Ícones do cinema e da TV, reunidos na exposição “Casa Warner”, foram consumidos pelo fogo na madrugada de ontem, no estacionamento do Shopping Nova América, em Del Castilho, onde a mostra estava montada em sua temporada carioca. Ninguém se feriu, mas, do acervo em exibição, restou apenas a carcaça calcinada da famosa van do seriado de animação “Scooby-Doo”. Em meio às cinzas também se avistava, em um banner, a imagem meio derretida do coelho Pernalonga.

Annabelle, a boneca demoníaca que batiza três filmes de terror da série “Invocação do mal”, foi uma das vítimas



Rescaldo. “Casa Warner”, no estacionamento do shopping, foi reduzida a cinzas

do incêndio, assim como um clássico uniforme do Super-Homem, a vassoura voadora de Harry Potter e um modelo antigo do batmôvel usado nas séries de TV do homem-morcego, nos anos 1960.

O espaço de 1,5 mil metros

quadrados abrigava instalações cenográficas e preciosidades, como mostrou o youtuber Felipe Neto em registro feito durante uma visita.

— O mais impressionante é que isso tem quase 90 anos — disse Felipe, em vídeo, ao

se referir à roupa usada pela personagem Dorothy, do filme “O mágico de Oz”.

O Corpo de Bombeiros foi acionado pouco antes das 3h, e o fogo foi controlado em duas horas. As chamas se concentraram na exposição, e não atingiram o shopping. Ontem, enquanto peritos do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) percorriam o terreno, a brigada de incêndio do shopping chegou a ser acionada para jogar água em pontos de onde saía fumaça. Um fiscal do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) também esteve no local. O caso foi registrado na 44ª DP (Inhaúma).

INVOCÇÃO DO MAL

O vídeo do passeio de Felipe Neto pela mostra já ultrapassou 540 mil visualizações. Na gravação, o youtuber aparece com Annabelle no colo, ou seja, fora do armário onde a boneca amaldiçoada ficava trancada, onde se lia um aviso: “Não abra em hipótese alguma!”

Forte de Copacabana será concedido ao setor privado

BNDES assina contrato com Exército para definir modelo de parceria a ser adotado no espaço

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Com vista privilegiada e considerado um paraíso em meio à agitação do bairro, o Forte de Copacabana será concedido à iniciativa privada. A modelagem do negócio será feita pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que assinou ontem, em Brasília, contrato com o Exército. Hoje vinculado à Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural da instituição militar, o local não funciona mais como fortaleza. O espaço tem museu, opções gastronômicas — a Confeitaria Colombo e o Café 18 do Forte — e recebe eventos temporários.

Com a assinatura do contrato, que tem duração de 36 meses, o BNDES fará um diagnóstico dos ativos imobiliários de propriedade do Exército, dos serviços e das necessidades de infraestrutura. Em seguida, definirá o modelo de concessão a ser adotado.

Para o presidente da Riotur, Patrick Corrêa, o melhor aproveitamento do espaço, já bastante movimentado, consolida Copacabana como o principal destino de turistas na cidade.

— Quanto mais estrutura para o Forte receber turistas e cariocas, melhor.

Um dos principais pontos turísticos do Rio, o Forte de Copacabana, que abriga o Museu Histórico do Exército, recebe 35 mil pessoas por mês.

Leitores

 **ACERVO**
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

 PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Monstrinho

Acompanhando o noticiário, por vezes temos a impressão de que o mundo caminha politicamente (e tragicamente) para a direita, seja ela nova, extrema ou populista. E, então, vêm as eleições no Reino Unido e na França e fazem essa impressão balançar, indicando que nem tudo está perdido (até o Irã elegeu um moderado). É verdade que a direita do pós-guerra mudou para pior. Está mais racista, obscurantista e beligerante. Tem personagens patéticos como Trump, Bolsonaro e Milei. Mas ela sempre existiu, e esse vai e vem da esquerda para a direita e de volta para a esquerda é a espinha dorsal da democracia. Mesmo com a xenofobia temerariamente em alta, talvez o monstro não seja o rolo compressor que parece. Sem falar que a direita mais extremada somente se viabiliza eleitoralmente quando caminha para o centro. Perto do pai, Marine Le Pen é quase uma comunista.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAI, RJ

Não são mais parte do folclore sul-americano a rivalidade e as brincadeiras entre brasileiros e argentinos. Tudo poderia ser resumido ao eterno dilema, na disputa pela resposta favorável a um ou outro: Pelé ou Maradona. Outros tempos. O que estamos observando agora é grave. Um presidente eleito passa a atacar outro presidente eleito e se deixa fotografar ao lado de ex-presidente do país outrora *hermano*. Não comparece a eventos oficiais, envia representante, enquanto está no Sul do país cujo presidente está criticando. Esses fatos são preocupantes, e muitos devem estar pensando a mesma coisa.

Se, por um lado, vemos países como França e Inglaterra mostrarem o resultado em suas escolhas parlamentares, visivelmente uma recusa ao avanço da extrema direita, por outro lado tal tropeço pode muito bem mostrar que a esquerda precisa se robustecer. Em desempenho, principalmente. O simples discurso opositorista já nem encanta nem resolve. O mundo está precisando é de resultados. Será que a esquerda (o que quer que seja isso) levou um susto também? Será que, na parte que nos toca, haverá menos palavrório e atitudes impensadas ou idiossincráticas, em prol de uma retomada de rédeas na mão? O “outro lado” anda assanhado, sem pudor algum, exibindo-se com o *hermano*. Dois anos passam rápido! Assim, a tetrapresidência não virá mesmo, nem com outro apadrinhado do presidente tri. Quem sabe faz a hora, como dizia Geraldo Vandré. Corre, presidente. Ainda há (pouco) tempo.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Troféu Decadência

Convém lembrar ao leitor Marcelo Lima, que aponta a decadência da Argentina por eleger um cara como Milei (“Bufão ‘hermano’”, 9 de julho), que os brasileiros elegeram Bolsonaro e quase o reelegeram e continuam dando suporte ao ícone da extrema direita. Nesse sentido, fica difícil saber quem está mais decadente.

HELIO HERMETO
RIO

Sem mais demora

O tempo passa, e o que estamos acompanhando no caso do desvio das joias é que cada vez mais os envolvidos se complicam.

Achar que o capitão poderia não ter ciência do que acontecia parece muita ingenuidade. A PGR deve estar pronta para aceitar a denúncia e punir os envolvidos nesse vergonhoso caso de desvio das joias e entrega de dinheiro em espécie ao ex-inquilino do Planalto. Cadeia neles todos sem mais demora ou vai virar mais um caso absurdo neste país.

SÔNIA TOME
RIO

Após as provas robustas e incontestáveis que foram, felizmente, tornadas públicas, entendo que mesmo os que ainda apoiam o ex-presidente inelegível terão dificuldades de manter a admiração pelo seu “mito”. Especialmente aqueles que contribuíram para a vaquinha organizada por ele e que arrecadou R\$ 17 milhões para suprir a sua suposta necessidade de ajuda financeira.

PAULO FERNANDO R. DA CRUZ
RIO

Brasil sem caráter

No melhor texto do ano (“Férias no Rio”, 7 de julho), Dorrit Harazim traz fatos do nosso cotidiano recordando a sua anterior indagação sobre “se o Brasil tem caráter”. Salieta que hoje, “como sociedade, não temos. E vergonha de sua estrutura social racista, ...também não”. O racismo é o mais abjeto, injustificável e irremissível de todas as ignomínias que assombam o ser humano. É inaceitável e absurdamente inacreditável quando se consolida numa política pública de segurança, que impõe o medo diário para quem não é branco. “Quando crimes se empilham, eles se tornam invisíveis”, disse Brecht às vésperas da Segunda Guerra.

Crimes banalizados, “cometidos pelos donos do Brasil branco (Justiça, instituições, elites, governos, sociedade) contra sua gente preta”. Que suas palavras nos façam refletir sobre os nossos próprios preconceitos. E que também possam contribuir para identificar melhores escolhas nas próximas eleições municipais.

MICHAEL DEVEZA
RIO

Queijo e goiabada

É impressionante a capacidade que tem um congressista, deputado ou senador, de fazer graça com o dinheiro dos outros. O estado do presidente do Senado, graças ao atual governador, está quebrado, não paga as dívidas com a União, e vem o senador com propostas indecentes de recalculer a dívida, oferecer goiabada e queijo como pagamento. É esse tipo de político que temos de varrer de Brasília. João Saldanha os definiu muito bem quando dizia que eram os que não queriam que o veado morresse, mas também que a onça não passasse fome. Não veem nada além do próprio umbigo. O senador já se declarou candidato ao governo de Minas, e eu tenho pena dos mineiros: escapar de Zema e encarar Pacheco. Que Deus tenha pena de suas almas!

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

Perguntem à Janja

Lula, o maestro da desafinada orquestra petista, em momento descontraído, garantiu a ácidos e incrédulos críticos que mantém a pegada de sempre. “Perguntem à Janja”, desafiou um Lula brincalhão, parecendo mais feliz que pinto no lixo. Marqueteiros não precisam mais

queimar neurônios em busca do slogan do partido para 2026.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASILIA, DF

Leão preguiçoso

Pasme, por absurdo! O atendimento presencial da Receita Federal vai somente até às 13h! Limitação por causa da pandemia. Ela se foi, mas o horário ficou. Que leão preguiçoso! Depois, o paquiderme é o elefante. Tem alguma coisa errada na floresta...

ELIAS M. DA SILVA
RIO

Polêmica sem fim

O corajoso artigo de Natalia Pasternak (“O apelo da bobagem”, 9 de julho) de certo iria mexer num esperado vespeiro. Vários tratamentos fora do rigor científico mostram-se efetivos, pois existe imenso potencial de sugestão que ajuda a espalhar tal cortina de fumaça enganadora. Sou médico “normal” e já vi inúmeros casos de pacientes que não resolveram seus problemas de saúde com esses procedimentos fora da cartilha.

GERALDO SIFFERT JUNIOR
RIO

Três mensagens em “E aí, doutora?” (9 de julho) relatam resultados positivos e defesa da homeopatia, prática rotineiramente tratada quase como lixo nas páginas de Saúde do GLOBO. Só de vez em quando dão espaço a essa prática, neste espaço aqui, como na edição desta terça-feira... Pergunta que não quer calar: quando é que O GLOBO vai dar algum espaço a especialistas da homeopatia para contrapor-se a seus detratores que teimam em

satanizar a prática e nunca são confrontados neste jornal, exceto em “doses homeopáticas”, sob a forma de mensagens de alguns obstinados que aparecem de vez em quando em Leitores? E aí, doutor editor, quando é que iremos ler sobre homeopatia na Saúde do GLOBO?

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Flu x Guarani

O Fluminense e o Guarani, bem que poderiam realizar um jogo comemorativo às suas atuais campanhas nas séries A e B. Jogariam num estádio com os portões abertos, com transmissão exclusiva incolor (preto e branco) e com a torcida de cada clube do lado de fora, humilhadas e indignadas, recusando-se a assistir, portando cada uma faixa com a inscrição: “Chega de vergonha, queremos respeito e atitudes”.

LUIZ CARLOS VIANNA
RIO

Botafogo limado

Um amigo me enviou esta pérola vomitada por um jornalista esportivo: “O futebol brasileiro voltou à grandeza dos anos 60. Naquela época, a seleção lembrava o time do Santos. Hoje, a seleção também lembra o time do Santos”. Gostaria de perguntar a esse jornalista (ou torcedor?) se Garrincha, Nilton Santos, Didi, Amarildo, Zagallo, Jairzinho, Gérson e Paulo César eram jogadores do Santos. Há tempos noto que há uma tentativa de limar o nome do Botafogo da história do futebol brasileiro.

NELSON MARZULLO TANGERINI
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de columnistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Portugal: sem poder especial, Palma renuncia
10/7/1974



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA
NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Economia na hora de alugar carros

A Movida, marca referência em aluguel de carros, oferece 10% de desconto nas locações do assinante. As condições são ainda melhores em casos de pagamento antecipado e reserva pelo site. Confira mais detalhes on-line.

10%
desconto



Benefícios ao aderir a clube de compras

A nova parceria do Clube GLOBO com o Sam's Club é imperdível. Assinante adere ao clube de compras e ganha R\$ 100 de desconto na primeira compra acima de R\$ 400. Confira mais detalhes da oferta on-line.

R\$ 100
desconto



O primeiro-ministro português, Adelino da Palma Carlos, renunciou ontem ao cargo depois que o Conselho de Estado, órgão com direito a veto, recusou-se a conceder-lhe poderes especiais, que considerava “indispensáveis para exercer as funções com eficiência”. Também renunciaram os ministros da Defesa, coronel Firmino Miguel; da Economia, Vieira de Almeida; do Interior, Magalhães Mota; e o ministro sem pasta, Sá Carneiro. Essa é a mais séria ameaça à estabilidade do governo desde o 25 de abril.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.150): 1. 2. 5. 6. 9. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 20. 24. 25. **QUINA** (concurso 6.476): 18. 23. 35. 49. 75.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes



BASQUETE
Time campeão da NBA à venda
Dono do Boston Celtics explica por que deseja vender franquia após título



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

Vertical e com gênio prodígio, nova Espanha se consolida

Com golaço de Lamine Yamal, vitória sobre a França consagra trabalho de De La Fuente, que chega a segunda final

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Ao som do apito final, Lamine Yamal correu em direção às câmeras: “Fala agora! Fala agora!”, disparou, em provável resposta a uma declaração do meia francês Rabiot na véspera da partida. daquelas picuinhas que apimentam grandes jogos. Mas quem de fato saiu de campo com razões para responder os críticos foi Luis de la Fuente. Tratado com desdém pela opinião pública quando anunciado no comando da Espanha, após a Copa de 2022, ele vê seu trabalho fazer a seleção voltar a estar em alta. A vitória (2 a 1) sobre a França pôs *La Roja* numa final de Eurocopa após 12 anos. Mais que isso: confirmou que uma nova identidade é possível. O tiki-taka consagrado em 2010 havia se tornado um peso nos anos seguintes. A Espanha dos últimos anos não conseguia mais envolver os adversários como antes. Estava previsível, além

de entediante para o público. E coube justamente ao técnico sem currículo de peso, que passara praticamente toda a década anterior nas seleções de base, mudar isso. A valorização extrema da posse de bola — com muitos toques, mas nem sempre eficiente — deu lugar a um jogo mais direto. O que não significa que seja pobre. Sem taças entre 2013 e 2022, a Espanha agora pode conquistar a segunda seguida em dois anos. Na temporada passada, faturou a Liga das Nações. Agora, aguarda o vencedor de Inglaterra e Holanda, que fazem a segunda semifinal hoje, às 16h (de Brasília). Seja quem for o vencedor, o favoritismo estará do lado dos comandados de De La Fuente. —Estou orgulhoso de chegar à final e de como chegamos. Somos capazes de fazer muitas coisas. Meu mérito é escolher os jogadores. Penso nisso desde o primeiro mês em que me nomearam técnico. Sei o que podem fazer e estão me dan-



Prodígio. Jogadores do banco de reservas da Espanha correm em direção a Yamal para comemorar. Aos 16 anos, garoto fez um golaço na vitória sobre a França

do razão. Esta final vinha sendo preparada desde o dia em que me escolheram como treinador — celebrou De La Fuente, que trabalhou na base com seis jogadores do grupo atual.

PINTURA DE LAMINE YAMAL
Os espanhóis chegam à decisão da Euro com méritos. Passaram com 100% de aproveitamento pelo chamado “grupo da morte”, que tinha ainda Itália, Croácia e Albânia. No mata-mata, despacharam a sensação Geórgia, a anfitriã Alemanha e, agora, a vice-campeã do mundo França. As dificuldades do caminho só consagraram o jogo da seleção. O duelo contra a França ilustrou bem esta nova Espanha. Até registrou maior

posse (58%), mas com saídas rápidas e passes verticais, tendo Rodri como o grande maestro. Explorou a velocidade e o talento de Yamal e Nico Williams pelos lados. Mas sem abrir mão de ocupar o meio, com a bola quase sempre passando pelos pés de Dani Olmo. O gol logo aos 8 minutos, de Kolo Muani, deu a impressão de que a França poderia surpreender. Mas a vantagem não durou muito. A reação espanhola mostrou a força individual e coletiva da equipe. A bola chegou na frente pela engrenagem montada por De La Fuente. Mas precisou de um toque genial para entrar. Aos 20, o efeito adquirido pelo chute de Yamal tirou a bola do alcance de Maignan.

Como capricho, ainda resvalou na trave. E entrou de forma consagrada. Golaço. Com 16 anos e 362 dias, Yamal se tornou o mais jovem a marcar na história da Euro. Na final de domingo, já terá 17. Ainda assim, será o campeão mais novo caso a Espanha leve a melhor. —Vimos a genialidade de um gênio. Temos que cuidar dele. Deve seguir trabalhando e tendo os pés no chão. Temos muita sorte que seja espanhol e que vamos desfrutar dele por muitos anos. Tenho a sorte de dirigir estes jogadores. Lamine, Dani (Olmo)... Temos uma seleção com muito presente e mais futuro — enalteceu o técnico espanhol. Quatro minutos depois de Yamal, Olmo marcou o gol da

virada. E a reação fulminante deu a impressão de que a Espanha não iria parar. Mas o jogo se tornou mais equilibrado. Principalmente na etapa final, quando os franceses subiram a marcação e aumentaram a intensidade. Pela queda no ritmo dos espanhóis, um empate francês não teria sido injusto com o que foi a partida. Mas a verdade é que, apesar da pressão, Mbappé & Cia não foram felizes no terço final do campo. —Minha competição foi um fracasso. Queria ser campeão europeu, tínhamos essa meta. Mas não fomos. Então é um fracasso. Temos que seguir em frente. Foi um ano longo, agora vou descansar. Não fui bem e vamos para casa, é simples — admitiu Mbappé.

Lorran deve ser titular pela primeira vez após vaias

Depois de ser substituído no intervalo contra o Cruzeiro, o meia teve 54 minutos em campo, todos vindos do banco de reservas

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A partida de amanhã do Flamengo, contra o Fortaleza, pode representar uma nova oportunidade no time titular para o jovem Lorran, que recém-completou 18 anos. Desde que foi vaiado na vitória da equipe por 2 a 1 contra o Cruzeiro — quando teve atuação aquém da esperada no primeiro tempo e foi substituído no intervalo —, o camisa 19 entrou vindo do banco de

reservas contra o Atlético-MG, atuando por 10 minutos, e contra o Cuiabá, quando teve 44 minutos em campo. Nas duas partidas, o desenho tático do Flamengo não chegou a mudar, já que seguiu no 4-3-3. No entanto, em ambas as ocasiões, o técnico Tite optou por escalar um meio-campo mais precavido, com Allan, Léo Ortiz ou Pulgar, e Gerson. Contra o Fortaleza, a expectativa é de que o Coringa comece o jogo pelo lado esquer-

do do ataque — Bruno Henrique e Cebolinha estão fora por lesões no tornozelo direito e no quadril direito, respectivamente. Desta forma, Tite deve ter um meio-campo com dois volantes e Lorran como meia mais avançado. No lado direito, Luiz Araújo seguirá de titular, assim como Pedro como centroavante. Por outro lado, além das questões táticas, outro ponto importante que fez Tite dosar a minutagem de Lorran foi a questão do amadu-



Sem Bruno Henrique. Gerson deve ir para esquerda para entrada de Lorran

recimento do garoto. O treinador costuma elogiar o jovem jogador pelo desempenho em campo e nos treinamentos, e faz questão de pedir paciência à torcida com o desenvolvimento da joia. —Maturidade (é o que falta para que Lorran seja mais regular). Mas isso só se consegue com tempo jogado e treino. O cara deveria ter uma semana inteira para trabalhar, orientarmos como ele faz a pressão... Mas nós ficamos nessa loucura de um jogo atrás do outro. Assim como a equipe oscila, o garoto vai oscilar também — falou o treinador. O Flamengo busca a vitória para se manter na liderança do Brasileiro.

FLUMINENSE Nonato chega ao Rio para assinar contrato

—Em situação delicada no Brasileiro, o Fluminense busca reforços para incorporar ao elenco e se acertou com um velho conhecido da torcida: Nonato chegou ao Rio de Janeiro ontem para assinar o contrato de empréstimo, válido até o fim do ano. Revelado pelo Internacional, o volante jogou no tricolor entre 2021 e 2022. Após a chegada de Fernando Diniz, Nonato passou a ser

titular absoluto e alcançou a melhor fase da carreira. Não à toa, o Flu não conseguiu segurá-lo e ele acabou se transferindo para o Ludogorets, da Bulgária. Após a passagem pelo futebol europeu, Nonato seguiu para o Santos. Sem conseguir se firmar como titular nesta temporada, o jogador teve sua saída facilitada pelo clube paulista.



Chegando. Nonato jogou no Fluminense de 2021 a 2022

SELEÇÃO BRASILEIRA Vini Jr. pede desculpas por suspensão: ‘Falhei’

—O atacante Vinicius Junior se manifestou ontem pela primeira vez após a eliminação da seleção brasileira da Copa América, realizada nos Estados Unidos. Em um post nas redes sociais, o jogador de 23 anos pediu desculpas pelos cartões amarelos sofridos na competição, que o deixaram de fora das quartas de final contra o Uruguai. ‘Falhei ao tomar dois cartões amarelos evitáveis. Novamente assisti à

eliminação do lado de fora. Mas, dessa vez, por culpa minha. Peço desculpas por isso. Sei ouvir as críticas e as mais duras, acreditem, vêm de dentro de casa’, escreveu o jogador. Vini Jr. completou, prometendo dar a volta por cima: ‘Ao lado dos meus companheiros, terei chance de recolocar nossa Seleção no lugar que merece.’

COPA AMÉRICA Uruguai x Colômbia traz Fla-Flu nas semis

—Uruguai e Colômbia decidem uma vaga na final da Copa América hoje, às 21h, em Charlotte, nos EUA. O confronto entre duas das melhores seleções desta edição trará um Fla-Flu particular. A celeste conta com um esquadrão rubro-negro: o lateral-direito Varela, o lateral-esquerdo Viña e o meia De La Cruz, prováveis titulares, e o também meia Arrascaeta, que começa no banco de reservas. Já o

time colombiano conta com o meia-atacante tricolor Jhon Arias. O Uruguai, do técnico Marcelo Bielsa, teve 100% de aproveitamento na 1ª fase e eliminou o Brasil nos pênaltis nas quartas de final. Já a Colômbia, de Nestor Lorenzo, passou com duas vitórias e um empate na fase de grupos e goleou o Panamá por 5 a 0 nas quartas de final.

—Se eu fizer as coisas bem e mostrar um bom nível, acho que terei oportunidades — disse o meia de 23 anos.



ENTREVISTA SLAJOV ZIZEK Filósofo

‘A CULTURA DO CANCELAMENTO É UMA CATÁSTROFE’

PENSADOR ESLOVENO REESCREVE OBRA QUE O TORNOU FAMOSO, RELATIVIZA VITÓRIA RECENTE DA ESQUERDA NA FRANÇA E DISPARA CONTRA TUDO E CONTRA TODOS, SOBRANDO ATÉ PARA NEYMAR

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

A conversa com o GLOBO é via videoconferência, e Slavoj Zizek já vai logo avisando:

— Se for gravar, não use trechos do vídeo, pois estou parecendo e me sentindo um pedaço de merda — explica, de sua casa na Ljubljana, capital da Eslovênia. — Ou, como dizem em esloveno, é como se alguém tivesse me empurrado para fora do planeta.

Culpa de uma alergia, que o deixou cansado, mas não afetou o bom humor e a habitual prolixidade daquele que costuma ser chamado de “o mais perigoso pensador do Ocidente”, ou ainda “o Elvis Presley da teoria cultural”.

A fama de estrela pop começou a surgir em 1989, com o seu primeiro livro publicado direto em inglês, “O

sublime objeto da ideologia”. Considerado por muitos o trabalho mais importante do filósofo e base do seu pensamento por muitas décadas, a obra volta às livrarias do país pela Civilização Brasileira, agora completamente reescrita. Para Zizek, ela precisava ser atualizada, pois não refletia os novos dilemas e as transformações do mundo de hoje.

O livro ia na contramão do clima político de sua época, quando se decretava o fim das ideologias. Em um xadrez teórico que mistura psicologia (Jacques Lacan), filosofia (Hegel), teoria (Marx) e teologia (cristianismo), o comunista Zizek reposicionou a ideologia para além de um sistema de valores e inverteu a metáfora dos “óculos ideológicos”. A ideologia seria, segundo ele, o estado natural do homem — para

ver além dela, deve-se colocar as lentes, não tirá-las.

Trinta e cinco anos depois, “O sublime...” ainda é uma das obras mais populares do midiático pensador, que já foi até apontado como affair de Lady Gaga (bato nunca confirmado). Figura recorrente na TV e no TikTok (ele não tem conta na rede social, mas vídeos com suas falas somam mais de cem milhões de visualizações), Zizek agrada plateias falando sobre os mais variados assuntos, sempre com muitas referências da cultura pop — a sua marca. Nesta entrevista, ele vai de Ucrânia a Neymar, passando por eleições francesas e a sua visão do cristianismo.

Por que reescrever “O sublime objeto da ideologia”? O que mudou no mundo desde a sua publicação?

Você não tem idade para lembrar da época dos vinhos. Lançavam álbuns com as 15 melhores músicas de uma banda. Chamavam isso de “best of”. Era o que o livro pretendia ser quando saiu (*uma reunião das suas principais ideias*), só que o texto original não alcança os problemas sociais, econômicos e até existenciais

de hoje. Você sabe que a natalidade está caindo terrivelmente? As pessoas não querem mais ter filhos, alguns por medo do avanço do extremismo.

E você, o que teme?

Mais do que o avanço da extrema direita, temo o perigo do isolamento cultural na vida cotidiana. Um amigo francês me disse que há uma geração mais jovem que não está mais interessada em nenhum grande deus, ou nem mesmo em sexo. Em suma, a ideia é apenas ganhar o suficiente e sobreviver. Para uma população se reproduzir e seguir em frente, é preciso ter um pouco mais do que isso. E essa despolitização não tem nada ver com o estilo de vida. A Espanha e a Itália são o segundo e o terceiro países com menor taxa de natalidade na Europa. A Itália com toda aquela amor pela boa comida e pelo sexo, quem iria imaginar!

Como enfrentar tudo isso?

É uma crise mais profunda, que não pode ser adequadamente tratada com o sistema dominante atual. A democracia liberal como a conhecemos está morrendo e

não dá mais conta para fazer frente a isso. Não tenho uma fórmula pronta, mas precisamos de uma cooperação internacional mais forte e de um planejamento a longo prazo. Se tivéssemos uma ordem global racional, chineses poderiam se mudar para partes da Sibéria onde as populações estão caindo. Mas tenho certeza de que no Brasil vocês têm problemas ainda maiores.

Na parede da memória.

Slavoj Zizek na região de Metelkova, na Ljubljana, Eslovênia: “Mais do que o avanço da extrema direita, temo o perigo do isolamento cultural na vida cotidiana”, diz ele, que está relançando o livro “O sublime objeto da ideologia”

Talvez.

Aliás, sabe o que quero lhe falar? Meu filho ama futebol e descobriu uma coisa que o deixou em choque. É verdade que o melhor jogador de futebol de vocês, Neymar, é pró-Bolsonaro?

Sim, ele o apoiou.

Neymar perdeu muitos pontos agora. Meu Deus.

Você é popular no TikTok...

Nunca sequer entrei lá, mas sei que publicam clipes de entrevistas minhas.

E em um desses vídeos você fala sobre a insistência da esquerda no debate moral.

Por que isso é um problema?

A esquerda alienou as pessoas com seu debate moral, pelo menos no Ocidente. Estou falando da cultura do cancelamento, o politicamente correto, e assim por diante. É uma catástrofe. Porque a maioria das pessoas “comuns”, por assim dizer, experimenta tudo isso com uma espécie de superego estúpido, em que você sempre tem que se perguntar se é não racista o suficiente, e assim por diante.

MUDANÇAS NO PODER, NA PÁGINA 3

EMILIANO URBIM
emiliano.urbim@oglobo.com.br

Em agosto do ano passado, a Academia Brasileira de Letras promoveu uma sessão de pré-estreia de “Elis & Tom — Só tinha de ser com você”, documentário de Roberto Oliveira e Jom Tob Azulay sobre o álbum gravado pela dupla em 1974. Entre o seleto público estava o jornalista e escritor Ruy Castro, eleito para a ABL cinco meses antes. “Em certo momento, olhei para a plateia atrás de mim e pude sentir as ondas de amor partindo dos convidados em direção à tela”, escreve Ruy em “O ouvidor do Brasil”, livro inspirado por aquele sessão especial e que acaba de chegar às livrarias.

Neste trabalho, o autor reúne 99 crônicas (nove inéditas e 90 reescritas a partir de textos publicados na Folha de S.Paulo) que celebram Tom Jobim (1927-1994), reafirmando seu lugar na cultura brasileira. Ao longo das páginas, o leitor reencontra o compositor de “Chega de saudade”, “Garota de Ipanema”, “Águas de março” e “Wave”, carioca embaixador da bossa nova que gravou com Frank Sinatra. Ao mesmo tempo, é apresentado ao sujeito que colecionava dicionários, prezava botecos e tinha um apito diferente para cada pássaro que queria atrair. Ruy comenta esta opção por dar ênfase ao “Tom longe do piano”:

— Nenhum artista passa o dia inteiro fazendo arte. É muito comum o artista, no caso o músico, só querer saber do seu assunto, a música, quando está trabalhando. É que a música não tem hora para acontecer na cabeça de um músico e, se ele não se cuidar, vai, digamos, trabalhar o dia todo. Por isso, Tom gostava de falar de poesia, dicionário, palavras diferentes, ecologia, floresta, peixe, passarinho.

‘NÃO SERIA BOM BIOGRAFADO’
Biógrafo de figuras como Nelson Rodrigues, Garincha e Carmen Miranda, o jornalista afirma que Tom “não seria um bom biografado” porque sua trajetória praticamente não teve baixos, só altos:

— Sua vida foi uma sarai-



Na biblioteca.
Ruy Castro no seu apartamento: “O esquecimento dos antigos valores é inevitável. O que nos salva é que há sempre um punhado de jovens que se interessa pelo passado”

BRENNO CARVALHO/24-3-2023

LEMBRANÇAS E SURPRESAS DO MAESTRO SOBERANO

EM NOVO LIVRO, RUY CASTRO CELEBRA VIDA E OBRA DE TOM JOBIM E REVELA CURIOSIDADES: ‘GOSTAVA DE FALAR DE POESIA, DICIONÁRIO, PALAVRAS DIFERENTES, ECOLOGIA, FLORESTA, PEIXE, PASSARINHO’



MARIO COELHO FILHO/ARQUIVO

Anos dourados. Tom em endereço onde viveu nos anos 1960, em Ipanema

vada de triunfos artísticos, pessoais, financeiros etc. O leitor ficaria incomodado com tanto sucesso.

E, durante um período, o sucesso de Tom chegou a incomodar. Na virada dos anos 1970 para os 1980, recorda Ruy, as gravadoras diziam que ele não vendia e, na imprensa brasileira, tinha a pecha de “americanizado”. Além disso, o maestro era tido como “chato” por insistir em um assunto sobre o qual, na época, ninguém queria falar: meio ambiente — tema muito presente na fase final de sua carreira. Como ele encararia o caos climático atual?

— Estaria tão ou mais desesperado do que nós. O fato é que, se hoje estamos as-

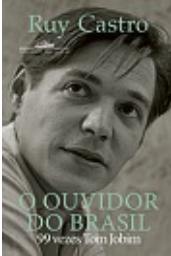
sim, é porque não resolvemos os problemas que Tom apontava já naquele tempo — diz Ruy, que arrisca que Tom só falou de política uma vez na vida, ao reconhecer que tinha ficado parecido com Luiza Erundina.

AMNÉSIA DO BRASIL

Se afirma que “Tom não morreu” por sua “permanência em nosso dia a dia”, o autor também reconhece que “tantos de seus parceiros e contemporâneos foram reduzidos a referências nos livros de História”.

Contra o esquecimento, o autor trata de tirar a poeira de nomes importantes da música brasileira, como Johnny Alf, Tito Madi, Newton Mendonça, Billy Blanco e Astrud Gilberto — além de estrangeiros como o arranjador alemão Claus Ogerman, que trabalhou com Tom em sete álbuns e morreu esquecido em 2016.

— O Brasil está cada vez



‘O ouvidor do Brasil’
Autor: Ruy Castro.
Editora: Companhia das Letras.
Páginas: 232.
Preço: R\$ 69,90.

mais amnésico. E nem podia ser diferente, dado o nosso maço e crescente grau de atraso. Mas o esquecimento dos antigos valores é inevitável. No tempo em

que Alf, Tito, Newton e Astrud eram muito conhecidos, nos anos 1960, a maioria dos jovens já não sabia quem eram Assis Valente, Orestes Barbosa, Orlando Silva e Dircinha Batista (*estrelas de décadas anteriores*). E olhe que estavam todos vivos e trabalhando — diz Ruy, que, apesar de não usar as plataformas digitais, reconhece seu valor. — O que nos salva é que, em qualquer época, há sempre um punhado de jovens que se interessa pelo passado. São eles que mantêm a História viva. Era assim nos anos 60 e é assim hoje. E olhe que há agora um instrumento que não existia lá atrás: o YouTube. Praticamente toda a música brasileira está nele.

O jornalista estreou no domingo uma série na Rádio MEC, escrita com sua mulher, a escritora Heloisa Seixas, e Julia Romeu e narrada por ele. Serão seis programas (disponíveis no site da rádio e nos apps de música) de uma hora contando a história da influência da música americana na brasileira e vice-versa, dos anos 1930 até tempos contemporâneos:

— Temos de “As time goes by” com Francisco Alves a “Mamãe, eu quero” com Bing Crosby.

Ainda sobre futuros projetos, o notório rubro-negro brinca ao comentar o plano do Flamengo de construir seu estádio na Zona Portuária do Rio de Janeiro:

— O Flamengo, quando viaja, joga em verdadeiras arapucas. Quando recebe aqueles times de volta, lhes oferece o Maracanã. Se é para ser assim, melhor oferecermos nossa própria arapuca.

CRÍTICA DE LIVRO ‘JOGO DA FORÇA’, DE CHRISTIAN MORGENSTERN • ÓTIMO

PRECURSOR DOS MODERNISTAS

COLETÂNEA COM TRADUTORES COMO OS IRMÃOS CAMPOS E FELIPE FORTUNA MOSTRA QUE POETA ALEMÃO ABRIU CAMINHOS PARA LITERATURA DO SÉCULO XX

Berlim, onde encontrou um epicentro em que se chocavam inúmeras tendências artísticas em trânsito, do naturalismo ao expressionismo, do art nouveau germânico aos primeiros sopros de vanguarda que vinham de Praga e Viena.

Foi nesse reduto de boemia que começou a ganhar forma o elemento mais característico de suas obras: o fabulário satírico e o humor grotesco. Nessa mesma época, por volta de 1895, Morgenstern fundou junto com outros poetas a confraria Irmãos da Força, por meio da qual se reuniam para ler poesia e celebrar enforcamentos paródicos ao som de canções



‘Jogo da força’
Autor: Christian Morgenstern.
Org.: Samuel Titan Jr.. **Tradução:** Vários.
Editora: 34.
Páginas: 168.
Preço: R\$ 68.

tas de humor negro — datam desse período os versos que, anos mais tarde, seriam reunidos no livro “Canções da força”, de 1905.

A coletânea “Jogo da força”, agora lançada sob a organização de Samuel Titan Jr., reúne boa parte dos poemas deste ciclo que foram traduzidos no Brasil entre os anos 50 e 90, alguns deles com mais

de uma versão. Assinam as traduções Haroldo e Augusto de Campos, Felipe Fortuna, Montez Magno, Roberto Schwarz, Paulo Mendes Campos e Rubens Rodrigues Torres Filho, além de Sebastião Uchôa Leite, cujo belo ensaio “No planeta de Morgenstern” (1983) acompanha o volu-

me. Ademais, não é sem razão que as primeiras traduções de Morgenstern no Brasil tenham coincidido com o período de florescimento da poesia concreta. O aspecto inventivo de seus versos chamou a atenção de estudiosos como Décio Pignatari e os irmãos Campos, que logo perceberam o seu papel como precursor das mais modernas tendências do século XX.

Curiosamente, nem todos estavam atentos a isso: o crítico Otto Maria Carpeaux já havia apresentado o poeta alemão aos leitores brasileiros, mas sem fazer qualquer menção à modernidade pujante de sua obra.

REDESCOBERTA

Em vida, a poesia de Morgenstern também não foi compreendida pela burguesia média alemã. Ora apontada como “tolice”, ora como “kitsch”, foi no período pós-guerra, depois de sua morte, que houve uma redescoberta e uma releitura de seus poemas pela intelectualidade.

A força dessa recepção foi tanta que, após a publicação de todas as suas “Canções de força”, em 1914, em pouco tempo o livro alcançou o impressionante êxito de cem mil exemplares vendidos.

Entre os seus poemas mais conhecidos está o “Canto noturno do peixe”, puramente visual, que se compõe unicamente da alternância entre sinais gráficos longos e breves, espécie de paródia pré-concretista da rigidez do metro iâmbico, cujo contorno lembra o formato de um peixe.

Sátira semelhante está em “O teixugo estético”, em que o autor encadeia uma série de rimas como se elas por si próprias justificassem a existência do poema.

No plano fonético, os versos de “O grande Lalula” são puramente sonoros e exprimem a ausência de sentido por meio de um linguajar incompreensível, como se o lirismo da poesia tradicional estivesse esgotado.

Mais tarde, essas e outras experiências seriam levadas adiante por dadaístas fa-

mosos como Hugo Ball e Kurt Schwitters.

É preciso observar, no entanto, que a crítica morgensterniana não se dirige somente ao esteticismo parnasiano e aos motivos simbolistas rechaçados em seus poemas. Assim como os neorromânticos do século XIX tinham uma postura de esgotamento em relação à racionalidade, o autor das “Canções de força” se impôs contra o espírito rígido da *Aufklärung* (o esclarecimento) ao testar os limites da linguagem e também ao criar enredos nonsense para seus poemas. Eis o sentido de sua crítica e o ponto de diálogo com a sua própria época, hoje distantes e vistos apenas como jogos de linguagem.

Com a reedição de seus poemas, o leitor brasileiro terá a oportunidade de revisar um dos autores mais radicais de seu tempo — e que ainda tem muito a dizer em um mundo constantemente ameaçado pelo retrocesso que se apresenta sob as vestes da razão.

André Rosa é crítico e doutorando em Literatura Comparada pela UFRJ



_ SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patricia Kogut



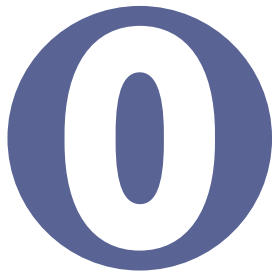
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Palomma Duarte, João Vitti, Felipe Abib, Martha Nowill e Jussara Freire, incríveis em “Pedaco de mim”, da Netflix. Com ingredientes clássicos de novela, a série de Angela Chaves é imperdível.



Para o “SBT podnight”. O programa, um tapa-buraco, exibe entrevistas que já estão disponíveis há muuuito tempo na internet. Isso acontece também na TV paga, em canais como Nosso Futebol.



FABIO ROCHA/GLOBO

Seduzida por um vigarista

Marcelo Médici entrará em “Família é tudo” no capítulo de hoje, como Ubaiara, pai de Chicão (Gabriel Godoy) e Guto (Daniel Rangel). Ele aplica golpes em mulheres. Sua próxima vítima será Leda (Grace Gianoukas). O ator opina: “Ele não é um vilão, mas também não é um poço de virtudes. Acho que Leda pode até passar de caça a caçadora”

ROGÉRIO PALLATA/SBT



THEO DORÉ



Atrás das câmeras

Camila Márdila, que será Viviane Senna na série da Netflix sobre o piloto, faz sua estreia como diretora no audiovisual, no curta “Sandra”. Estrelado por Leona Jhovs (na foto), o filme conta a história de uma mulher que se hospeda num hotel e descobre que está sendo observada

Preparativos

Pedro Bial estará à frente de um projeto inédito que vai abrir as comemorações dos 60 anos da Globo, em 2025. O “Conversa com Bial” também fará parte da programação especial dedicada ao aniversário.

Humor

O Porta dos Fundos desenvolve um longa para o Prime Video. Parte do elenco deles atuará no filme, que começará a ser rodado no ano que vem. Estreia em 2026.

Audiência das novelas

“Alma gêmea” teve recorde em São Paulo anteontem: 19 pontos. “No rancho fundo” e “Família é tudo” marcaram 21 e 20, respectivamente.

Juntos desde crianças

Cauê Campos, o Roberto de “Pantanal”, fará “Garota do momento”, próxima novela das 18h. Ele será o melhor amigo da protagonista, Beatriz (Duda Santos).

Nova trama das 19h

“Volta por cima” já teve gravações em Marechal Hermes, na Central do Brasil e no Morro da Conceição. Estreia em 30 de setembro.



‘A vida é um aprendizado. Eu, que tive um grande acidente de helicóptero e quase fiquei pelo meio do caminho, resisti e estou aqui, tentando ser forte’

Danton Mello
Ator

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘UM COMUNISTA MODERADO E CONSERVADOR’

Quando a esquerda aliena a pessoa “comum”, a direita pega esse lugar?

Hoje, quando surgem novas figuras de poder, mesmo que ajam como figuras cristãs, como Jair Bolsonaro, Donald Trump e outros, elas são abertamente obscenas. Se alguma vez houve um presidente pós-moderno, esse é Donald Trump. Ele é o verdadeiro pós-modernista que zomba de tudo, relativiza tudo. A esquerda tem essa longa tradição de que, para ser progressista, você tem que ser marginal, de que os direitos dos gays são mais importantes, e assim por diante. Mas e os medos e a inquietação das pessoas comuns? A esquerda não sente isso.

Mas a esquerda francesa não deu uma resposta adequada ao se unir e ajudar a conter o avanço da extrema direita na eleição legislativa do último domingo?

O lado bom é que houve um alívio, no sentido de que aconteceu algo que parecia impossível. Foi um milagre em si. Temos que lembrar que todas as pesquisas diziam que a única dúvida era se a extrema direita conseguiria a maioria absoluta ou acabaria apenas como o partido mais forte (na Assembleia Nacional). E eles acabaram em terceiro lugar. Mas não acho que a esquerda tenha um programa viável e acredito que a (líder da extrema direita) Marine Le Pen pode voltar mais forte. Para mim, o (líder da extrema esquerda) Jean-Luc

Mélenchon, que acompanho há anos, está blefando.

Por quê?

Mélenchon e Marine Le Pen compartilham duas características cruciais: são contra uma maior unidade da União Europeia, portanto, um estado soberano mais forte. E também defendem menos dinheiro para a Ucrânia. Este talvez seja o sinal mais triste de desorientação da esquerda. A extrema direita e a esquerda radical geralmente usam essa argumentação vulgar de que a defesa da Ucrânia é alimentada apenas pelo interesse da Otan, da indústria bélica. Eu conheço ucranianos, eles sofrem terrivelmente. Eles estão com muito medo, sabem o que está por vir.

Como as pessoas reagem ao vê-lo sair em defesa da unidade europeia?

Eu me considero um comunista moderado e conservador. Não tenho muita estima pela realidade da Europa, mas não entendo por que está na moda ser contra o eurocentrismo. A Europa já é uma Liga B do mundo. Trump, Putin, a América Latina, todo mundo é contra a Europa. E precisamente aqueles que querem ser impérios há séculos estão agora assumindo a pior parte do legado europeu, que é a era das nações fortes. Sim, a Europa é hipócrita, mas para mim é melhor isso do que a brutalidade direta. Pelo menos me deixa um espaço para cobrar: “Vamos levar mais a sério o que você

está dizendo?” Porque na Rússia de Putin ou na China não há hipocrisia, mas há um poder brutal. E agora a última pergunta, porque estou cansado.

Você acabou de lançar nos EUA um livro sobre como ser um verdadeiro materialista, ou melhor, um “cristão-ateísta” (“Christian atheism: how to be a real materialist”, ainda sem edição no Brasil). O que é isso exatamente?

Penso de uma maneira mais existencial. O foco do cristianismo é Cristo na cruz, não os valores. Como disse Hegel (1770-1831), de certa forma, Deus morre e você fica livre. É por isso que o Espírito Santo é, para mim, a primeira forma de

um partido comunista. Significa uma comunidade igualitária, que você encontra apenas no cristianismo. Em grupos com o hinduísmo, a religião está sempre baseada em uma estrutura social orgânica que, na Índia, por exemplo, deve ser formada por hierarquias de castas. No momento da cruz, nós (cristãos) fomos deixados a nós mesmos. Somos uma comunidade de crentes.

Muito obrigado pela entrevista.

Obrigado a você, e deixe eu lhe lembrar de algo importante. Bem, estou zombando de mim mesmo. Eu sou um bom stalinista, o que significa isto: eu lhe dou pleno direito de reescrever, cortar minhas confusões. Seja o meu bom censor stalinista e não me faça soar como o Joe Biden. (Bolívar Torres)



CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO

Thelma Shoonmaker lembra exatamente das circunstâncias de seu primeiro encontro com Michael Powell (1905-1990), o lendário cineasta britânico, celebrado por sua longa parceria com o húngaro Emeric Pressburger (1902-1999), e com quem viria a se casar em 1985. A relação foi apadrinhada por Martin Scorsese, entusiasta da obra do coautor de “Os sapatinhos vermelhos” (1956) e cuja carreira ajudou a ser redescoberta, nos anos 1970. Vencedora de três Oscars (“Touro indomável”, “O aviator” e “Os infiltrados”), a montadora trabalhava com Scorsese desde “Quem bate à minha porta” (1967), o primeiro longa do diretor novaiorquino.

— Naquela época, eu e Marty (Scorsese) estávamos trabalhando na edição de “Touro indomável” (1980) em Nova York. Ele sabia que eu amava os filmes de Michael, vivia me dando cópias de seus filmes para assistir e dizia que eu deveria conhecê-lo — lembra ela, aos 84 anos. — Michael estava na cidade para uma retrospectiva de seus filmes, organizada por Marty, que me convidou para jantar com eles. Bastou uma batida na minha mão, o olhar no rosto dele, que englobava aquele amor pela vida.

UM CARA OTIMISTA

Todos esses laços tornam o documentário “Feito na Inglaterra: os filmes de Powell e Pressburger”, em cartaz na plataforma Mubi desde 28 de junho, e do qual é uma das produtoras executivas, um projeto muito pessoal para Thelma. No filme dirigido pelo britânico David Hinton, Scorsese funciona como um guia analítico e emotivo pela trajetória da dupla de cineastas, cujas histórias influenciaram a sua visão de fazer cinema.

— Michael era um cara otimista; Marty, o extremo oposto. Mas eles compartilhavam muito em termos de cinema, tinham atitudes muito parecidas sobre como um filme deveria ser. E Marty percebeu isso imediatamente. Ele amava os filmes do Michael e do Emeric



A MONTADORA DE SCORSESE

porque não havia neles heróis ou vilões, apenas pessoas comuns como nós. Apesar de terem temperamentos diferentes, Marty e Michael se amavam muito — diz a viúva de Powell.

Durante os anos 1930 e 1940, os filmes de Powell e Pressburger, sob o selo da produtora The Archers, encantaram espectadores no mundo inteiro. Entre eles estava o pequeno Scorsese, um menino asmático, confinado à poltrona da sala de TV, onde assistia, maravilhado, aos filmes da dupla, como “O ladrão de Bagdá” (1940) e “Narciso negro” (1947). Depois da Segunda Guerra, veio o esquecimento. Foi somente quando Scorsese tornou pública sua admiração pela dupla, nos anos 1970, que o interesse por seus filmes foi resgatado.

A admiração era mútua, segundo Thelma, o que ajudou a pavimentar a longa amizade entre os realizadores, resultando em contribuições inestimáveis aos filmes de Scorsese.

— Michael amava tanto “Caminhos perigosos”, que Marty lançou em 1973, que pediu para levá-lo aos lugares

COM TRÊS OSCARS NA CARREIRA E PIONEIRA EM HOLLYWOOD, THELMA SCHOONMAKER É UMA DAS PRODUTORAS DE DOC SOBRE OS CINEASTAS EMERIC PRESSBURGER E MICHAEL POWELL, COM QUEM FOI CASADA

onde havia sido filmado. Acabaram indo parar no ginásio onde (Robert) De Niro estava rodando “Touro indomável” — recorda ela.

Em “Feito na Inglaterra”, Scorsese observa que Powell e Pressburger foram os únicos diretores de mente independente que conseguiram fazer um tipo de cinema audacioso, com personagens não necessariamente heroicos, mesmo dentro do sistema comerci-

al. O autor do premiado “Assassinos da Lua das Flores” (2023) também aponta as contribuições que o cinema da dupla trouxe para o seu filmes e faz algumas comparações surpreendentes entre “Os sapatinhos vermelhos” e “Taxi driver” (1976).

— O que fizemos foi tentar contar a história da relação de Scorsese com o trabalho de Powell e Pressburger e a história da dupla de cineastas propriamente dita, costuradas juntas — explica David Hinton, que trabalhou com Powell e Pressburger na TV inglesa. — Para fazer o roteiro, voltei a ler tudo o que Scorsese já tinha dito sobre a dupla, procurando ocasiões em que ele estabelecia conexões diretas entre os trabalhos deles.

MUNDO MASCULINO

Thelma conheceu Scorsese quando fazia um curso de cinema na Universidade de Nova York, nos anos 1960. Ela ganhou sua primeira indicação ao Oscar por seu trabalho na equipe de editores de “Woodstock” (1970), de Michael Wadleigh, o primeiro documentário a receber tal distinção nessa categoria.

Ela era a única mulher no time de montadores do filme sobre o histórico festival de música, que incluía Scorsese e Wadleigh. A sala de edição, até então, era dominada por homens.

— Hoje há muitas montadoras por aí, e uma delas acabou de ganhar um Oscar — observa Thelma, referindo-se a Jennifer Lame, por “Oppenheimer”, de Christopher Nolan. — Mas o fato de eu ser mulher nunca foi um problema para Marty ou as pessoas com as quais trabalhei. Claro, eles me proibiam de levar latas de filme para o laboratório, por causa do peso (risos). Mas eu não me importava com isso, porque estava rodeada de pessoas que estavam felizes de trabalhar com uma mulher. Tive sorte.

Ela confessa que apenas tem tolerado os avanços da tecnologia digital que, desde os anos 1980, vem transformando continuamente o trabalho na sala de edição. Thelma sente um pouco de nostalgia da moviola, o corte manual, o cheiro da cola para unir os pedaços de película e, principalmente, do tempo que o processo manual de montagem oferecia

ao editor e ao diretor.

— Marty gostava de andar pela sala de edição, pensando no que tínhamos acabado de fazer, e talvez, se permitir mudar de ideia a respeito. Agora, tudo acontece tão rápido que esse tempo não existe mais. Mas isso não significa que conseguiremos terminar depois de umas 12 versões — graceja a montadora. — No início, odiava trabalhar com edição digital. No fim das contas, me acostumei com a ideia, mas fiquei muito triste na época e ainda me sinto assim.

Até porque o digital, assegura Thelma, não é um suporte estável:

— Isso é o que há de mais assustador sobre o digital. Por isso ainda filmamos com película, que pode durar cem anos se a mantivermos em condições adequadas. No entanto, ainda fazemos muitos efeitos visuais. Eu e Marty nunca trabalhávamos com efeitos visuais, e eles se perdem com o tempo, se o suporte digital não sustentar. Então nós nos certificamos de continuar retransferindo esses elementos digitais para outros arquivos a cada cinco anos. É uma coisa perigosa.

GRAMADO TERÁ SEQUÊNCIAS DE ‘ESTÔMAGO’ E ‘CIDADE DE DEUS’ E ESTREIA DE DIRA PAES NA DIREÇÃO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

O Festival de Cinema de Gramado anunciou ontem, em coletiva de imprensa realizada na cidade da Serra Gaúcha, os sete longas que irão disputar o Troféu Kikito, prêmio principal da tradicional mostra. O evento dá seu pontapé inicial no dia 9 de agosto com a exibição, fora de competição, de “Motel Destino”, drama de Karim Aïnouz exibido em Cannes.

O festival, que acontece entre os dias 9 e 17 de agosto, promete ter forte carga emocional nesta edição, após as enchentes históricas que atingiram o Rio Grande do Sul entre abril e maio.

MOSTRA COMPETITIVA

A seleção da mostra competitiva traz sete produções inéditas no Brasil, sendo quatro de diretoras mulheres, e contou com curadoria

FESTIVAL DE CINEMA NA SERRA GAÚCHA, PREVISTO PARA AGOSTO, ANUNCIA FILMES DE SUA COMPETIÇÃO PRINCIPAL E PROGRAMA HOMENAGEM PARA MATHEUS NACHTERGAELE



DIVULGAÇÃO

Travessia. Dira Paes em cena de “Pasárgada”, seu primeiro filme como diretora: “Estar em Gramado como diretora e atriz é relembrar a minha trajetória”

do crítico Marcos Santuário e do ator Caio Blat.

Os longas na competição principal são “Barba ensopada de sangue”, de Aly Muritiba, adaptação do romance de Daniel Galeira; “Cidade; campo”, de Ju-

liana Rojas, exibido no último Festival de Berlim; “Estômago 2: o poderoso chef”, de Marcos Jorge, continuação de filme de 2007 estrelado por João Miguel; “O clube das mullheres de negócios”, de An-

na Muylaert, novo trabalho da realizadora de “Que horas ela volta?”; “Filhos do mangue”, de Eliane Caffé, sobre uma história violenta em uma comunidade ribeirinha; “Oeste outra vez”, de Erico Rassi, um fa-

roeste à brasileira; e “Pasárgada”, de Dira Paes.

— Como atriz, sempre quis viver a experiência de fazer cinema em todas as etapas de criação e sua arte-sania, começando por uma ideia original — comemora Dira Paes, que faz sua estreia como diretora no filme. — Estar em Gramado como diretora e atriz é relembrar a minha trajetória. Foram tantos filmes, tantas emoções, e vivenciar uma nova experiência, agora como diretora, faz tudo parecer como se fosse a primeira vez. “Pasárgada” passou por dois importantes laboratórios dos festivais internacionais de Karlovy Vary e Guadalajara, mas estreiar em Gramado celebra a brasilidade do nosso filme.

HOMENAGENS E EXIBIÇÕES

O evento, que chega a sua 52ª edição em 2024, anunciou ainda que Matheus Nachtergaele irá receber o Tro-

féu Oscarito, em homenagem pelo conjunto de sua obra. O ator de “O auto da Compadecida” se junta a Mariëtte Rissenbeek e Jorge Furtado, que serão homenageados com o Kikito de Cristal e Eduardo Abelin, respectivamente.

Após a experiência de sucesso no ano passado, com o lançamento de “Cangaço novo”, o festival voltará a apresentar uma série na programação. Com direção geral de Aly Muritiba, “Cidade de Deus: a luta não para”, que continua a história do clássico filme lançado por Fernando Meirelles em 2002, terá seu primeiro episódio exibido no evento, em première de gala no Palácio dos Festivais.

Também fora de competição, o Festival de Gramado irá exibir “Virgínia e Adelaide”, novo filme de Jorge Furtado e Yasmin Thayná, estrelado por Gabriela Correa e Sophie Charlotte.



_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues



ANA PAULA LISBOA

segundocaderno@oglobo.com.br

TRÊS MENINOS NO PORTÃO

Em 2022, o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC) refez a pesquisa “Elemento suspeito”, feita pela primeira vez em 2003, com dados sobre abordagens policiais no Rio. Todo mundo já sabia, mas os números escancaram: 68% das pessoas abordadas andando a pé são negras. Policiais que participaram da pesquisa disseram que reconhecem como suspeitos indivíduos com “bigodinho fininho e loirinho, cabelo com pintinha amarelinha, blusa do Flamengo, boné...”. Em entrevista à Agência Brasil, na época, a pesquisadora (e maravilhosa!) Silvia Ramos

disse: “A polícia acaba não prendendo os criminosos e fazendo desse mecanismo, que é a abordagem policial, o único mecanismo policial. Quando, na verdade, sabemos que o que desarticula as quadrilhas e o crime são as investigações, a inteligência, não é o trabalho de estar todos os dias nas ruas da cidade com aquele olho que olha sempre para o menino negro como se ele fosse suspeito e produz com esse menino negro o tempo todo uma prática traumática.” A notícia dos três meninos negros, entre eles dois africanos, abordados, emparedados e violentados pela polícia do Rio na se-

mana passada me lembrou o trabalho do CESeC, que tem como subtítulo “Negro trauma: racismo e abordagem policial na cidade do Rio de Janeiro”. Me lembrou também alguns relatos que ouvi nesses sete anos em Angola. Certa vez, por exemplo, um moço me contou que um grupo da empresa em que ele trabalhava foi fazer um treinamento em São Paulo. Em um domingo, cinco angolanos foram até uma casa de câmbio em um shopping para trocar dólar por real. Os vendedores da loja enrolaram para atendê-los e, quando eles perceberam, havia um policial na loja porque os atendentes haviam chamado a polícia, sem qualquer justificativa. Quando contaram o ocorrido à escola brasileira responsável por eles, a solução encontrada foi dar aos cinco homens negros uma declaração. O papel com contatos, assinatura e carimbo da escola descrevia o que eles estavam fazendo no

Brasil e se responsabilizava pelos angolanos. Eles então andaram com aquele “passaporte” no bolso até o fim da viagem. Eu poderia discorrer páginas e páginas sobre isso e relacionar pontos e mais pontos de convergência. Mas o que mais me irrita nisso tudo são as desculpas. Sabe quando alguém pisa no seu pé e a sua vontade é pisar de volta? Mas aí a pessoa pede desculpas, diz que foi sem intenção e você precisa então aceitar e até sorrir. Isso é o que eu sinto que estamos fazendo há séculos, aceitando desculpas vazias de mudança. Faz séculos que ser negro é um caso de polícia. Todo mundo sabe o que aconteceria se aqueles meninos estivessem no portão de um prédio em Costa Barros e não em Ipanema. Inclusive, eu não me lembro das famílias dos cinco jovens assassinados com 111 tiros terem recebido algum pedido de desculpas do Estado ou do raio que o parta. O problema é que se eu sei, você sabe, o CESeC já produziu mais de 60 páginas, a Anistia Internacional outras tantas, o Caetano já cantou, já fizemos passeata, filme, livro, então o que falta para o fim da política de segurança pública que temos no Brasil? Sinceramente, hoje não é um bom dia para pisarem no meu pé.

NELSON GOBBI

nelson.gobbi@oglobo.com.br

Com crescimento exponencial nos últimos anos, o segmento das artes digitais ocupa cada vez mais espaço no mercado e em instituições. Um dos principais centros desta produção, o Rio ganhou a primeira galeria totalmente adaptada a diferentes vertentes da arte tecnológica no Brasil. Recém-inaugurada na Rua da Assembleia, no Centro da cidade, a Meta Gallery teve seu espaço projetado para expor obras relacionadas aos meios digitais, como realidade aumentada, instalações multimídia, arte generativa, realidade virtual e criptoarte. Fundador da Metaverse Agency, responsável, entre outros eventos, pela 1ª Mostra Nacional de Criptoarte, visitada por cerca de 200 mil pessoas nas unidades do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) do Rio e de São Paulo, Byron Mendes acredita que, ainda que possam parecer meios antagônicos, um espaço físico pode ampliar o público da produção criada exclusivamente por processos digitais. —A arte digital já deixou de ser uma coisa futurista para se tornar realidade há muito tempo. Uma prova é o sucesso que a instalação do Refik Anadol (“Unsupervised”) fez no MoMA, um dos museus mais importantes do mundo. —comenta Mendes. —Mas seguimos com o desafio de formar novas audiências, de trazer a geração Z para dentro das galerias e museus. Ter um espaço físico colabora nesse processo.

PRESENÇA EM FEIRA

Antes de abrir seu espaço próprio, inserido no projeto Reviver Cultural, plano da prefeitura voltado à recuperação urbanística e cultural do Centro da cidade, o empresário levou o segmento para outros ambientes dedicados a suportes tradicionais, como a ArtRio — em 2021, a Metaverse montou um estande na feira exclusivamente para criptoarte. —Assim como é importante formar novos públicos, o mercado de arte também precisa entender melhor este meio. Participando de eventos dentro e fora do Brasil, vejo que os colecionadores ainda têm dúvidas sobre a arte digital. É um universo muito novo — avalia o galerista. — Hoje a arte digital é quase sempre exposta separadamente, mas ela é parte da produção contemporânea. A proposta de formação da



DIVULGAÇÃO/PLINIO PIETRO

Multiuso.
Visão geral da Meta Gallery: espaço adaptado para diferentes tipos de produções

UM ESPAÇO FÍSICO PARA OBRAS DIGITAIS

RECÉM-INAUGURADA NO CENTRO DO RIO, PRIMEIRA GALERIA TOTALMENTE VOLTADA À ARTE TECNOLÓGICA NO BRASIL RECEBE MOSTRA QUE PASSOU PELO CCBB E PREVÊ MONTAGEM DE ESCOLA DE INOVAÇÃO

DIVULGAÇÃO/PEDRO NAPOLITANO PRATA



‘Cyber marinum’. Trabalho mescla a estrutura física de um aquário com projeções criadas por “data art”

Meta Gallery também se estende à produção das obras, com a criação de um espaço multidisciplinar no segundo andar do prédio, para abrigar a Escola de Inovação em Artes Visuais e Tecnologia, voltada à educação de jovens em plataformas e ferramentas de arte e tecnologia digital. —Queremos elaborar no segundo semestre uma ementa que vá desde audiovisual expandido até o desenvolvimento de metaverso, para iniciar em 2025, absorvendo jovens de baixa renda — diz Mendes. — Nossa meta é preparar jovens para mercados que crescem cada vez mais, como o dos games, até para profissões que nem existem ainda. Até o fim do mês, será possível ver na galeria trabalhos que passaram pelos CCBBs de Rio e São Paulo entre novembro do ano passado até junho, assinados por artis-

tas como e Alexandre Rangel, Giselle Beiguelman e Tania Fraga, a partir do tema “Década dos oceanos”, iniciativa da Unesco voltada à preservação de ecossistemas marítimos.

OBRA HÍBRIDA

Uma das obras da mostra, “Cyber marinum” é um trabalho híbrido, uma estrutura de aquário onde plantas reais recebem luz para fotossíntese a partir de projeções criadas por *data art* (que utiliza informações coletadas em sua concepção). Pesquisadora de arte computacional desde os anos 1970, Suzete Venturelli assina a obra com parceiros de Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Anhembi Morumbi (SP) e Universidade Federal da Bahia (UFBA). — É um momento importante para a arte relacionada à ciência e tecnologia, no mercado e nas instituições. Temos ainda desafios pela frente, como a conservação, que é diferente da produção tradicional. Mas o desenvolvimento tecnológico vem abrindo este campo — destaca Suzete.





ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 10.07.2024

CLASSIFICADOS

1
Imóveis
Compra e Venda
Páginas 1 e 2

2
Imóveis
Aluguel
Páginas 2 e 3

3
Empregos
& Negocios
Página 3

4
Veiculos
Página 3

5
Casa
& Você
Páginas 3 e 4

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA

1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R\$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima. Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
CENTRO R\$180.000 A. Machado Juninho Vly, metrô, Museu Amanhã, amplo apartamento 2p/24hs, sala, quarto, cozinha, banheiro, l.vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12231

SergioCastro
CENTRO R\$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 63m2 sala, 2quartos, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

SergioCastro
CENTRO R\$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

SergioCastro
CENTRO R\$365.000 R.Arande cavalanti próximo Riachuelo, fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 63m2 sala, 2quartos, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9852-7726/2272-4400 Scv6809

SergioCastro
CENTRO R\$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

SergioCastro
CENTRO R\$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

SergioCastro
Botafogo
Conjugados

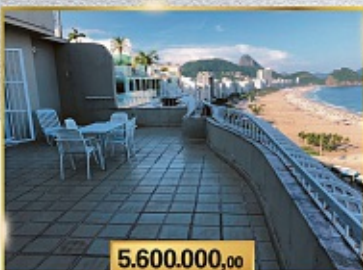
SergioCastro
BOTAFOGO R\$400.000 Juninho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, fimanheira decorada, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

SergioCastro
BOTAFOGO R\$400.000 Juninho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, fimanheira decorada, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

SergioCastro
BOTAFOGO R\$400.000 Juninho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, fimanheira decorada, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

SergioCastro
BOTAFOGO R\$400.000 Juninho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, fimanheira decorada, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ!



+FOTOS
+DETALHES

5.600.000,00

Copacabana

Avenida Atlântica, posto 5, maravilhosa cobertura duplex, única no prédio, vista panorâmica de toda orla de Copacabana. 1º piso: composto por um salão para vários ambientes, sala de jantar, 3 quartos, suite, armários, banheiro social, copa-cozinha, armários, 2 dependências. 2º piso: salão, terraço, 2 suites, vaga escriturada.

Cód: SCV12141



+FOTOS
+DETALHES

595.000,00

Laranjeiras

Rua Pires de Almeida - Ótima localização, com segurança 24h, próximo ao comércio, escolas. Apartamento de sala e quarto, amplo 44 m², cozinha, banheiro social, frente, sol da manhã, claro e arejado, janelas grandes. Prédio bem administrado, de apenas 4 andares e 2 unidades por andar, arquitetura francesa, condomínio barato, desocupado. Pronto para morar!

Cód: SCV12234



+FOTOS
+DETALHES

4.950.000,00

Laranjeiras

Localização diferenciada, rua bucólica, arborizada com guarita e segurança 24 horas. Maravilhosa casa duplex, reformadíssima, elétrica e hidráulica novas. 3 amplos salões, 4 varandões, 4 dormitórios, 4 suites, copa-cozinha planejadas, 3 lavabos. Área externa com 3 dependências e 2 apartamentos de 2 quartos para hóspedes, lazer completo, vaga para 2 carros.

Cód: SCV12120



+FOTOS
+DETALHES

1.450.000,00

Botafogo

Praia de Botafogo próximo da estação do metrô do Flamengo e de todo o comércio do bairro, bancos, escolas e etc. Apartamento com 132 m², andar alto, vista verde, sol manhã, claro e arejado, composto por sala ampla, 3 quartos, suite, cozinha espaçosa, banheiro social, área de serviço, dependências, 1 vaga escriturada. Prédio bem cuidado, portaria 24 hs.

Cód: SCV12081



+FOTOS
+DETALHES

400.000,00

Botafogo

Praia de Botafogo, Maravilhoso conjugado, amplo 33 m², aconchegante, excelente estado de conservação, mobiliado, decoração moderna e funcional, cozinha planejada, próximo do metrô, aterro do Flamengo e de todo o comércio do bairro. São 10 minutos andando para o Shopping Botafogo. Prédio tranquilo. Oportunidade Única!

Cód: SCV11730



+FOTOS
+DETALHES

1.850.000,00

Flamengo

Praia do Flamengo, amplo apartamento 198 m², excelente planta, frente, vista livre, claro e arejado, constituído por uma sala dividida em 3 ambientes, lavabo, 4 quartos com armários, sendo 1 suite, banheiro com box blindex, closet, copa e cozinha com armários planejados, área e dependências completas. Prédio bem localizado e portaria 24hs.

Cód: SCV12180

SergioCastro
Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.
(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

SergioCastro
75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | casadelalaranjeiras@sergiocastro.com.br

LISA
BY HOMER
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo
Sergio Castro Duro

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO
1 Quarto
SergioCastro
BOTAFOGO R\$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha planejada, Dep.completa, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos
SergioCastro
CENTRO R\$365.000 R.Arande cavalanti próximo Riachuelo, fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 63m2 sala, 2quartos, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9852-7726/2272-4400 Scv6809

SergioCastro
CENTRO R\$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

2 Quartos
AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos
AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.150.000 R. Barão Itambé junto praia, shopping, metrô. Apartamento 149m2 sala, 3quartos, 1suite, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.650.000 Junta Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suite, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6817

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.650.000 Junta Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suite, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6817

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.650.000 Junta Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suite, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6817

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.650.000 Junta Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suite, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6817

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.650.000 Junta Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suite, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6817

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO
Coberturas
SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.600.000 Prédio duplex, academia. Triplex 140m2, sala, varanda, 2suites, lavabo, cozinha, piscina privativa, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete
SergioCastro
CATETE R\$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, l.vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
CATETE R\$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, l.vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos
SergioCastro
CATETE R\$750.000 Excelente localização. Próx.metrô, duplex salão 3ambientes, 4quartos, 2suites, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
CATETE R\$750.000 Excelente localização. Próx.metrô, duplex salão 3ambientes, 4quartos, 2suites, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos
SergioCastro
CATETE R\$750.000 Excelente localização. Próx.metrô, duplex salão 3ambientes, 4quartos, 2suites, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos
AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
Cosme Velho
Coberturas

SergioCastro
C.VELHO R\$2.800.000 Junto Bondinho. Cobertura 245m2 duplex salão 3ambientes, 4quartos, 2suites, cozinha planejada, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp683

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.500.000 R. Almirante Tamandaré próximo Praia Flamengo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante embebedora, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 4quartos, 2suites, cozinha, l.vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.500.000 R. Almirante Tamandaré próximo Praia Flamengo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante embebedora, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 4quartos, 2suites, cozinha, l.vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.500.000 R. Almirante Tamandaré próximo Praia Flamengo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante embebedora, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 4quartos, 2suites, cozinha, l.vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO
3 Quartos
SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

SergioCastro
FLAMENGO R\$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, à.servico. w www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 Scv12241

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO
Coberturas
SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R\$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suites, Copa-cozinha, 3dep.dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS
2 Quartos
AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$780.000 Tranquilidade total, (70m2) s.manhã, sala, 3quartos, armários, 2banheiros, Copa-cozinha, à.servico, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12205


IMÓVEIS COMERCIAIS
NITERÓI E S. GONÇALO

Prédios Comerciais



NITERÓI R\$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Unipremissarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m², Valor aluguél: R\$53.000, locatário AAA (contrato novo) C/2500 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas



PARADA De Lucas R\$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m²) Excelente estado Vagas no subsolo, local movimentado. C/2500 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais



BANGU R\$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centralizado bairro (900m²) Estrutura de, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. C/2500 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL

2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R\$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro! Ar-condicionado, Indivisível, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4411

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL



2272-4422
99852-7726



CENTRO R\$450 Sala Semi- Mobiliada, 31m², Rua Da Assembleia, Junto A Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 C/2500 Ref:4414

2 Quartos



CENTRO R\$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indivisível Junto a Caracará Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 C/2500 Ref:4404

BARRA E ADJACENCIAS

Recreio

3 Quartos



RECREIO R\$3.200 Prédio Mo- derno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, Squartos (Lojas) Silencioso, Próximo De Caracará, 2Vagas Garagem, Estação Vlt. Tel:2272-4422 C/2500 Ref:4484

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas



FREGUESIA R\$17.000 Três Rios, Lojão (300 m²) Melhor Localização, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. C/2500 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares



BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 C/2500 Ref:3913

Atenção aos leitores

Não se responsabilizamos pela veracidade das informações veiculadas, tampouco pelo cumprimento dos requisitos exigidos no consequerimento por eventuais decorrentes. O nosso objetivo é de inteira e exclusiva responsabilidade do anunciante. Não nos responsabilizamos por críticas de má-fé ou por danos decorrentes de qualquer natureza. É de inteira e exclusiva responsabilidade do anunciante a veracidade das informações e a não divulgação de dados pessoais e/ou comerciais, verificação de quem está sendo divulgado e a não divulgação de documentos que possam prejudicar o anunciante.

- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

SergioCastro
FREGUESIA R\$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro
CENTRO R\$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro
CENTRO R\$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro
CENTRO R\$9.500 Loja / Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã, Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro
CENTRO R\$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro
CENTRO 3 Lojas De Esquina s/Condomínio Juntas Ou Separadas, Antiga Agência Itau, Proximidades Da Futura Câmara Vereadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4444/4524/4525

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

3 LOJAS JUNTAS OU SEPARADAS COM SOBRELOJAS TOTAL 1.083 m²

SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS, PRÓXIMO FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES, ANTIGA AGÊNCIA ITAU
Ref: 4446/4524/4525

SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA. R\$ 6.000,00 Ref: D111 4085

SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
CENTRO R\$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Lindo Conjunto, 84m2, Finamente Mobiliado, Móveis Do Estilo, Edifício Cândido Mendes, Próx. Fórum/ Praça Xv/ Edifício Garagem, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4325

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restoaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

SergioCastro
CENTRO R\$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro
CENTRO R\$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Duvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

SergioCastro
CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro
CENTRO R\$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro
CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4402-4403

SergioCastro
CENTRO R\$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro
CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro
CENTRO R\$3.700, 4xasas Av. Rio Branco, 109 SL1501 Excelente sala mobiliada, 130m2, chaves com porteiro Sr.Zeir Tratar direto com proprietário Tel:.(21)99833-9363/ 99996-1452.

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R\$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto A Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R\$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto A Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R\$30.000 Clínica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares, Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/ Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro
BOTAFOGO R\$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

SergioCastro
BOTAFOGO R\$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

SergioCastro
COPACABANA R\$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

Casas

SergioCastro
LEME R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
BONSUCESSO Loja 217m2 R\$3.500.00, Galpão 528m2 R\$ 4.000.00, Alugamos Juntos Ou Separados, Rua 24 De Fevereiro, Próximo Avenida Brasil. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4521/4522

SergioCastro
BONSUCESSO Loja Com Mezanino, 240m2, Avenida Nova York Com Excelente Movimentação Esquina Com Avenida Brasil, Estação Brt Próxima. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4520

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO

LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS. R\$ 18.000.00 Ref:4412

SergioCastro
2272-4422

Galpões

SergioCastro
CAJÚ R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso
De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

CUIDADORA de Idosos. Ofereço meus serviços. Graduada. Tenho referências. Sra.Rita de Cassia. Tel.(21) 97959-3024.

Empregos

BORRACHEIRO Automotivo para Botafogo, com experiência conserto, troca pneus, balanceamento. Semana 5 dias, Salário combinar. Tels.:2527-2244/ 999-13-0530.

DENTISTAS Alugo consultório, recém montado c/ 2salas.independentes, alto padrão, excelente localização frente BRT Recreio Shopping. Prédio novo, Ivg. garagem. Av.das Américas nº18.500/sl.325. Tel.:99149-9975.

EDUCADOR SOCIAL/ Arte Educador/ Oficineiro - Projeto Social AIACOM - Contratação imediata. CLT + Benefícios. Enviar currículo no e-mail: rh@aicom.org.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, gdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

Leonel
CONSORCIOS
Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

RODRIGO LOPES PORTELLA
Leiloeiros Públicos
Fabiola Porto Portella

LEILÃO JUDICIAL - ONLINE

IMÓVEL NO JARDIM BOTÂNICO/RJ EM TERRENO C/831.00M2.

ESTACIONAMENTO c/entradas pela Rua Saturnino de Brito, nº 31 e pela Rua Jardim Botânico, nº 677

"COM POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO NO TERRENO"

1º Leilão: 16/07/2024 - 2º Leilão: 23/07/2024 ambos às 13:30 hs.

através do site: **www.portellaleiloes.com.br**

Informações: (21) 99691-2605 - Luciana
(Edital na íntegra e fotos no site do leiloeiro)

leiloes@portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel
CONSORCIOS
Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel
CONSORCIOS
Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333



CLASSIFICADOS DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA



MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA.

CHEGAMOS! NOVA LOJA

UPTOWN
AV. AYRTON SENNA, 5500
BL08 - LJ 141. BARRA.

CHEGAMOS! NOVA LOJA

NITERÓI
R. CEL. GOMES MACHADO
99 - LJ 101. NITERÓI.



TELEVENDAS

2221-8000

ACESSE O SITE

www.shoppingmatriz.com.br

PROMOÇÃO DE INVERNO

INVERNO

INVERNO

até **30% OFF**

*preços válidos até 13 de julho

LINHA SM BETA

TAMPO 30 mm

NAS SEGUINTES **CORES**

PRETO • BRANCO • LEGNO NOGUEIRA • MONTANA

PROJETOS GRÁTIS

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista **339,00**
6x **56,50**

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista **369,00**
6x **61,50**

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista **469,00**
6x **78,17**

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista **509,00**
6x **84,83**

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L: 80 X P: 38
À vista **623,20**
6x **103,87**

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista **539,00**
6x **89,83**

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76 X L: 80 X P: 38CM
À vista **459,00**
6x **76,50**

CONEXÃO ESQ ou DIR - 60 X 70
À vista **89,00**
6x **14,83**

CONEXÃO 60 X 60
À vista **79,00**
6x **13,17**

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista **179,00**
6x **29,83**

ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38
À vista **709,00**
6x **118,17**

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista **459,00**
6x **76,50**

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE EXPRESSO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x
EM ATÉ PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x
EM ATÉ BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 2219-6020
99564-7378 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

NOVAS LOJAS

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, N° 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado
99 - Lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
Tel. 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 10/07/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268